



**EMBRAPA**

**empresa brasileira de pesquisa agropecuária**

**ano 3**

---

**relatório de atividades**

**1975**

---

**vinculada ao ministério da agricultura**

## ÍNDICE

I N D I C E

## APRESENTAÇÃO

Novos Rumos da Pesquisa Agropecuária .....	05
Realizações e Perspectivas .....	11

## ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A Implantação do Modelo Institucional .....	23
Os Centros Nacionais .....	25
Os Sistemas Estaduais .....	59
Os Projetos Especiais .....	71
Os Programas Especiais .....	77
O Sistema de Planejamento .....	81
Metodologia de Programação e Capacitação em Planejamento .....	81
Programação Orçamentária .....	83
Acompanhamento e Controle .....	84
O Esforço de Difusão de Tecnologia .....	89
O Desenvolvimento dos Recursos Humanos e a Gestão do Pessoal .....	95
Desenvolvimento dos Recursos Humanos .....	95
Gestão do Pessoal .....	98

## OUTRAS REALIZAÇÕES

Processamento de Dados .....	101
Informação e Documentação .....	105
Cooperação Internacional .....	109
O Premio "Frederico de Menezes Veiga" .....	117

## ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS

Atividades Administrativas .....	121
Execução Econômico-Financeira .....	127

**APRESENTAÇÃO**

NOVOS RUMOS DA PESQUISA AGROPECUÁRIA

Na segunda metade da década de 50 já se notaram profundas modificações na oferta de terra e trabalho em relação ao crescimento da demanda de alimentos e fibras, tendo-se em conta as pressões oriundas dos mercados interno e internacional. Constatou-se, então, que o aumento da produção via expansão dos fatores tradicionais - terra e trabalho - já não atendia às necessidades do povo brasileiro e aos imperativos de conquista de mercados externos, a fim de buscar as divisas exigidas por um crescimento econômico acelerado.

A escassez relativa de terra atingiu São Paulo a partir do período 1940/50 e começou a se manifestar no Centro-Sul e Nordeste no começo dos anos 60, quando as terras de boa qualidade e fácil acesso já estavam praticamente ocupadas, determinando o surgimento de pressões para o aumento de produtividade e conquista da fronteira agrícola do Centro-Oeste e da região Amazônica.

Como corolário do crescimento industrial, da marcante urbanização do País, da agressiva política de exportação e necessidade de combate inteligente às pressões inflacionárias, o Governo optou por uma política agrícola que, diante da escassez relativa de terra, teria que se fundamentar em instrumentos capazes de induzir o crescimento da produtividade das nossas principais explorações agropecuárias. Desta opção nasceu um elenco de políticas, visando a criar uma infra-estrutura para o setor rural, consentânea com as aspirações do Governo de aumentar a produção, produzir mais barato e expandir suas vendas no mercado externo, garantindo-se, por outro lado, gradual elevação do padrão de vida do homem do campo.

O aumento da produtividade esbarra num obstáculo representado pelo limitado estoque de conhecimentos técnico-científicos existentes.

A opção governamental de modernizar a agricultura brasileira tornou evidente a necessidade de reformar as instituições de pesquisa, sob a responsabilidade do Ministério da Agricultura, assim como de modificar os métodos de investigação, sem o que seria impossível viabilizar o crescimento auto-sustentado do estoque de tecnologias apropriado às condições da agricultura brasileira. A reforma foi realizada e dela surgiu a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA, que conta com flexibilidade suficiente para levar avante os planos do Governo, no que se refere à pesquisa agropecuária.

A Empresa elaborou um modelo institucional baseado na idéia da cooperação e integração com os Estados, universidades, organismos de prestação de assistência técnica e setor privado, evitando duplicações e buscando utilizar, da maneira mais eficiente possível, o imenso cabedal científico já desenvolvido no País e no exterior. Nesse sentido, de um lado executa pesquisas, segundo um modelo que concentra pesquisadores e recursos financeiros em alguns produtos de alta representatividade para a economia brasileira, ao mesmo tempo que procura conquistar para a agricultura nacional as terras das regiões semi-áridas dos cerrados e do trópico úmido. Os Centros Nacionais de Pesquisa por Produto e Recursos são os instrumentos desta ação. De outro lado, coordena pesquisa com os Estados, através das Empresas Estaduais e Representações Estaduais, bem assim com universidades e empresas privadas, através de projetos especiais.

O aumento da produtividade da agricultura constitui a missão da EMBRAPA. Esta visão do objetivo da Empresa tem duas implicações fundamentais.

Em primeiro lugar, as evidências do impacto da pesquisa devem ser buscadas a nível de produtor, identificando-se o efeito da tecnologia gerada sobre os índices de produtividade. É claro que estes efeitos se irradiam para os demais setores da economia, beneficiando, em última ins

tância, os consumidores e a capacidade exportadora do País. As evidências do impacto da pesquisa, a nível mais agregado, são também pertinentes, mas nunca se deve perder de vista que os resultados observados são consequências de mudanças ocorridas entre os produtores.

Em segundo lugar, destaca-se a responsabilidade da Empresa sobre o processo de difusão de tecnologia. Com efeito, se os resultados da pesquisa não se cristalizarem em sistemas de produção praticados pelos agricultores não haverá aumento de produtividade. A integração da assistência nos trabalhos de pesquisa, assim como a da Empresa na difusão dos resultados alcançados é, deste modo, um imperativo. De um lado, busca-se gerar conhecimentos consentâneos com as necessidades dos agricultores, e de outro, encurtar o tempo de adoção dos conhecimentos gerados e aumentar o seu coeficiente de utilização pelos agricultores.

A redução do período necessário à difusão de tecnologia e o aumento do coeficiente de utilização dos conhecimentos gerados dependem, portanto, da definição de tópicos de investigação a partir de problemas dos agricultores e, a cada passo do trabalho, de não se perder de vista o produtor rural. É indispensável, portanto, a participação do homem do campo nas atividades de pesquisa, seja através do acompanhamento das atividades dos campos experimentais, seja pela adoção de um esquema em que as suas atividades sejam seguidas de perto pelos pesquisadores. O pesquisador beneficia-se desta interação, obtendo uma perspectiva mais global das atividades agrícolas e das necessidades dos agricultores, o que possibilita determinar os pontos de estrangulamento e, por conseguinte, reunir elementos que levem à concentração da pesquisa em problemas relevantes.

A pesquisa se fundamenta na aplicação dos princípios do método científico. É evidente, no entanto, que a aplicação destes princípios está condicionada aos objetivos que se pretende alcançar. No caso de uma instituição voltada para o aumento da produtividade da agricultura, é

imperativo na sequência "síntese - análise - síntese", que caracteriza o método científico, saber com que síntese começar, ou seja, como escolher os problemas de pesquisa e, a partir daí, definir os tópicos de investigação, realizar os trabalhos de pesquisa e, numa síntese final, formular os sistemas de produção a partir dos resultados obtidos, testá-los e, através da assistência técnica, difundí-los junto aos agricultores.

Os conhecimentos gerados deverão ser incorporados aos sistemas de produção adotados pelos agricultores. É, então, natural que os sistemas de produção em uso sejam tidos como pontos fundamentais para a definição dos problemas de pesquisa, e daí se parta para níveis de especificidade mais convenientes que, fatalmente, estarão em linha com os interesses dos pesquisadores que compõem as equipes multidisciplinares.

Em resumo, na fase de síntese os problemas de pesquisa são formulados, tendo como fundamento os sistemas de produção em uso ou que poderão estar em uso pelos agricultores. Na fase de análise, os sistemas são divididos em seus elementos essenciais, que são a seguir investigados. Os resultados obtidos permitem a composição de novos sistemas e a execução do seu teste, a fim de se verificar a lucratividade dos mesmos. Alternam-se, portanto, a visão global e das partes, numa sequência ilimitada e, por vezes, difícil de ser caracterizada.

Para ser viável, este procedimento requer a composição de equipes multidisciplinares, organizadas em torno de projetos de pesquisa, e sob a liderança de pesquisadores competentes que cuidam de manter em perfeito funcionamento os canais de comunicação com a comunidade científica, produtores e organismos de assistência técnica. É por esta razão que os centros de pesquisa têm o projeto como fundamento do trabalho. Não existem departamentos nem qualquer outro tipo de estrutura formal. As disciplinas científicas convergem, de forma harmônica, para os objetivos do projeto. O trabalho dos pesquisadores, embora intimamente ligado à sua espe

cialização, guarda relação estreita com os sistemas de produção que estão sendo investigados. Desta forma, é do sistema de produção que parte a inspiração para o trabalho dos especialistas, sendo o projeto o instrumento de coordenação do trabalho.

Compõem as equipes multidisciplinares pesquisadores das áreas biológicas e de ciências sociais que, estreitamente relacionados, buscam obter tecnologias mais eficientes, do ponto de vista econômico, quando comparadas com aquelas que os agricultores praticam. O trabalho não termina com a elaboração de relatórios de natureza científica ou com a publicação de artigos em periódicos especializados. O seu término só ocorre quando os agricultores incorporam aos processos de produção as descobertas científicas ou os avanços tecnológicos.

Do ponto de vista da Empresa, o processo de geração de conhecimentos é um contínuum que nasce num projeto de pesquisa inspirado nos problemas do agricultor e termina no agricultor, quando este incorpora às suas atividades os resultados da pesquisa. Esta concepção decorre daquilo que se entende como sendo a missão da Empresa, isto é: aumentar a produtividade da agricultura.

Esse propósito, contudo, somente será alcançado na medida em que o homem do campo adote as tecnologias mais lucrativas que forem criadas.

A EMBRAPA tem como fulcro do seu trabalho parte deste contínuum, ficando a outra parte a cargo das instituições de Assistência Técnica, através do Sistema EMBRATER. Não se deve perder de vista, entretanto, que essa especialização dos dois grupos de instituições tem caráter administrativo e visa, por outro lado, a evitar gigantismos. Visto que o processo de geração de conhecimentos, tal como concebido, não pode ser dividido, depreende-se que o trabalho dos dois grupos de instituições deve ser

realizado dentro do mais amplo entrosamento, por que o sucesso de um é o sucesso do outro, quando este fracassa, aquele se inviabiliza.

Dai a razão da existência da Comissão Nacional de Pesquisa Agropecuária e de Assistência Técnica e Extensão Rural - COMPATER, prevista na Lei nº 6.126/74 e nos Decretos ns. 74.154/74 e 75.373/75, como organismo destinado a promover e assegurar a articulação orgânica das entidades incumbidas da programação, coordenação e execução de atividades de pesquisa agropecuária, assistência técnica e extensão rural. Entre as atribuições que lhe são cometidas, sobressaem as que dizem respeito à compatibilização, e subsequente aprovação, dos planos e programas anuais e plurianuais elaborados pelas citadas entidades, e respectivos orçamentos, assim como o acompanhamento da execução de tais planos e programas e o estabelecimento de critérios para alocação de recursos financeiros da União destinados ao desenvolvimento das mencionadas atividades.

REALIZAÇÕES E PERSPECTIVAS

O ano de 1975 foi decisivo para a implantação da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA. Em grande medida, a maior parte dos esforços da Administração resultou na efetiva adoção do Modelo Institucional da Empresa, com a criação, organização e início de funcionamento de:

- a. onze Centros Nacionais de Pesquisa por Produto (Trigo; Arroz e Feijão; Soja; Milho e Sorgo; Mandioca e Fruticultura; Algodão; Seringueira; Gado de Corte; Gado de Leite; Suínos; Caprinos);
- b. três Centros, fundamentalmente destinados a pesquisas de recursos naturais e sistemas de produção agropecuária para a Região do Trópico Úmido, Região dos Cerrados e Região do Trópico Semi-Árido;
- c. um Centro Nacional de Recursos Genéticos (Banco do Germoplasma);
- d. um Serviço Nacional de Levantamento e Conservação de Solos;
- e. um Serviço de Produção de Sementes Básicas.

Outro marco importante em relação ao Modelo foi a implantação dos Sistemas Estaduais de Pesquisa Agropecuária, definidos, praticamente, em todos os Estados e Territórios, com a criação de nove Empresas Estaduais associadas à EMBRAPA e a celebração de Convênios para a execução de Programas Integrados, em número de vinte.

Em pleno funcionamento, já instaladas, encontram-se as Empresas de Minas Gerais, Goiás, Espírito Santo e Santa Catarina. Já criadas e em organização, figuram as Empresas de Pernambuco, Maranhão, Ceará, Bahia e Rio de Janeiro.

Com o objetivo de reestruturar ou implantar Unidades de Pesquisa de Âmbito Estadual, em várias áreas do País, a EMBRAPA empreendeu esforços especiais para a implantação, em 1975/1976, de vinte e três dessas Unidades, a serem administradas pela própria Empresa até que sejam transferidas, oportunamente, para a jurisdição administrativa dos Estados. Estas Unidades são: Alagoinha, PB; Altamira, PA; Bacabal, MA; Bagé, RS; Barreiras, BA; Bento Gonçalves, RS; Brasília, DF; Cascata, RS; Corumbá, MT; Dourados, MT; Itaguaí, RJ; Itapirema, PE; Manaus, AM; Pajuçus, CE; Pelotas, RS; Penedo, AL; Ponta Grossa, PR; Porto Velho, RO; Quissamã, SE; Rio Branco, AC; São Carlos, SP; Seridó, RN, e Teresina, PI.

O desenvolvimento desses trabalhos contou com todo o apoio dos Governos dos Estados e Territórios. No momento, quando seus primeiros resultados e efeitos começam a surgir na forma de um sério e sistemático esforço cooperativo, evitando duplicação de atividades de pesquisa e maximizando a utilização dos escassos recursos humanos e materiais existentes, a EMBRAPA cumpre, assim, a curto prazo, um dos seus principais objetivos em favor da modernização dos mecanismos institucionais da pesquisa agropecuária no País.

#### PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DA PESQUISA

Prosseguiram em 1975 as atividades tendentes a consolidar e aperfeiçoar a sistemática de programação dos trabalhos de pesquisa, mediante implantação do Sistema de Planejamento que busca, principalmente, indicar prioridades, definir objetivos e metas, estabelecer adequada captação e alocação de recursos técnicos e financeiros, direcionar ações e avaliar resultados. Nesse sentido, deu-se curso no período, junto às unidades de campo, à realização de seminários, com o objetivo de propiciar a capacitação dos técnicos envolvidos nas diversas etapas da programação da pesquisa, abrangendo 561 pesquisadores.

Durante o aludido exercício foi concluída a elaboração do Programa Nacional de Pesquisa Agropecuária - PRONAPA, para 1975/1976, que totalizou 1092 subprojetos, compatibilizados em 181 projetos institucionais. Os subprojetos foram orientados no sentido de solucionar problemas relativos a 34 culturas e 7 criações, e sua execução ficou a cargo das unidades operativas da EMBRAPA e de três Empresas Estaduais de Pesquisa: EPAMIG, de Minas Gerais; EMCAPA, do Espírito Santo e EMGOPA, de Goiás.

#### PROJETOS ESPECIAIS

Visando à execução de atividades de pesquisa de interesse da Empresa, durante o exercício, foram aprovados 29 Projetos Especiais no valor de 78 milhões de cruzeiros, envolvendo assuntos e áreas de alta prioridade para a tecnificação da agricultura nacional. Estes Projetos complementam a ação da Empresa especialmente criando condições para uma ampla articulação com as Universidades e com algumas instituições privadas, executoras de pesquisa no setor agropecuário.

#### PROGRAMAS ESPECIAIS

A EMBRAPA participou do planejamento e início de execução dos Programas Especiais do Governo (Polamazônia, Polocentro, Pro-Solo, Área Geo-econômica de Brasília, Norte Fluminense e Prodepan), através de 43 projetos de pesquisa agropecuária que visam a fornecer suporte à modernização da agricultura em determinadas regiões do País. Em 1975 foram desenvolvidos trabalhos de preparo de infra-estrutura, seleção de pessoal e de talhamento dos projetos elaborados. Atividades de pesquisa, de outra parte, foram iniciadas no Pantanal, Área dos Cerrados e Região Amazônica.

#### DIFUSÃO DE TECNOLOGIA

A Empresa deu especial atenção ao seu programa de difusão de tecnologia em 1975, estendendo, assim, a experiência iniciada no exercí

cio anterior. Todas as atividades foram conduzidas em estreita articu  
ção com a Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural - EM  
BRATER - e com a participação direta de produtores, visando a aproveitar co  
nhecimentos tecnológicos disponíveis e acumulados em instituições de pes  
quisa e entre empresários privados.

Foram definidos para diferentes áreas e regiões do País por  
pesquisadores, extensionistas e produtores, mais de 200 sistemas de produ  
ção ou os chamados "pacotes tecnológicos", para diversos importantes produ  
tos ou criações, tais como trigo, soja, milho, arroz, feijão, algodão, man  
dioca, citros, cana-de-açúcar, café, gado de leite, gado de corte e capri  
nos. Com esses objetivos foram realizadas várias reuniões que contaram  
com a participação de 880 pesquisadores, 1000 agentes de extensão e 1100  
produtores selecionados. Após a definição dos diferentes sistemas de pro  
dução mais recomendáveis, foi realizado um amplo esforço de difusão nas di  
ferentes áreas entre os agricultores, tendo-se evidenciado excelentes re  
sultados na adoção das tecnologias e procedimentos econômicos indicados.

## RECURSOS HUMANOS

A EMBRAPA desenvolveu, sem dúvida, um excepcional esforço  
na formação e treinamento de seus recursos humanos, principalmente por in  
termédio de cursos de pós-graduação e capacitação contínua de seus técni  
cos e dirigentes.

Em 1975 foram envolvidos 641 técnicos de nível superior (501  
no País e 140 no exterior) em treinamento pós-graduado, compreendendo áreas  
altamente prioritárias para a pesquisa agropecuária no País. Em capacita  
ção contínua, 567 profissionais foram treinados, destacando-se os cursos  
para gerência e administração de instituições de pesquisa.

Este programa, que se vem ampliando e aperfeiçoando ano a  
ano, começou, já em 1975, a produzir seus resultados, com o retorno de téc

nicos que passaram a constituir ou reforçar as equipes dos Centros Nacionais e das Unidades de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual - UEPAEs.

#### OUTRAS ATIVIDADES

Apesar de o ano de 1975 ter-se caracterizado pela efetiva implantação do Modelo Operacional da Empresa, (Centros Nacionais, Sistemas Estaduais e Sistema de Planejamento) e pela expansão dos programas de recursos humanos e de difusão de tecnologia, persistiram problemas de caráter institucional, alguns dos quais tiveram solução ainda no segundo semestre, como por exemplo:

- a. atribuição à EMBRAPA da condição de organismo central coordenador da pesquisa agropecuária, no âmbito federal, abrangendo, assim, os programas e projetos que envolvam a atuação técnico-administrativa ou a cooperação financeira de órgãos e entidades da administração federal, direta e indireta, de conformidade com os princípios consignados no Decreto nº 75.373, de 14 de fevereiro de 1975 e nos novos Estatutos da Empresa, baixados pelo Decreto nº 75.374, da mesma data;
- b. conclusão do processo de seleção do pessoal profissional e de apoio, pertencentes aos quadros do ex - Departamento Nacional de Pesquisa Agropecuária do Ministério da Agricultura - órgão da administração direta, extinto e substituído pela EMBRAPA. Com as opções realizadas, a Empresa ficou com o seu Quadro de Pessoal formado unicamente por empregados sujeitos ao regime da legislação trabalhista;
- c. remanejamento na supervisão das diferentes áreas de ação da Empresa, tendo-se distribuído de forma mais adequada, as funções executivas dos Diretores e tornado mais rápidas e eficientes as decisões referentes às operações de campo e à integração com os Estados e Territórios;
- d. esforço na captação de novos recursos com o trabalho de pré-inversão e preparação de programas e projetos, com vistas à ampliação do orçamento da Empresa em 1976 e nos anos seguintes. Como produto desse trabalho, a estimativa

tiva de receita para 1976 alcançou a cifra de um bilhão e trinta milhões de cruzeiros, superando em mais de cem por cento a receita realizada no exercício anterior;

- e. revisão e implantação de nova estrutura organizacional para a unidade central responsável pela área administrativa e financeira, visando a dotá-la dos meios necessários ao fortalecimento de sua função coordenadora dos diversos sistemas implantados nesse campo;
- f. maior apoio do setor de processamento de dados às atividades técnicas e administrativas da Empresa, trabalhos com experimentos e controles e serviços ligados ao patrimônio, pessoal e contabilidade.

No momento em que se divulga este Relatório, a EMBRAPA completa seu terceiro ano de ações e medidas, objetivando implantar no País um sistema de pesquisa agropecuária que, pela sua orientação e forma de atuar, seja capaz de oferecer uma real contribuição dentro do esforço conjunto que ora se realiza por intermédio do Governo e do setor privado, para o aumento da produção, melhoria dos índices de produtividade e transformação da agricultura brasileira.

Não resta dúvida que, do ponto de vista institucional e das atividades de pesquisa propriamente ditas, uma importante etapa foi cumprida no processo de modernização e reforma a que se propôs o Governo, com a criação desta Empresa Pública. Nesse sentido, cabe destacar que:

- a. o novo Modelo Operacional de caráter cooperativo e de alcance nacional integrando os Estados, as Universidades e o setor privado, está em plena fase de implantação e começa a produzir seus primeiros resultados;
- b. se encontra em aplicação o novo conceito e enfoque de pesquisa por produto, com equipes técnicas interdisciplinares, objetivando determinar os melhores sistemas de produção - em termos econômicos e sociais - para o agricultor;
- c. se incorpora ao Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária uma nova geração de pesquisadores e administradores com capacidade e liderança para amplo trabalho original e inovador;

- d. a Empresa está criando as condições indispensáveis para interiorizar os trabalhos de pesquisa, estruturando, em coordenação com os Estados e organismos governamentais de desenvolvimento, uma rede de operações de campo, especialmente na Amazônia, no Nordeste e na Região dos Cerrados;
- e. se desenvolve intenso esforço para difusão dos resultados de pesquisa entre os agricultores - em cooperação com o Sistema EMBRATER - o que significa tornar o produtor rural como objetivo principal do processo renovador promovido pela EMBRAPA.

#### PERSPECTIVAS/1976

Vencidas as grandes dificuldades próprias do período de transição, a EMBRAPA, no ano de 1976, desenvolverá uma estratégia que deverá consolidar a implantação de seu Modelo Operacional, possibilitando o pleno funcionamento dos Centros Nacionais e Sistemas Estaduais, através de Empresas Associadas e Programas Integrados, além de um vigoroso apoio à execução de "Projetos Especiais", particularmente com Universidades.

Esses Centros Nacionais e Unidades de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual, no ano de 1976, terão completadas as suas equipes técnicas básicas e estarão desenvolvendo plenamente atividades de pesquisa, sendo que alguns deles atuando já no segundo ano agrícola, dentro de orientações da EMBRAPA. O retorno do pessoal ora em treinamento nas Universidades, e a ser engajado de imediato nessas unidades de campo, se constituirá em fator decisivo na consolidação do novo Sistema.

Uma série de outras ações de efeito direto sobre o pleno funcionamento da Empresa serão adotadas no exercício de 1976, abrangendo aspectos de fortalecimento institucional e de atividades de pesquisa que, no seu conjunto, formarão diretrizes para orientar a Administração da Empresa na consecução de seus objetivos. Dentre essas ações, destacam-se os seguintes aspectos:

- a. estabelecimento de um programa articulado com o Sistema EMBRATER, visando a colocar em plena execução mecanismos de difusão de tecnologia, especialmente abrangendo alguns projetos e programas prioritários, relacionados a produtos destinados à alimentação ou exportação, quer ao fortalecimento da agricultura de algumas regiões do País. Com isso, progressivamente, as duas Empresas irão ampliando a difusão de sistemas de produção ou "pacotes tecnológicos" em todo o território nacional;
- b. articulação do programa de pesquisa dos Centros Nacionais (incluindo atividades satélites) com os Estados e Universidades;
- c. intensificação dos trabalhos de pesquisa através de ensaios e testes realizados diretamente com produtores;
- d. atenção especial será dada à cooperação técnica para estruturação das Empresas Estaduais Associadas à EMBRAPA, a fim de que se possa proceder à delegação de responsabilidades e plena integração ao Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária. A mesma atenção será dada à criação de novas empresas naqueles Estados que reúnam as condições essenciais ao bom funcionamento dos Programas Estaduais Integrados, através de Convênios;
- e. esforços especiais serão desenvolvidos no sentido de prosseguir os trabalhos de articulação entre a EMBRAPA e órgãos federais com jurisdição em certas regiões, particularmente com a SUDAM e SUDENE, com os quais a Empresa mantém Protocolo de Coordenação;
- f. em relação a produtos de grande significação na economia nacional, continuarão as gestões visando a ampliar e consolidar a articulação com o Sistema EMBRAPA as atividades de pesquisa de café, cana-de-açúcar, seringueira, cacau, assim como atividades florestais e de pesca;
- g. mediante convênio, apoio financeiro ao Departamento Nacional de Meteorologia - DEMET, para criação de 350 Estações Agro-Meteorológicas destinadas basicamente a prestar informações às Unidades de Pesquisa da Empresa e suas Associadas;
- h. apoio ao funcionamento de uma rede regional de Centros de Tecnologia de Alimentos (Norte, Nordeste, Sudeste e Sul);

- i. apoio, em coordenação com os Centros Nacionais de Pesquisa (Gado de Corte, Gado de Leite, Suínos e Caprinos) a um programa de investigação na área de veterinária.

Para dar suporte à execução de todas essas atividades, especialmente à consolidação do Modelo Operacional preconizado pela Empresa e à realização dos projetos e subprojetos de pesquisa no ano de 1976, a EMBRAPA programou, ainda, algumas medidas de significação:

- a. aproveitando a experiência dos 3 anos de implantação, processar um grande esforço de fortalecimento das operações de campo, modernizando procedimentos administrativos e descentralizando o processo de gestão da Empresa;
- b. fortalecimento dos serviços de processamento eletrônico de dados e de informação e documentação de natureza científica;
- c. dinamização dos meios de divulgação e comunicação entre os diferentes níveis e unidades da Empresa e o público;
- d. continuação e treinamento do pessoal (830 técnicos estão envolvidos em treinamento pós-graduado) e ênfase na capacitação de administradores e pessoal de apoio;
- e. intensa mobilização da cooperação internacional (governos, centros internacionais, universidades, fundações etc.);
- f. intensificação dos esforços de captação de recursos financeiros, visando a realizar no exercício a receita estimada da Empresa e a ampliar, nos futuros exercícios, o seu orçamento;
- g. início de execução de programa de natureza assistencial aos empregados, especialmente com vistas a implementar ações previstas no plano habitacional.

. . .

Ao encerrar-se mais um período de atividades da EMBRAPA, é de inteira justiça que se consigne aqui a expressão do seu reconhecimento

ao Exmo. Sr. Presidente da República General Ernesto Geisel pelo apoio que sempre tem dele recebido, assim como ao Ministro da Agricultura Professor Alysson Paulinelli e ao Ministro Chefe da Secretaria de Planejamento da Presidência da República, Dr. João Paulo dos Reis Velloso, pelo constante incentivo e pelo muito que têm contribuído no sentido de que a EMBRAPA atinja os seus objetivos. De suma importância para a atuação da Empresa tem sido também a compreensão e a cooperação obtida dos diferentes órgãos do Ministério da Agricultura.

Cabe igualmente ressaltar aqui a dedicação, o desprendimento e a capacidade técnica dos Diretores, assim como a lealdade e irrestrita colaboração do corpo de funcionários da Empresa, aos quais a EMBRAPA expressa aqui os seus agradecimentos, bem assim a quantos, de uma forma ou de outra, contribuíram para o cumprimento de suas metas.

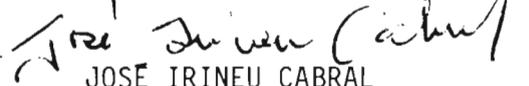
Não menos importantes para o cumprimento de sua missão tem sido as demonstrações de interesse e apoio recebidas pela EMBRAPA da parte dos Governos dos Estados e Territórios com os quais tem firmado convênios e emprestado a sua colaboração.

De igual modo, a EMBRAPA consigna mais uma vez e de público o seu reconhecimento às instituições nacionais, aos organismos internacionais e aos governos estrangeiros dos quais recebeu colaboração técnica ou financeira, ou com os quais manteve programas de colaboração em 1975. Nesse sentido, menção especial deve ser feita à Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, cuja cooperação financeira tem sido de grande valia na consecução dos objetivos da EMBRAPA.

Deve-se, por fim, destacar a estreita articulação da EMBRAPA com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, especialmente no que se refere às políticas de desenvolvimento científico e tecnológico e aos programas especiais nos setores dos trópicos úmido e semi-árido.

Sem o apoio e a colaboração das pessoas e entidades acima mencionadas, não teria sido possível a EMBRAPA realizar em 1975 tanto quanto logrou alcançar, da mesma forma como não poderá levar a bom termo a sua ambiciosa programação para 1976.

Brasília, D.F., 10 de março de 1976



JOSE IRINEU CABRAL

Presidente

**ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

### A IMPLANTAÇÃO DO MODELO INSTITUCIONAL

O ano de 1975 assinala o término dos estudos e início efetivo de implantação e funcionamento do Modelo Institucional de Execução da Pesquisa Agropecuária, definido pela EMBRAPA após cuidadosa avaliação da organização e objetivos daquela pesquisa no País.

O Modelo Institucional da EMBRAPA contempla as duas linhas fundamentais de atuação da Empresa, previstas nas finalidades que orientaram a elaboração de seus atos constitutivos:

- a. ação de natureza executiva, exercida através da realização direta de atividades de pesquisa agropecuária, a cargo de unidades operativas componentes de sua estrutura técnico-administrativa geograficamente descentralizada, seja de âmbito nacional (Centros Nacionais de Pesquisa) seja de âmbito estadual ou territorial (UEPAEs e UEPATs), e com apoio de sua estrutura central incumbida das funções de planejamento, supervisão, controle e avaliação;
- b. ação coordenadora, de natureza programática, normativa, de acompanhamento e de avaliação, em relação a atividades de pesquisa agropecuária executadas por outras instituições, públicas e privadas, com o apoio financeiro da Empresa ou de outros organismos governamentais, e destinada a compatibilizar os programas e projetos desenvolvidos com as diretrizes da política setorial de pesquisa e com a política nacional de agricultura e abastecimento.

## OS CENTROS NACIONAIS

Os Centros Nacionais de Pesquisa destacam-se pela concentração de recursos humanos qualificados e pelo adequado apoio de infraestrutura. Possuem equipe técnica de composição multidisciplinar, competindo-lhe a condução direta dos trabalhos de geração de tecnologia em relação a produtos de interesse nacional, normalmente não excedendo de três para cada Centro. Sua atenção estará permanentemente voltada para pesquisas que ultrapassam as fronteiras estaduais, os limites das regiões geopolíticas e até mesmo ecológicas. Além dos Centros especializados em produtos, existem Centros Nacionais dedicados ao desenvolvimento de recursos naturais e sistemas de produção das áreas tropicais úmida, semi-árida e dos cerrados.

Em 1975 foi concluído o processo de criação, instalação e efetiva implantação dos Centros Nacionais, em número de 14, estrategicamente localizados em áreas representativas do território nacional, como segue:

- . Centros Nacionais de Pesquisa por Produto: Trigo, Arroz e Feijão, Soja, Milho e Sorgo, Mandioca e Fruticultura, Algodão, Seringueira, Gado de Leite, Gado de Corte, Suínos e Caprinos.
- . Centros Nacionais de Recursos: Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados, Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido e Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido.

Além desses Centros, a Empresa iniciou a implantação, em 1975, do Centro Nacional de Recursos Genéticos (Banco de Germoplasma), do Serviço Nacional de Levantamento e Conservação de Solos e do Serviço de Produção de Sementes Básicas. Tais Unidades, integrantes da estrutura descentralizada da Empresa, desenvolvem importantes atividades de apoio ou de complementação aos objetivos precípuos da entidade, que se revestem

de singular importância para o avanço tecnológico da agricultura nacional.

#### . Centro Nacional de Pesquisa - Trigo

O CNP-Trigo está localizado no Município de Passo Fundo, Estado do Rio Grande do Sul, e conta, presentemente, com o concurso de 34 técnicos de nível superior (pesquisadores). Instalado em outubro de 1974, iniciou suas atividades promovendo a avaliação dos trabalhos de pesquisa em andamento relativos ao produto a que se dedica, além de elaborar e desenvolver novos subprojetos e projetos visando ao atendimento da demanda de resultados por parte das diversas regiões interessadas na triticultura.

Tendo recebido do extinto Departamento Nacional de Pesquisa Agropecuária - DNPEA, vasto programa de pesquisas na região Sul do País e um pequeno programa nas regiões Centro-Oeste e Sudeste, o CNP-Trigo está modificando gradualmente as respectivas diretrizes, com o propósito de estabelecer novos sistemas de produção que proporcionem condições de maior estabilidade e melhor rentabilidade das lavouras de trigo. A potencialidade do Centro foi recentemente atestada por pesquisadores internacionais do mais alto nível, quando da avaliação dos resultados por ele alcançados nas áreas de melhoramento e práticas culturais.

Problemas complexos, como controle de pragas e doenças, estão sendo equacionados através de projetos multidisciplinares, que serão integrados com programas específicos da FAO e CIMMYT (Centro Internacional de Melhoramento de Milho e Trigo - México).

Três novos cultivares, bem como novos métodos de controle de afídeos com reflexos no controle de doenças, são alguns resultados de trabalhos de pesquisas, recentemente concluídos. Igualmente, o estudo de alternativas para os sistemas de produção trigo-soja, bem como os estudos de sistemas de produção de trigo viáveis nas regiões Centro-Oeste e Sudeste constituem exemplo de programas em andamento e que estão sendo conduzidos de acordo com a nova filosofia introduzida pela EMBRAPA. Cumpre

acentuar, de outra parte, que, além das inovações introduzidas no programa de pesquisas, o Centro deu continuidade a trabalhos anteriores, possibilitando o lançamento de novos cultivares mais produtivos para a "região sul" (do Rio Grande do Sul até o sul do Paraná) e "região norte" (Paraná, ao norte do paralelo 230). Para a "região norte" foram recomendadas a CIANO, INIA e TANORI, enquanto para a "região sul" e oeste do Paraná são indicadas: CNT 3, CNT 4, CNT 5, CNT 7, IAS 61, INIA, MR 7214, Palotina, Tanori e Tobarí.

Os subprojetos\* ora em execução no CNP-Trigo, num total de 96, compreendendo 248 experimentos,\*\* abrangem linhas de pesquisas nas áreas de fitomelhoramento, fitopatologia, entomologia, estudos de solos, fisiologia e botânica, citogenética, manejo do solo e tecnologia de cultivo, estudo e produção de sementes, agrometeorologia, estatística experimental, economia agrícola e engenharia agrícola.

Ainda com referência à pesquisa do trigo, cabe salientar que, no tópico relativo ao Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados, menção expressa é feita ao projeto "A Cultura do Trigo nos Cerrados do Brasil Central com Irrigação", desenvolvido por aquela Unidade, em colaboração com o CNP-Trigo, cujos resultados preliminares são altamente animadores, podendo constituir-se em efetiva contribuição para consecução e subsequente manutenção da meta governamental que diz respeito à auto-suficiência tritícola brasileira.

---

\* Subprojeto de Pesquisa: esforço realizado por uma equipe de pesquisadores, com determinada quantidade de recursos, visando a alcançar objetivos definidos, que redundem na obtenção de conhecimentos para aperfeiçoar o sistema de produção de um ou mais produtos.

\*\* Experimento: conjunto de atividades organizadas, destinado a comprovar ou rejeitar as hipóteses formuladas no decorrer da pesquisa.

Ao lado dessa atividade satélite do CNP-Trigo, trabalhos são desenvolvidos, sob a coordenação do Centro, em Londrina, PR (convênio com a Fundação Instituto Agrônômico do Paraná - IAPAR) e em Dourados (MT), onde foi instalado um campo piloto de trigo com irrigação, com o objetivo de verificar-se a viabilidade dessa prática no Sul de Mato Grosso.

#### . Centro Nacional de Pesquisa - Arroz e Feijão

Instalado em Goiânia, Estado de Goiás, o CNP-Arroz e Feijão desenvolve um projeto nacional\* de pesquisa de arroz, apoiado no trabalho de 18 pesquisadores pertencentes aos quadros do Centro e na colaboração de cerca de uma centena de pesquisadores de diversas instituições. Todas as etapas de planejamento da pesquisa, a cargo do Centro, contaram com a participação desses técnicos, precedido de um trabalho de "Diagnóstico da Situação da Lavoura de Arroz no Brasil", onde foram registradas as impressões de pesquisadores que, em contato direto com agricultores, extensionistas, técnicos, industriais e professores, vêm reorientando os programas de trabalho. A par da elaboração do "Inventário Tecnológico", que registra todos os resultados de trabalhos de pesquisa de arroz feitos no Brasil, procedeu o Centro à divisão do País em quatro grandes regiões produtoras, homogêneas quanto ao sistema predominante de cultivo adotado.

As conclusões preliminares desses levantamentos foram apreciadas na "Reunião Nacional de Pesquisadores de Arroz", promovida pelo Centro e realizada no segundo semestre de 1975, com o comparecimento de 80 especialistas. Como decorrência, o "Projeto Arroz" do Centro se constituiu de 25 subprojetos de pesquisa, compreendendo 39 ensaios e experimentos. A maior concentração da atividade se situa no sistema de produção IV (ar

---

\* Projeto Nacional: conjunto de ações de pesquisa relacionadas com determinado produto, a serem realizadas em prazo estabelecido, pelos Centros Nacionais e pelos diversos Sistemas Estaduais.

roz de sequeiro de terra firme), cuja influência relativa é de aproximadamente 80%. Desse modo, 10% da atividade diz respeito ao arroz irrigado por inundação, representando um programa que tende a se expandir; 38% se relaciona com a genética e melhoramentos do arroz de sequeiro, onde ressaltam, principalmente, os objetivos de obtenção de variedades com tolerância à seca e resistência à brusone, à lagarta elasmô e ao acamamento; e, finalmente, 52% da pesquisa diz respeito ao estudo do sistema de produção em si, onde ênfase especial é dada aos problemas relativos ao controle de insetos, à fitossanidade, à fertilidade e nutrição e a problemas ambientais, principalmente a evapotranspiração.

O Projeto Nacional de Pesquisa de Arroz é constituído do "Projeto Arroz" do Centro e de inúmeros projetos institucionais,\* havendo a Unidade aprovado a execução de 72 subprojetos, assim distribuídos: Amazonas, 4; Pará, 12; Piauí, 4; Espírito Santo, 4; Rio de Janeiro, 2; Goiás, 9; Mato Grosso, 7; Santa Catarina, 5; e Rio Grande do Sul, 25.

A equipe multidisciplinar atuante no "Projeto Feijão", do CNP-Arroz e Feijão, é composta de 11 pesquisadores, os quais desenvolveram o estudo de 8 subprojetos de pesquisa, compreendendo 12 ensaios e experimentos. A escolha e elaboração desses subprojetos deveu-se ao reconhecimento da circunstância de que os maiores problemas na produção de feijão residem em (1) doenças relacionadas com sementes; (2) sistemas de cultivo, onde se observa uma predominância de consorciação com milho; e (3) cultivares de baixo rendimento e solos de baixa fertilidade natural.

O Projeto Nacional de Pesquisa de Feijão se constitui do "Projeto Tentativo de Pesquisa para a Cultura do Feijão (Phaseolus vulga

---

\* Projeto Institucional: conjunto de ações relacionadas com determinado produto e realizado por uma UEPAE ou por um Centro Nacional.

ris L.)", do Centro, de outros Projetos Institucionais e de alguns Projetos Especiais. Compendo parte dos Projetos Institucionais, foram aprovados para execução pelo Centro, 20 subprojetos, assim distribuídos: Amazonas, 3; Parã, 9; Goiás, 2; Mato Grosso, 2; Espírito Santo, 2; e Rio de Janeiro, 2.

Ainda relacionado com doenças, o Projeto Especial de Pesquisa para Mosaico Dourado do Feijoeiro busca desenvolver estudos relativos a 6 importantes linhas de pesquisa.

No que concerne a intercâmbio e difusão, cumpre destacar que na programação de arroz, durante 1975, foram introduzidas, através do Centro, 3947 linhagens e variedades, sendo 1418 do território nacional e 2529 de diversos outros países; na programação de feijão, 319 cultivares foram introduzidos, oriundos dos Estados do Rio Grande do Sul, São Paulo, Paraná e Minas Gerais, e do CIAT, da Colômbia.

Para execução dos trabalhos a seu cargo, o CNP-Arroz e Feijão conta já com 29 pesquisadores.

#### . Centro Nacional de Pesquisa - Soja

O CNP-Soja está localizado em Londrina, Estado do Paraná, e funciona, por força de Convênio, em dependências do Instituto Agrônomo do Paraná (IAPAR).

Com o concurso de 9 pesquisadores, sediados em Londrina, o Centro desenvolve, naquela cidade e em diversos outros pontos do País, elevado número de experimentos, nas seguintes áreas de atuação: nutrição vegetal e solos, genética e melhoramento, fitotecnia, fitopatologia e entomologia. Para o ano agrícola 1975/1976, o Centro desenvolve 2 subprojetos na área de nutrição e solos, 4 subprojetos na área de genética e melhoramento, 4 subprojetos na área de fitotecnia, 4 subprojetos na área de fitopatologia e 7 subprojetos na área de entomologia.

Esta última área - entomologia - foi escolhida como a que melhor indica a orientação a ser imprimida pelo Centro para suas programações nas demais áreas em 1976. O grupo de entomologia constituiu-se no primeiro a ser formado e conta com três pesquisadores brasileiros pós-graduados a nível de mestrado e dois técnicos estrangeiros a nível de doutorado. Os ensaios de entomologia cobrem toda a área de cultivo de soja no Brasil e obedecem a uma programação estabelecida em reunião realizada no Centro, com a participação de entomologistas de todo o País, vinculados às mais diversas entidades. Os resultados preliminares abrem grandes perspectivas para o controle de pragas de soja através de inimigos naturais, prevendo-se, assim, grande redução no uso de inseticidas.

No decorrer do exercício, o CNP-Soja desenvolveu inúmeros contatos, visando ao estabelecimento de uma programação nacional e à definição das atividades satélites a serem conduzidas por outras instituições de pesquisa agropecuária. Menção especial merece o relacionamento mantido com entidades de pesquisa localizadas no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Mato Grosso, Goiás e com o Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados, da EMBRAPA. Para este último, aliás, grande número de linhagens e material segregante foi remetido, para plantio ainda em 1975, tendo sido colocado no campo, encontrando-se em fase de teste.

O trabalho coordenado e a execução a nível nacional visa a dar enfoque mais sistêmico à solução dos problemas existentes, buscando-se a remoção dos fatores que entravam o estabelecimento da cultura em áreas novas bem como aqueles que impedem a obtenção de altos rendimentos.

#### Centro Nacional de Pesquisa - Milho e Sorgo

O CNP-Milho e Sorgo está localizado em Minas Gerais, no Município de Sete Lagoas, onde executa e coordena pesquisas que tem por objetivos gerais o aumento da produtividade, a melhoria da qualidade do produto, a redução dos custos de produção e a expansão da fronteira agrícola pela incorporação de áreas até então sub-aproveitadas. A coordenação técnica

é conduzida de forma integrada com as Universidades, Empresas Estaduais de Pesquisa, entidades privadas e Unidades de Pesquisa de Âmbito Estadual (UEPAEs). Para alcançar tais objetivos, utiliza a integração de pesquisadores de diversas áreas trabalhando para a solução de um mesmo problema, tendo em vista, na maioria das vezes, o caráter interativo de práticas no aumento da produtividade.

Parte do programa de pesquisas está sendo dedicado à sistematização e adaptação de conhecimentos existentes e parte à aquisição de novos conhecimentos, possibilitando, em ambos os casos, a incorporação da tecnologia resultante aos sistemas de produção em uso ou a criação de novos sistemas.

Na definição da equipe multidisciplinar do Centro, optou-se pela formação de uma única equipe para pesquisar as culturas de milho e sorgo, considerando-se que tais gramíneas apresentam alguns problemas comuns. Buscou-se, dessa forma, obter maior entrosamento entre técnicos e melhor utilização do pessoal de apoio, laboratórios e equipamentos. Em dezembro de 1975 a equipe multidisciplinar consistia de 24 pesquisadores, sendo 7 com curso de graduação, 13 com curso de mestrado e 4 com doutorado, abrangendo as seguintes áreas: armazenamento de grãos, economia, entomologia, fitopatologia, manejo e conservação de solos, mecanização, melhoramento de plantas, nutrição de plantas, pedologia, práticas culturais, química e fertilidade do solo. Com o concurso dessa equipe, vem o Centro desenvolvendo 18 subprojetos de pesquisa, com 129 experimentos, que ocupam 410.700 m<sup>2</sup> de campos experimentais. Desses subprojetos, 8 pertencem ao Projeto Milho e 10 ao Projeto Sorgo.

No que concerne a ensaios cooperativos, no ano agrícola 1975/1976 foi possível preparar e distribuir 53 ensaios nacionais de milho normal e 29 de milho opaco. Desses ensaios, 15 foram instalados na região Sul, 47 na região Sudeste, 8 na região Centro-Oeste, 8 na região Nordeste e 4 na região Norte. Foram ainda preparados e distribuídos 57 ensaios nacionais de sorgo granífero, 49 de sorgo forrageiro, 14 de híbridos graní

feros e forrageiros experimentais e 28 de pragas e doenças. Esses ensaios foram instalados nas cinco regiões geopolíticas brasileiras, a saber: 25 na região Sul, 79 na região Sudeste; 9 na região Centro-Oeste, 27 na região Nordeste e 8 na região Norte. Participam desses ensaios Centros Nacionais de Pesquisa, UEPAEs, Empresas Estaduais de Pesquisa, Institutos de Pesquisa, Universidades, Secretarias de Agricultura e empresas particulares. Além dos ensaios nacionais, outros 4 ensaios cooperativos foram instalados no Projeto Sorgo, do Centro, e 7 no Projeto Milho.

Atividades satélites dos trabalhos do Centro, no que respecta a milho, estão sendo desenvolvidas pelo Instituto de Pesquisas Agrômicas - IPAGRO (RS), que executa 27 subprojetos. Na mesma região, a UEPAE de Pelotas desenvolve 6 subprojetos, que compõem a atividade satélite do sorgo. Entendimentos foram mantidos com o Instituto de Pesquisas Agrômicas - IPA (Recife) e com o Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido (Petrolina), para a execução de atividades satélites no Nordeste, em milho e sorgo, respectivamente.

Por fim, cabe salientar que resultados do programa de melhoramento de milho e sorgo do Centro já tem compostos, variedades e linhagens em fase final de seleção. É o caso de alguns compostos de milho duro e dentado e de milho opaco, bem como o de algumas linhagens selecionadas para a produção de híbridos duplos. De igual modo, material de sorgo de alto teor de lisina, oriundo da Universidade de Purdue (USA), está em seleção em Sete Lagoas visando ao desenvolvimento de cultivares adaptados a algumas regiões do País.

#### Centro Nacional de Pesquisa - Mandioca e Fruticultura

Reconhecendo a importância de que se reveste a mandioca para a economia nacional, produto que tem participação importante na composição da renda agrícola de diversos Estados, a EMBRAPA criou, em 1975, o Centro Nacional de Pesquisa - Mandioca e Fruticultura, com sede no Município de Cruz das Almas, Estado da Bahia. No mês de outubro daquele ano,

uma comissão composta de 23 especialistas em mandioca e de diversos extensionistas, procedentes das diferentes regiões do País, reuniu-se em Salvador e elaborou o projeto de pesquisa do produto, o qual, de imediato, teve sua implantação iniciada pelo Centro, em esforço integrado com os demais organismos de pesquisa envolvidos.

A programação estabelecida prevê o desenvolvimento de linhas de pesquisa nos campos da genética e melhoramento, fisiologia, solos e fertilidade, técnicas culturais, entomologia, fitopatologia, química e tecnologia do produto, climatologia, engenharia agrícola e economia. Através de equipe multidisciplinar e orientando suas atividades com o enfoque de sistemas de produção, pretende-se obter a geração de tecnologias capazes de aumentar economicamente a produtividade da cultura.

Paralelamente, deu-se início à instalação de ensaios, nas diferentes regiões do País, a fim de medir a produtividade dos sistemas de produção baseados em tecnologias hoje disponíveis, introduzindo-se a mensuração do efeito de um fator muito importante para as agro-indústrias que transformam raízes de mandioca - o escalonamento da colheita desse produto - com o objetivo de permitir que as atividades industriais se desenvolvam em ritmo razoavelmente contínuo durante todo o ano, sem as oscilações acentuadas que os períodos tradicionais de colheita determinam.

Constitui preocupação permanente na condução dos trabalhos de pesquisa, a alternativa de incremento da produção e produtividade de plantas de alta capacidade de fixação de energia por unidades de área e de tempo, conversível em álcool para combustível, além de outros usos industriais. Esse esforço se inscreve nas recentes diretrizes da política econômica nacional, orientadas no sentido de serem reduzidos os gastos com importação de petróleo, bem como nossa dependência de fontes externas de energia.

Por igual, ter-se-á sempre em vista a necessidade de ser mantida em níveis elevados a oferta de alimentos para o abastecimento interno,

ao mesmo passo que se cogita do aumento da pauta de exportações, através de produção de excedentes. Por conseguinte, a pesquisa deverá estar voltada para a criação de condições que viabilizem a incorporação, à produção nacional, de grandes áreas territoriais e expressivos contingentes de mão-de-obra, ainda subutilizados e sem outras opções de aproveitamento imediato e mais rendoso. Para tanto, em boa parcela há de contribuir a apreciável soma de resultados experimentais já obtidos em áreas muito limitadas e que serão testados em maior âmbito, assim como o objetivo, que se tem em vista com a programação aludida, de promover, em escalas sucessivas e crescentes, a multiplicação de melhores variedades regionais de mandioca.

As atividades satélites de mandioca serão desenvolvidas, principalmente, por organismos de pesquisa localizados no Norte (Pará), Nordeste (Ceará e Pernambuco), Espírito Santo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

No que concerne à fruticultura, com base na análise dos estudos técnicos realizados, nos conhecimentos existentes sobre a região e sua representatividade, a decisão adotada foi a de reunir, num único Centro de âmbito nacional, a pesquisa da fruticultura com a da mandioca, sediando-o em Cruz das Almas, Estado da Bahia. A Unidade desenvolverá, diretamente, estudos específicos para fruticultura tropical, coordenando atividades satélites fortes, em outras áreas de produção de fruteiras.

Em 1975 foram iniciados os primeiros estudos sobre programação, tanto dos trabalhos de pesquisa de fruticultura diretamente a cargo do Centro quanto os de suas atividades satélites, de molde a se instalarem uns e outro, no próximo ano agrícola. Alguns subprojetos foram já desenvolvidos no período, abrangendo, principalmente, manga, banana, abacaxi e citrus.

#### . Centro Nacional de Pesquisa - Algodão

O Brasil está dividido em duas grandes zonas produtoras de

algodão: (1) a mais antiga e tradicional, denominada Setentrional, que se estende da Bahia, inclusive, ao Pará, compreendendo, além daqueles, os Estados de Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará e Maranhão; (2) a mais recente, denominada Meridional, que se estende ao sul da Bahia, compreendendo os Estados de Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Goiás e Mato Grosso. Na zona setentrional, cultivava-se, predominantemente, o algodoeiro perene, arbóreo, altamente resistente à seca, produtor de fibra longa e extra-longa, o Mocô. Na zona meridional, cultivava-se o algodoeiro de ciclo anual, herbáceo, produtor de fibras médias, pertencente ao grupo "Upland".

Pelo critério da representatividade das regiões, em termos de produção, e dada a diferença existente entre os sistemas de exploração do algodoeiro, nos dois tipos cultivados, haveria, a rigor, a necessidade da criação de dois Centros de Pesquisa: um, para o herbáceo, na zona meridional e, outro, para o arbóreo, na zona setentrional. Para não quebrar a unidade que caracteriza a filosofia adotada pela Empresa em relação a seus órgãos de pesquisa de âmbito nacional, optou-se, entretanto, pela criação de um único Centro, dando-se tratamento com igual destaque à pesquisa dos dois tipos de algodoeiro predominantes no Brasil.

Como a escolha da sede do Centro, por motivos técnicos, recaiu em localidade situada na região de predominância do algodão arbóreo, pretende-se dar, à atividade satélite incumbida da pesquisa do algodão herbáceo, um dimensionamento de estrutura em tudo semelhante à do próprio Centro, embora sempre sob a coordenação deste.

O Município de Campina Grande, Estado da Paraíba, onde se localiza o Centro, situa-se na zona de transição entre o agreste e o sertão, apresentando-se, assim, condições suficientes para pesquisas com ambos os tipos de algodão, ou seja, com o herbáceo a leste e com o arbóreo a oeste. Aliás, nessas duas zonas fisiográficas, agreste e sertão, já se dispõe de bases físicas em operação.

Os trabalhos de implantação do Centro, em 1975, desenvolve

ram-se em ritmo adequado, merecendo especial referência a reunião por ele promovida no mês de novembro, com a participação de 60 técnicos pertencentes à quase totalidade das instituições do País, atuantes na pesquisa e desenvolvimento do algodão.

Na aludida reunião, que teve por objetivo primordial a definição das diretrizes que nortearão a programação a ser executada a partir de 1976, foi também recomendada a designação do Instituto Agrônomo de Campinas (São Paulo) para execução das atividades satélites de pesquisa em algodão herbáceo e o Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido (Petrolina, PE) para as de algodão irrigado. Presentemente, entendimentos estão sendo conduzidos, com o Governo do Estado de São Paulo, a fim de serem estabelecidas as bases do Convênio que regulará o funcionamento da atividade satélite de algodão herbáceo, na referida instituição de pesquisa, cujo acervo de realizações, nesse campo, a credencia como a melhor qualificada para o exercício de tais funções.

#### . Centro Nacional de Pesquisa - Seringueira

Ao contrário do que sucedeu no Extremo Oriente e na África, em que a expansão do cultivo da seringueira teve como ponto de apoio fundamental a existência de instituições dedicadas exclusivamente às atividades de investigação com o produto, no Brasil, durante longos anos, apenas uma pequena parcela da capacidade de atuação da pesquisa pôde ser dirigida para o problema.

O número excessivo de produtos que compunham os programas de cada instituição de pesquisa impediram a concentração de esforços do pesquisador para os aspectos mais relevantes. Esse fato era ainda agravado pelo favorecimento de tendências individualistas, como decorrência do enfoque por disciplina, dificultando ou até mesmo impossibilitando o estabelecimento de critérios mais rígidos de prioridades para as diferentes linhas de pesquisa com o produto. Nem mesmo os programas constantes dos Convênios mantidos com a Superintendência da Borracha (SUDHEVEA) conseguiram evitar esse efeito de diluição, ante as exigências impostas pela estrutura então vigente

e a carência de especialistas.

O reconhecimento dessas limitações conduziram a EMBRAPA à conclusão da necessidade de criação de um Centro Nacional de Pesquisa de Seringueira, formalizando assim, inclusive, recomendação resultante do Seminário Nacional de Seringueira, realizado em Cuiabá (Mato Grosso) em 1972. Aliadas a tais fundamentos, outras razões militavam em favor da criação de Unidade específica, como sejam (1) a atual situação da borracha no Brasil e no mundo, ante a demanda crescente e a elevação do preço do petróleo, matéria prima dos elastômeros sintéticos; (2) a existência de problemas técnicos nos atuais seringais silvestres e de cultivo, que exigem solução a curto prazo; e (3) a existência de problemas técnicos ligados aos métodos de formação, manejo e exploração de seringais de cultivo, cuja solução requer estudos a curto, médio e longo prazo.

O Centro Nacional de Pesquisa - Seringueira, sediado no Município de Manaus, Estado do Amazonas, iniciou o desenvolvimento, em 1975, de uma programação de pesquisa que abrange a implantação de 6 subprojetos, cujo prazo de duração oscila entre 2 e 12 anos, possibilitando, porém, resultados parciais exigidos a curto e médio prazo, como componentes importantes de recomendações para o aumento da produtividade e economicidade da cultura.

Como providências imediatas para o estabelecimento de uma infra-estrutura de pesquisa, além das construções em andamento para instalação de atividades de apoio, o Centro iniciou em Manaus, no decorrer de 1975, os trabalhos necessários à implantação de coleção completa de germoplasma em jardins clonais e campos de prova e ao plantio de blocos monoclonais suficientemente extensos para permitir a instalação de ensaios em seringais em crescimento e em produção.

As principais atividades satélites desenvolvidas, sob a coordenação do Centro, com base em programação estabelecida em convênio celebrado pela EMBRAPA com a SUDHEVEA têm, como entidades executoras, o CPA -

Trópico Úmido, a Faculdade de Ciências Agrárias do Pará (Belém) e o CEPEC (Bahia), organismo de pesquisa da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira - CEPLAC, hoje integrado no Ministério da Agricultura. Os trabalhos de seleção para resistência de indivíduos obtidos de novos cruzamentos são concentrados em Belém, enquanto as pesquisas sobre controle de enfermidades das folhas com aplicação de fungicidas via aérea, ação de agentes fungistáticos e fumigação são desenvolvidos na Bahia. Em Rio Branco (Acre), os trabalhos estão sendo iniciados com a introdução de material, para instalação, em 1976, de campos de provas de clones, ensaios locais de adubação e estudos de raças e de epidemiologia.

#### . Centro Nacional de Pesquisa - Gado de Leite

Através de sua equipe interdisciplinar, integrada de 18 pesquisadores, o CNP- Gado de Leite propõe-se a encarar o problema da produção de leite no País como um todo, isto é, interligando as várias etapas do processo criatório com a sanidade do rebanho, ecossistema de pastos, manejo, alimentação suplementar, bioclimatologia e economia.

Situado no Município de Coronel Pacheco, Minas Gerais, na micro-região de Juiz de Fora, o Centro desenvolve suas atividades sob o enfoque de sistemas de produção, estabelecidos à base dos níveis de tecnologia predominantes na sua área de influência direta - Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Espírito Santo - onde se concentra a maior parcela da produção leiteira do País. A partir da consideração dos problemas regionais destas áreas, os Sistemas Estaduais respectivos promovem a adaptação da tecnologia gerada pelo Centro. Por outro lado, a Unidade lança mão do recurso das atividades satélites para, sob sua coordenação, promover a geração de tecnologia própria para regiões mais afastadas, onde os sistemas de produção encontrados se diferenciem substancialmente.

O programa de pesquisa a cargo do Centro é conduzido com vistas ao encontro de soluções para os problemas de produção, surgidos nos sistemas propostos. Os resultados obtidos serão transferidos aos sistemas,

testados e, posteriormente, levados aos produtores rurais, através do serviço de difusão de tecnologia.

Inicialmente, os sistemas de produção estabelecidos para o Centro representam três níveis de tecnologia de exploração leiteira, sendo: nível alto, nível intermediário e nível mínimo de avanço tecnológico. Tais sistemas foram elaborados com utilização dos conhecimentos e tecnologias disponíveis no País, visando a atender à realidade da pecuária leiteira de cada região.

Diversos subprojetos foram implantados para condução pela equipe técnica multidisciplinar do Centro, com efeitos previstos para curto médio e longo prazo, dos quais 11 se encontram em pleno andamento. Os ensaios e experimentos respectivos são realizados em área junto à sede do Centro, com 1.050 ha (sistemas de produção de leite, pesquisas em alimentação, manejo e sanidade animal) e na Fazenda Santa Mônica, localizada no Município de Valença, Estado do Rio de Janeiro, com área de 1.700 ha (trabalhos de melhoramento genético animal).

#### Centro Nacional de Pesquisa-Gado de Corte

O CNP-Gado de Corte está instalado em Campo Grande, Estado de Mato Grosso, em base física onde funcionava uma coudelaria jurisdicionada à respectiva Região Militar. Além da sede, que possui uma área de 3.081 ha, o Centro conta, para desenvolver suas atividades, com duas outras bases físicas: (1) a antiga Estação Experimental de Campo Grande, situada a 20 km da sede, com área de 1.620 ha, e que concentra parte dos trabalhos de melhoramento de gado e os sistemas de produção em bovinos; e (2) uma área próxima à Universidade, onde estão sendo instalados os laboratórios de sanidade animal.

A localização das atividades satélites vem sendo gradativamente definida, à medida que se completa a constituição da equipe técnica, o que tem permitido uma tomada de decisão mais criteriosa e alicerçada em fundamentos técnicos.

A programação de pesquisa do Centro abrange 4 áreas principais, a saber: (1) alimentação dos rebanhos; (2) melhoramento e manejo animal; (3) sanidade; e (4) economia da produção bovina. A primeira área contempla 4 linhas de pesquisa, com 39 subprojetos; a segunda área está voltada para a execução de três linhas de pesquisa, com 9 subprojetos; a terceira área compreende 3 linhas de pesquisa, com 10 subprojetos; e a quarta área abrange duas linhas de pesquisa, com 5 subprojetos.

Os esforços da pesquisa visam a produzir resultados a curto e a longo prazo. Utilizando equipes multidisciplinares por problema ou conjunto de problemas, a filosofia de pesquisa do Centro, consentânea com as diretrizes estabelecidas pela EMBRAPA para todas suas Unidades operativas, tem como tônica a solução de problemas que se constituem em ponto de estrangulamento dos sistemas de produção em uso, bem como a elaboração de novos sistemas de produção de bovinos de corte. Tais sistemas de produção são enfocados a três níveis tecnológicos: (1) sistemas de produção para ocupação de áreas novas, baseado principalmente nos recursos naturais existentes (pastagens nativas) com uso restrito de insumos modernos; (2) sistemas de produção para áreas que já dispõem de alguma infra-estrutura e mais próximas dos mercados, com uso moderado de insumos modernos e tecnologia mais avançadas; e (3) sistemas de produção para áreas altamente valorizadas, que justificam o uso de insumos modernos em quantidade suficiente para a obtenção de alta eficiência do sistema produtivo.

#### . Centro Nacional de Pesquisa - Suínos

O CNP-Suínos tem sua localização no Município de Concórdia, Estado de Santa Catarina. O objetivo principal de seu programa é o de estabelecer uma tecnologia de produção industrial de suínos própria para as condições brasileiras, que permita o aumento da produtividade da suinocultura nacional, principalmente em termos de desfrute do rebanho. Constituem, igualmente, preocupação dominante da programação as linhas de pesquisa orientadas para resolver problemas atualmente existentes e que limitam a produção de suínos nas diversas regiões do País, não sendo porém descurada

a pesquisa científica de base, geradora de novos conhecimentos e de novas tecnologias.

Dado o caráter abrangente da programação do Centro, foi ela dividida em áreas de pesquisa, com a seguinte distribuição: (1) genética e melhoramento; (2) nutrição e alimentação; (3) reprodução e fisiologia; (4) produção e manejo; (5) sanidade animal; e (6) avaliação de carcaça e tecnologia da carne. As atividades de engenharia rural, estatística, economia e difusão de tecnologia são desenvolvidas complementarmente. Para cada área foram estabelecidas diversas linhas de pesquisa, encontrando-se em fase de definição e programação os respectivos subprojetos e experimentos.

Os trabalhos serão conduzidos por equipe multidisciplinar, ora em organização, prevendo-se o desenvolvimento de atividades satélites em organismos de pesquisa localizados nos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Maranhão e Goiás, onde o produto é considerado prioritário e as áreas respectivas diferem das que se encontram sob influência direta do Centro, sob os prismas ecológico, social e econômico.

#### . Centro Nacional de Pesquisa - Caprinos

Possuindo o 6º rebanho do mundo, em termos quantitativos, muito escassas têm sido, até aqui, as iniciativas de pesquisa em caprinos conduzidas por entidades brasileiras. Há até bem pouco tempo atrás, essas pesquisas vinham sendo dirigidas apenas para o aspecto sanitário e, em menor escala, para a descrição e caracterização de raças. Ultimamente, alguns experimentos têm surgido, com vistas à pesquisa de aspectos práticos da criação. Todos eles, porém, revelam os mesmos objetivos e até tratamentos semelhantes, comprovando a falta de coordenação e integração dessa pesquisa, resultando em duplicação de esforços, com a conseqüente fragmentação de recursos, já por si tão reduzidos. Dentre as causas que entravam o desenvolvimento dessa atividade ressalta, talvez como principal, a exigüidade de pessoal técnico especializado.

A criação, pela EMBRAPA, do Centro Nacional de Pesquisa - Caprinos, tem por objetivo preencher essa grave lacuna. Definida sua localização no Município de Sobral, Estado do Ceará, prepara-se o Centro para desenvolver sério esforço, tendente a dinamizar a pesquisa sobre caprinos em áreas até hoje pouco ou não exploradas, tais como: nutrição animal e avaliação de plantas forrageiras, melhoramento, sanidade, fisiologia e manejo, fisiologia de plantas forrageiras, fertilidade e microbiologia de solos, melhoramento genético de forrageiras, fitossanidade, manejo de pastagens cultivadas e nativas, estatística experimental e economia de produção.

A equipe multidisciplinar que está sendo constituída deverá contar com o concurso de técnicos internacionais, com larga experiência e conhecimentos em pesquisa com caprinos, principalmente em zonas que apresentam semelhança com as condições imperantes no Nordeste. A essa equipe incumbirá, igualmente, a definição das entidades que, situadas em regiões de ecologia diferente, devam conduzir as atividades satélites do Centro.

#### . Centro de Pesquisa Agropecuária - Cerrados

A região dos Cerrados, por suas características próprias, como a luminosidade, topografia, temperatura e propriedades físicas dos solos, oferece grande potencialidade para a expansão agropecuária. Ocupando cerca de 2 milhões de Km<sup>2</sup> do território brasileiro, calculadamente 70% de sua área se localiza nos Estados de Goiás, Mato Grosso e Minas Gerais. A topografia plana ou de ondulações suaves, favorece o uso da mecanização.

Apesar de seus enormes recursos naturais, os Cerrados têm sido pouco explorados. O principal obstáculo à produção agrícola reside na baixa fertilidade dos solos, inadequados para o emprego de sistemas de manejo primitivos. Entretanto, esta dificuldade pode ser superada, para grande variedade de culturas, com a utilização de insumos modernos, em sistemas de manejo mais intensivamente capitalizados. Há, também, necessidade de resolver problemas de insuficiência hídrica, de adaptação de plantas cultivadas, de controle das pragas e doenças, entre outros.

O Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados, com sede em Planaltina, Distrito Federal, tem por objetivo coordenar e promover as investigações necessárias à exploração rentável e permanente dos recursos naturais dos Cerrados, tanto no Brasil Central quanto em outras áreas do País. Para tanto, conta com equipe multidisciplinar composta de 35 pesquisadores.

O programa do Centro destina-se a gerar tecnologia para o desenvolvimento de sistemas de produção agropecuária adequados às condições dos Cerrados. Os esforços iniciais, porém, são no sentido de proporcionar resultados no menor espaço de tempo possível. Assim, dentro dessa orientação, a Unidade atenderá de imediato a execução dos programas especiais do Governo instalados na sua área de atuação (POLOCENTRO e Programa Especial da Região Geo-econômica de Brasília).

O Centro desenvolve programa dinâmico e flexível, de conformidade com os problemas que limitam o aproveitamento da região para as atividades agropecuárias. Esse programa está constituído, inicialmente, por três projetos, a saber:

- a. Inventários dos recursos naturais e sócio-econômicos - A orientação básica e a de reunir os conhecimentos necessários à melhor utilização dos recursos naturais dos Cerrados para a agropecuária. Com a execução de uma série de levantamentos será possível o zoneamento da área de acordo com o potencial de uso e em função de diferentes níveis de tecnologia. Os estudos versarão sobre solos, vegetação, clima, recursos hídricos, ocorrências de minerais de aplicação agrícola, espécies forrageiras nativas, estrutura fundiária e mercado de insumos, entre outros.
- b. Aproveitamento dos recursos de solo/clima/planta - As pesquisas integrantes deste projeto objetivam resolver ou contornar os problemas que dificultam a exploração agrícola dos Cerrados. Essencialmente, os fatores limitantes são: baixa fertilidade natural dos solos, insuficiência de água e falta de adaptação das diversas espécies ou variedades de culturas e forrageiras. A baixa fertilidade dos solos resulta principalmente do alto poder de fixação de fósforo, da toxidez de alumínio e da deficiência geral de nutrientes.

- c. Desenvolvimento de sistemas de produção - Visa a aperfeiçoar os sistemas de produção atualmente em uso nos Cerrados. A estratégia consistirá em desenvolver e comparar sistemas agropecuários potencialmente viáveis para a região, através de pesquisa a nível de propriedades rurais. Neste projeto terão prioridade arroz, feijão, milho, sorgo, trigo, amendoim, mandioca, soja, citrus e gado de corte, cujos problemas específicos serão equacionados em conjunto com os Centros Nacionais da EMBRAPA dedicados às pesquisas por produtos.

Embora o início recente do programa de pesquisas, alguns resultados de importância econômica podem ser observados. Com relação ao projeto aproveitamento de recursos solo/clima/planta destacam-se:

- A aplicação de fertilizantes, principalmente de fósforo e de zinco, tem proporcionado aumentos espetaculares na produção (mais de 300% para a maioria das culturas).
- A correção da acidez dos solos, através da calagem, tem se mostrado como prática imprescindível para a região. A incorporação homogênea e profunda (25 a 30 cm) do calcário é importante no que diz respeito ao melhor aproveitamento da umidade do solo. Apenas a incorporação profunda do calcário tem proporcionado aumento em torno de 1.000 Kg/ha de milho.

Algumas práticas de manejo (cultivo mínimo, plantio direto etc) mostram-se promissoras para a economia de água, uma das grandes limitações dos Cerrados.

A irrigação, embora limitada pela quantidade de água, é fator vital para o aproveitamento dos Cerrados no período seco (junho a setembro). Há necessidade de que se crie infra-estrutura para permitir o armazenamento de água.

Dentro do projeto de desenvolvimento de sistemas de produção pode-se ressaltar:

- A principal limitação da pecuária no Cerrado é a escassez de alimentação no período seco, acarretando princ

palmente a perda de peso e a baixa taxa de reprodução. O uso de alimentação suplementar através de pastagens melhoradas e de feno tem mostrado resultados altamente promissores. Entre as forrageiras mais indicadas sobressaem: estilosantes, centrosema, braquiaria, capim estrela e gordura.

Além do aprimoramento dos sistemas de produção para as culturas tradicionais da região (arroz, feijão, milho), ênfase especial tem sido dada à diversificação de produtos. Neste sentido, a introdução do cultivo da soja e trigo mostra-se altamente favorável. Os índices de produção da soja são competitivos em relação a outras regiões produtoras do País. Em virtude das suas características, a soja parece ser uma opção para abertura dos Cerrados. O trigo plantado durante o período seco, com irrigação, tem dado produções de 2.500 Kg/ha, tornando seu cultivo economicamente competitivo com relação às regiões do País, tradicionalmente produtoras.

A propósito deste último cultivo na região, cabe referência expressa ao projeto de "Cultura do Trigo nos Cerrados do Brasil Central com Irrigação", realizado na Unidade, em colaboração com o CNP-Trigo. Utilizando áreas do próprio Centro (campo experimental localizado no Distrito Federal) e diversos campos-piloto (fazendas) situadas nos Municípios de Luziânia e Cristalina (Goiás), os experimentos foram conduzidos objetivando o cultivo do trigo no inverno, com irrigação sob a forma de infiltração em terrenos inclinados. Os resultados já alcançados têm especial significação, sobretudo em termos de estabilidade da produção nacional, por adicionarem conhecimentos que revelam a possibilidade de uma maior diversificação das regiões produtoras, com condições climáticas diferentes.

Por fim, cumpre salientar que outras atividades que mostram potencial para os Cerrados são constituídas pelo cultivo de amendoim, sorgo, mandioca, café e cana-de-açúcar, além da fruticultura e silvicultura.

. Centro de Pesquisa Agropecuária - Trópico Semi-Árido

A modernização do setor agropecuário impõe-se como uma das questões de fundamental importância para o desenvolvimento da região. Diante da lentidão com que têm sido alcançados resultados da pesquisa setorial, na área, emergem como de sumo interesse as experiências e resultados que estão sendo conseguidos em regiões assemelhadas da Austrália, México, Israel, Índia e outros países.

Muitas vezes a falta de sucesso em programas de desenvolvimento em zonas áridas se prende ao fato de se recorrer a modelos adequados para regiões úmidas, que não se coadunam com as características dos ecossistemas locais.

No caso específico do semi-árido brasileiro, já existe uma consciência geral de que o seu desenvolvimento deverá estar consubstanciado na criação e introdução de modelos adequados às características dessa região, no que se refere aos aspectos metodológicos, científicos, tecnológicos e econômico-sociais.

O CPA-Trópico Semi-Árido, localizado no eixo Petrolina (PE)-Juazeiro (BA), tem um programa de pesquisa orientado para os aspectos da agricultura de sequeiro e irrigada, mantendo estreita vinculação com os Centros Nacionais de Produtos e com as Unidades de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual (UEPAEs) existentes na área. Seus trabalhos, programados com a cooperação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), Banco do Nordeste do Brasil (BNB), Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS) e Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco (CODEVASF), têm, como objetivo geral, o desenvolvimento de sistemas de produção compatíveis com as características da região.

A equipe técnica multidisciplinar atingirá 64 especialistas quando o Centro estiver em pleno funcionamento e seu orçamento, para os

primeiros três anos, será da ordem de 63 milhões de cruzeiros, incluindo as despesas de capital e de operação.

Quatro projetos básicos compõem a programação de pesquisa do Centro:

- a. Desenvolvimento de Sistemas de Produção em Áreas Irrigadas;
- b. Desenvolvimento de Sistemas de Produção Intensiva em Áreas de Sequeiros;
- c. Manejo de Caatinga em Base Conservacionista para Produção Animal;
- d. Inventário dos Recursos Naturais e Sócio-Econômicos.

O primeiro projeto é desdobrado em 5 subprojetos e 45 experimentos, envolvendo milho, cebola, tomate, fruticultura, feijão e sementes de hortaliças. O segundo compreende 3 subprojetos e 155 experimentos, envolvendo milho, cenoura e alho. O terceiro projeto abrange dois subprojetos, sendo um relativo a bovinos e o outro a caprinos.

O Centro está operando atividades de pesquisa em três campos experimentais onde, em 1975, foram desenvolvidos três experimentos-piloto de interação, que compõem o subprojeto "manejo de água", envolvendo as culturas de cebola, milho e tomate. Foram igualmente implantadas, nos aludidos campos experimentais, algumas culturas perenes, como coqueiro, sapoti, abacateiro, figueira, videira, pinheiras, cacau, bananeira, goiabeiras e citrus. Desse elenco de culturas perenes, destacam-se as videiras, bananeiras e figueiras como produtos de amplas possibilidades de exploração sob condições de cultivo irrigado.

Por outro lado, acham-se em campo, igualmente, os experimentos de avaliação de híbridos interpopulacionais de milho e os do projeto Milho/NE, do Convênio SUDENE/BRSCAN/EMBRAPA/IPA/IGEN/USP, além do experimento de comparação de gotejo e sulcos na cultura do melão.

. Centro de Pesquisa Agropecuária - Trópico Úmido

Localizado em Belém, Estado do Pará, o CPA-Trópico Úmido tem por propósito desenvolver pesquisas que conduzam ao melhor conhecimento dos recursos naturais da região amazônica, do ponto de vista da relação planta solo-ambiente e animal-solo-ambiente, visando a gerar tecnologia para sistemas de produção economicamente viáveis e que, compatíveis com os diversos ecossistemas da região, propiciem o melhor aproveitamento daqueles recursos.

O desenvolvimento agropecuário do trópico úmido brasileiro tem sido condicionado pela existência de diversos problemas, entre os quais avultam:

- a. grande extensão territorial da região e heterogeneidade de ecossistemas;
- b. baixa fertilidade em grande extensão de seus solos;
- c. carência de conhecimentos a nível de detalhe dos recursos naturais e socio-econômicos;
- d. condições ambientais favoráveis à disseminação de moléstias e pragas da lavoura;
- e. baixo nível cultural dos agricultores e infra-estrutura deficiente.

O Centro pretende atuar com um programa de pesquisa que tem por objeto equacionar os fatores limitantes do desenvolvimento agropecuário da região. Equipes multidisciplinares de pesquisadores estão sendo estruturadas (o número de técnicos previsto é de 48), visando à solução de problemas isolados ou grupos de problemas que entravam aquele desenvolvimento.

Os trabalhos de pesquisa, portanto, serão orientados num sentido eminentemente objetivo e prático, com vistas à obtenção de respostas a curto prazo, quer pela eliminação dos fatores limitantes quer pela solução econômica dos problemas que determinam a baixa rentabilidade dos cultivos.

Três grandes projetos de pesquisa estão em início de implantação: (1) levantamento dos recursos naturais e socio-econômicos; (2) aproveitamento dos recursos de solo-clima-planta e solo-clima-animal; e (3) desenvolvimento de novos sistemas de produção e melhoria dos existentes

A execução de levantamentos básicos, tais como pedológico, climático, florístico e estudos correlatos de botânica e vida silvestre, possibilitarão um conhecimento mais preciso das condições ecológicas da região para uma avaliação do potencial das áreas ainda não ocupadas e a elaboração de uma tecnologia capaz de contribuir para o aumento da produtividade nas áreas já ocupadas. Para tanto, o Centro contará com o concurso de diversas entidades atuantes na região, como é o caso da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM), Banco da Amazônia (BASA), CNPq, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) e o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF), além da colaboração de equipes do Serviço Nacional de Levantamento e Conservação de Solos, da própria EMBRAPA, no que concerne a levantamentos pedológicos.

Com relação ao segundo projeto citado, pretende-se obter, com o apoio dos conhecimentos gerados no primeiro, um melhor aproveitamento dos recursos naturais da região com finalidade agropecuária. As pesquisas a serem desenvolvidas terão em vista, assim, solucionar os problemas fundamentais que condicionam a exploração agropecuária na região, tais como a baixa fertilidade dos solos de terra firme, a intensa lixiviação dos solos amazônicos, a erosão e a grande ocorrência de pragas e moléstias.

O terceiro grande projeto terá por finalidade precípua a determinação de sistemas de produção específicos para a região e que preservem a estrutura básica da floresta. Os produtos utilizados no desenvolvimento deste projeto serão os regionais e mais os que possuem condições potenciais ao seu desenvolvimento na região, entre os quais podem ser relacionados: arroz, feijão, mandioca, milho, cana-de-açúcar, juta, malva, dendê, cacau, pimenta do reino, guaraná, fruteiras tropicais, oleaginosas. 6

leões essenciais e forrageiras, além de gado de corte e gado de leite (bovinos e bubalinos).

Os trabalhos de pesquisa serão realizados em bases físicas do próprio Centro e em Unidades situadas em outras localidades que apresentem condições ecológicas diferentes das existentes em sua sede (atividades satélites), como medida estratégica de se obter sistemas de produção adequados a cada subregião ecológica. Nesse sentido, estão previstas, de início, 15 atividades satélites, mediante utilização de UEPAEs e UEPATs situadas na região amazônica e outros organismos de pesquisa. As atividades referentes a produtos específicos serão conduzidas em estreita articulação com os Centros Nacionais respectivos, sempre que existentes.

Ressalte-se, por fim, que no desenvolvimento de sua programação, o Centro prestará significativa contribuição para consecução dos objetivos perseguidos pelo Programa de Polos Agropecuários e Agrominerais da Amazônia - POLAMAZÔNIA (Decreto nº 74.607, de 25 de setembro de 1974) e pelo Projeto de Manejo e Melhoramento de Pastagens (PROPASTO) para a Região Amazônica, estando plenamente integrado às entidades que executam os aludidos programas governamentais.

#### . Centro Nacional de Recursos Genéticos - CENARGEN

Sem dúvida alguma, a criação de novos cultivares com características econômicas importantes constitui um dos principais pontos de apoio da agricultura moderna. Mas muitas vezes o pesquisador é limitado em sua incumbência, pela dificuldade de obtenção de material genético que reúna os requisitos necessários ao seu trabalho de melhoramento. Esta limitação onera e retarda a solução do problema genético que se apresenta, em consequência da lentidão decorrente da procura dos parentais com as características desejadas.

O programa do CENARGEN tem por propósito manter e enriquecer o patrimônio genético de plantas de valor econômico, coordenar as introdu

ções e intercâmbio de exemplares em todo o País e garantir a existência de material genético indispensável ao desenvolvimento das pesquisas fitotécnicas.

Sediado no Distrito Federal, cujas condições ecológicas favorecem a manutenção de germoplasma, devido principalmente à baixa umidade relativa e pequena variação anual de temperatura, o CENARGEN atuará de forma indireta em todo o País, através de Bancos Ativos, que têm por finalidade a preservação, caracterização e identificação de um determinado patrimônio genético (desde o germoplasma de uma espécie até a flora de uma região e sua variabilidade).

Com esse objetivo, no decorrer de 1975, fase de sua implantação, o CENARGEN teve suas preocupações voltadas, principalmente, para o levantamento dos recursos genéticos existentes no País, a organização do sistema de armazenamento de germoplasma e o estudo e avaliação de sistema de computação no controle e organização das informações correspondentes. Como resultado de tais atividades, será possível promover, em 1976, a organização de 13 Bancos Ativos de Germoplasma em todo o território nacional, num trabalho que continuará a se desenvolver, de forma integrada e em base cooperativa, junto a Unidades da própria EMBRAPA, Empresas e outros organismos estaduais de pesquisa, Universidades, Centros de Recursos Naturais, Jardins Botânicos e Reservas Biológicas. Com o concurso de tais estruturas, o CENARGEN estabelecerá a metodologia de organização, caracterização, identificação e informação do germoplasma existente.

Outras atividades que foram desenvolvidas pelo CENARGEN em 1975, e que merecem destaque, foram constituídas (1) pelo intercâmbio de germoplasma com instituições nacionais e internacionais (1.016 amostras procedentes de diversas regiões do território nacional e de 17 países); (2) coleta de germoplasma para a própria Unidade (197 amostras); e (3) catalogação de germoplasma disponível (199 produtos, abrangendo 42.027 exemplares). Além disso, o Centro procedeu à elaboração de normas específicas para importação e exportação de germoplasma, promoveu o treinamento e aper-

feijramento de laboratoristas especializados em análise de sementes e cuidou de aparelhar-se com instrumental específico para o controle de qualidade de germoplasma.

A programação do Centro para 1976 inclui, como atividades prioritárias, além da organização dos 13 Bancos Ativos de Germoplasma, antes referidos, a montagem de laboratórios de sementes, taxometria e botânica e a implantação e funcionamento de sistema de controle do germoplasma existente no Brasil, através de bancos de dados operados mediante computação eletrônica.

#### . Serviço Nacional de Levantamento e Conservação de Solos

Sediado no Estado do Rio de Janeiro em base física da EMBRAPA ali existente, o Serviço Nacional de Levantamento e Conservação de Solos atua em todo o território do País, executando uma atividade indispensável à boa condução dos trabalhos de pesquisa. O Serviço não se limita a prestar apoio às Unidades de pesquisa da própria EMBRAPA, mas o estende às entidades que integram o sistema nacional, abrangendo, ainda, a iniciativa privada (empresas agrícolas particulares e agricultores). Constituem finalidades principais do Serviço:

- a. produzir, adaptar, avaliar e unificar metodologias relacionadas com os estudos de levantamento e conservação de solos;
- b. centralizar, atualizar e divulgar toda a informação sobre levantamento e conservação de solos, a nível nacional;
- c. executar levantamentos de solos e participar no planejamento do uso deste recurso natural, incluindo assistência na identificação, formulação e avaliação de projetos de desenvolvimento de terras para fins agropecuários.

Intensa atividade desenvolveu o Serviço no decorrer do ano de 1975, tanto no que se refere a levantamentos de solos quanto no que

concerne a trabalhos de laboratório (análises químicas, físicas e minerais e análises para fins de fertilidade). Seu corpo técnico, em dezembro de 1975, era constituído de 38 especialistas.

No que respeita a levantamento de solos, o Serviço concluiu, em 1975, os trabalhos ajustados no Convênio SUDENE/EMBRAPA, realizando o levantamento de importantes áreas do Nordeste, totalizando 733.550 Km<sup>2</sup>. Concluiu, igualmente, os serviços contratados no Convênio CERENA/EMBRAPA, procedendo ao levantamento de 50.020 Km<sup>2</sup> (Sudoeste, Oeste e Sudeste do Estado do Paraná). Da mesma forma, encerrou as atividades relativas ao Convênio SUDECO/EMBRAPA, realizando o levantamento de solos no Estado de Goiás, num total de 32.600 Km<sup>2</sup>. Ainda no Estado de Goiás, executou o levantamento do Posto Agropecuário de Goiânia (100 ha) e de área da Fazenda Capivara (1.200 ha).

Entre os trabalhos de levantamentos iniciados em 1975 e que prosseguirão no decorrer de 1976, salientam-se os da área do Distrito Agroindustrial de Três Marias, MG (3.000 Km<sup>2</sup>), área do Centro Nacional de Pesquisa - Gado de Leite (1.200 ha), área central do Estado de Minas Gerais, como contribuição ao Mapa de Solos do Brasil (100.000 Km<sup>2</sup>), área do Pantanal Matogrossense - PRODEPAN (90.000 Km<sup>2</sup>) e área do litoral paranaense (.. 9.000 Km<sup>2</sup>).

Os Laboratórios do Serviço, por sua vez, tiveram ensejo de atender inúmeras solicitações das mais diversas entidades, como sejam: Secretarias de Agricultura de vários Estados, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Confederação Nacional de Agricultura, Centros de Pesquisa da EMBRAPA, Projeto RADAM, Empresas Estaduais de Pesquisa Agropecuária, empresários particulares e agricultores. As atividades desenvolvidas em 1975 estão assim quantificadas:

#### Análises Químicas

- Número de amostras	590
- Número de determinações	8.350

## Análises Físicas

- |                      |       |
|----------------------|-------|
| - Número de análises | 4.590 |
|----------------------|-------|

## Análises Mineralógicas

- |  |     |
|--|-----|
| - mineralógica completa (nº de amostras)   | 993 |
| - petrográfica completa (nº de lâminas)    | 142 |
| - micropedológica completa (nº de lâminas) | 38  |

## Análises para fins de Fertilidade

- |                           |        |
|---------------------------|--------|
| - Número de amostras      | 4.904  |
| - Número de determinações | 25.437 |

Na área de conservação de solos, menção expressa merece o Programa Nacional, lançado pelo Governo Federal no segundo semestre de 1975. Na ocasião desse lançamento, a EMBRAPA já vinha atuando intensamente nesse campo, mantendo 21 subprojetos em execução nos Estados contemplados pelo Programa. Para efeito de integração ao aludido Programa, a Empresa elaborou projeto específico, abrangendo aquelas e outras atividades de estudos de conservação de solos, submetendo-o à consideração do Ministério da Agricultura e da Secretaria de Planejamento da Presidência da República.

· Serviço de Produção de Sementes Básicas

Ao contrário do que sucede com a produção, armazenamento e comercialização de sementes melhoradas, a cargo da iniciativa privada, a multiplicação da semente básica, a partir da semente genética, constitui uma atividade que, na quase totalidade dos países, é executada sob controle do Governo, sendo conduzida diretamente por ele próprio ou através de entidade ao mesmo vinculada.

Também no Brasil é essa a orientação oficial, consubstanciada nos princípios que norteiam o Sistema Brasileiro de Sementes, ora em vias de institucionalização, como parte de um sistema maior, constituído

pelo Sistema de Produção, coordenado, a nível nacional, pelo Ministério da Agricultura.

Antecipando-se à iniciativa governamental, no que respeita à aludida institucionalização, a Diretoria Executiva da EMBRAPA, em articulação com as autoridades competentes do referido Ministério, criou, em dezembro de 1975, o Serviço de Produção de Sementes Básicas. O resultado dos estudos realizados em torno da matéria pelos órgãos técnicos da Empresa, em colaboração com os organismos do Ministério da Agricultura incumbidos de sua apreciação e análise, concluíram pela conveniência de atribuir o encargo da produção, armazenamento, conservação e distribuição da semente básica à mesma entidade que, no caso federal brasileiro, está confiada a geração da semente genética, por isso que já organizada em bases empresariais, na condição de empresa pública: a EMBRAPA.

O Serviço de Produção de Sementes Básicas da EMBRAPA tem, assim, por objetivos:

- a. promover a manutenção, multiplicação e distribuição de sementes básicas, através de estreita colaboração com órgãos e entidades de pesquisa, oficiais e particulares, com vistas à subsequente multiplicação de sementes melhoradas pelo setor privado da economia;
- b. apoiar técnica e financeiramente a multiplicação de material genético promissor, em fase adiantada de experimentação, visando ao seu posterior lançamento;
- c. estimular a criação de mecanismos apropriados para lançamento de novos cultivares;
- d. estimular a produção de sementes melhoradas de espécies de interesse estratégico;
- e. articular-se com Órgãos Estaduais, Federais e particulares visando ao estímulo, promoção e apoio a programas que objetivem a produção de sementes melhoradas para entrega aos agricultores, em caráter estritamente supletivo e em regiões onde a iniciativa privada não tiver condições de assumir integralmente tal responsabilidade;
- f. promover, apoiar e estimular programas de capacitação e treinamento para técnicos e produtores de sementes;

- g. propiciar retorno de investimentos realizados pela EMBRAPA na criação de novas variedades;
- h. promover o registro de variedades, para obtenção de direitos de exclusividade em relação à semente genética destinada à produção de semente básica, sempre que a legislação pertinente o permitir.

Definido, desse modo, o mecanismo institucional incumbido das atividades de manutenção, multiplicação e distribuição de sementes básicas, a EMBRAPA desenvolverá, no início de 1976, com os órgãos competentes do Ministério da Agricultura, estudos conducentes a definir os trabalhos que o Serviço deva absorver, atualmente a cargo dos instrumentos previstos no Plano Nacional de Sementes (PLANASEM) e no programa de Apoio Governamental à Implantação do Plano Nacional de Sementes (AGIPLAN) e, bem assim, dos recursos financeiros, técnicos e humanos que lhe devam ser transferidos, como suporte para execução das tarefas que lhe estão cometidas.

Paralelamente, o Serviço realizará gestões junto a organizações do setor privado, visando à produção e disseminação, em escala comercial, de sementes melhoradas, a partir da semente básica pelo mesmo produzida.

## OS SISTEMAS ESTADUAIS

Os Sistemas Estaduais, previstos no Modelo Institucional de Execução da Pesquisa Agropecuária, constituem o instrumento básico para o desenvolvimento de Programas Integrados, a nível de Unidade da Federação, envolvendo, sempre que possível, os Governos de cada Estado ou Território Federal e os demais organismos que atuam em pesquisa na área, incluindo Universidades e a iniciativa privada.

Quatro figuras básicas podem compor os Sistemas Estaduais, a saber:

- Programa Integrado de Pesquisa Agropecuária - que consiste na conjugação de esforços (federal e local) visando a promover, planejar, estimular, supervisionar, coordenar e executar atividades de pesquisa, de forma integrada, contando, ainda, com a colaboração de outros órgãos e entidades envolvidas no problema, desde as Universidades até organismos particulares. É implantando mediante Convênio celebrado entre o Ministério da Agricultura (União) e o Governo da Unidade Federativa interessada, com a interveniência da EMBRAPA e da Secretaria da Agricultura respectiva. No caso de existência de Empresa Estadual específica, incumbe a esta representar a referida Secretaria;
- Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária - é a empresa pública, vinculada a Secretaria de Agricultura do Estado respectivo, dotada de personalidade jurídica de direito privado, autonomia administrativa e financeira, com atividades ajustadas aos objetivos, metas, planos, e sistema operacional preconizados pela EMBRAPA. Recebe deste o apoio material, técnico e financeiro necessário para, mediante contrato, assumir, por delegação da EMBRAPA, a coordenação do Programa Integrado e do Sistema Estadual que integra, além de executar, através de suas unidades descentralizadas (UEPAEs), atividades previstas em programa operativo por ambas elaborado;
- Unidades de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual ou Territorial (UEPAEs ou UEPATs) - são aquelas que se dedi-

cam ao trabalho de adaptação da tecnologia para as condições das zonas agrícolas homogêneas dos Estados ou Territórios Federais. Devem também gerar tecnologia para produtos de interesse local e realizar as atividades satélites dos Centros Nacionais de Pesquisa, em relação a produtos de interesse nacional. Tais Unidades podem estar subordinadas diretamente à EMBRAPA, ao Governo de Estados ou Territórios, a Empresas Estaduais, a Universidades, a Órgãos Regionais de Desenvolvimento, a entidades privadas e outras;

- Representação Estadual da EMBRAPA - que se constitui no órgão central, a nível de Estado (ou Território Federal), vinculado diretamente à EMBRAPA. Tem por função atuar junto aos Governos Estaduais no sentido de implantar e desenvolver um programa integrado de pesquisa agropecuária no âmbito do respectivo território. Criada Empresa específica no Estado, em articulação com a EMBRAPA, é automaticamente extinta a Representação, passando a nova entidade a apoiar e coordenar as atividades previstas no aludido programa.

#### . Programas Integrados

No que concerne aos Programas Integrados, cabe ressaltar que prosseguiram, no decorrer do exercício de 1975, os esforços desenvolvidos pela EMBRAPA, no sentido de consolidar a integração da pesquisa agropecuária em verdadeiro sistema nacional, objetivando, com isso, a consecução de uma das diretrizes fundamentais expressa em seus atos constitutivos, consistente na mobilização da capacidade instalada, elidindo-se, a todo custo, a duplicação desnecessária de atividades de pesquisa, com a conseqüente fragmentação dos recursos materiais, financeiros e humanos disponíveis.

Graças a esse esforço de articulação, foi possível chegar-se ao fim do exercício de 1975 com o expressivo número de 20 Convênios firmados para execução de Programas Integrados de Pesquisa Agropecuária em 17 Estados da Federação, 2 Territórios Federais e o Distrito Federal.- Em fase final de estudos, por parte das respectivas Unidades Federativas, encontram-se as minutas dos correspondentes Convênios com os restan

tes 4 Estados (São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Acre) e 1 Território Federal (Rondônia). A celebração de tais Convênios é esperada para os primeiros meses de 1976.

#### . Empresas Estaduais

Em relação às Empresas Estaduais de Pesquisa Agropecuária, cumpre referir que às três já existentes no início do ano - Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG), Empresa Goiana de Pesquisa Agropecuária (EMGOPA) e a Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária (EMCAPA) - somou-se a Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária (EMPASC), criada e instalada em 1975, perfazendo, assim, 4 Empresas Estaduais em funcionamento. Por sua vez, 5 outras Empresas tiveram sua constituição autorizada por lei estadual (Maranhão, Ceará, Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro), aguardando-se para os primeiros meses de 1976 a respectiva instalação e início de funcionamento.

Para implantação dessas entidades, em número de nove, a EMBRAPA firmou contratos de cooperação técnica com 6 Governos que as instituíram (Minas Gerais, Goiás, Espírito Santo, Santa Catarina, Pernambuco e Ceará), assegurando-lhes os recursos técnicos e financeiros necessários à organização das respectivas estruturas e começo de operação. Em fase adiantada de estudos encontra-se idêntico instrumento contratual com os restantes 3 Estados (Rio de Janeiro, Bahia e Maranhão).

De outro lado, quatro Empresas Estaduais já mantêm contrato com a EMBRAPA (EPAMIG, EMGOPA, EMCAPA e EMPASC), através dos quais aquela lhes delegou a coordenação dos respectivos Sistemas Estaduais e a execução das atividades previstas no Programa Integrado, transferindo-lhes, ainda, bases físicas, equipamentos, pessoal técnico e recursos financeiros necessários ao desenvolvimento dos trabalhos constantes dos respectivos programas operativos, aprovados pela EMBRAPA. Esse procedimento deverá ser repetido em 1976, com as cinco outras Empresas Estaduais (Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Ceará e Maranhão).

Neste capítulo, registro especial merece a situação do Distrito Federal, onde inexistia Empresa específica e cujo governo também firmou contrato com a EMBRAPA, com a particularidade, porém, de ter sido delegada a esta toda a coordenação e execução das correspondentes atividades.

. Unidades de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual e Territorial - UEPAEs e UEPATs.

No decorrer de 1975 foram criadas, pela EMBRAPA, Unidades de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual (UEPAEs) em todos os Estados da Federação e no Distrito Federal, além de uma Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Territorial (UEPAT) no Território Federal de Rondônia.

A situação das UEPAEs e UEPAT da EMBRAPA, em dezembro de 1975, por Unidade Federativa, era a seguinte:

Em organização:

- . Estado do Acre: UEPAE de Rio Branco
- . Estado do Maranhão: UEPAE de Bacabal
- . Estado do Rio Grande do Norte: UEPAE de Seridó
- . Estado do Rio de Janeiro: UEPAEs de Itaguaí e de Campos
- . Estado do Rio Grande do Sul: UEPAE de Bento Gonçalves
- . Território Federal de Rondônia: UEPAT de Porto Velho

Em fase de implantação:

- . Estado do Amazonas: UEPAE de Manaus  
Produtos Prioritários: Arroz, Feijão, Malva, Juta, Olerícolas, Guaraná, Mandioca, Milho, Pimenta do Reino, Bovinos de Corte e Bovinos de Leite.

Quadro Técnico Existente: 7 especialistas

Quadro Técnico Previsto: 19 especialistas

Programação 1976/1977: 23 subprojetos.

. Estado do Pará: UEPAE de Altamira

Produtos Prioritários: Arroz, Dendê, Feijão, Cana-de-açúcar, Milho, Pimenta do Reino e Mandioca.

Quadro Técnico Existente: 1 especialista

Quadro Técnico Previsto: 12 especialistas

Programação 1976/1977: Em elaboração (6 subprojetos com estudos concluídos.

. Estado do Piauí: UEPAE de Teresina

Produtos Prioritários: Feijão (vigna), Arroz, Milho, Soja, Bovinos de Corte e Caprinos

Quadro Técnico Existente: 11 especialistas

Quadro Técnico Previsto: 15 especialistas

Programação 1976/1977: 10 subprojetos

. Estado do Ceará: UEPAE de Pacajús

Produtos Prioritários: Caju, Amendoim, Mandioca, Soja, Banana e Fruteiras

Quadro Técnico Existente: 9 especialistas

Quadro Técnico Previsto: 15 especialistas

Programação 1976/1977: 21 subprojetos

. Estado da Paraíba: UEPAE de Alagoinha

Produtos Prioritários: Feijão, Algodão Anual, Milho, Mandioca, Bovinos de Leite, Abacaxi.

Quadro Técnico Existente: 2 especialistas

Quadro Técnico Previsto: 13 especialistas

Programação 1976/1977: Em elaboração (3 subprojetos com estudos concluídos)

. Estado de Pernambuco: UEPAE de Itapirema

Produtos Prioritários: Algodão, Caju, Fruteiras, Bovinos de Corte e Caprinos.

Quadro Técnico Existente: 2 especialistas

Quadro Técnico Previsto: 14 especialistas

Programação 1976/1977: 14 subprojetos

. Estado de Alagoas: UEPAE de Penedo

Produtos Prioritários: Arroz, Algodão (anual), Milho e Fruticultura.

Quadro Técnico Existente: 1 especialista

Quadro Técnico Previsto: 15 especialistas

Programação 1976/1977: Em elaboração

. Estado de Sergipe: UEPAE de Quissamã

Produtos Prioritários: Côco, Cana-de-açúcar, Arroz, Milho, Feijão, Mandioca, Algodão, Bovinos de Corte e Bovinos de Leite.

Quadro Técnico Existente: 2 especialistas

Quadro Técnico Previsto: 17 especialistas

Programação 1976/1977: Em elaboração (3 subprojetos com estudos con  
cluídos)

. Estado da Bahia: UEPAE de Barreiras

Produtos Prioritários: Feijão, Cana-de-açúcar, Algodão (anual), Alfafa, Sorgo, Mamona, Dendê, Milho e Bovinos de Corte

Quadro Técnico Existente: 8 especialistas

Quadro Técnico Previsto: 15 especialistas

Programação 1976/1977: 17 subprojetos

. Estado de São Paulo: UEPAE de São Carlos

Produtos Prioritários: Bovinos de Corte (Canchim) e Equinos.

Quadro Técnico Existente: 2 especialistas

Quadro Técnico Previsto: 10 especialistas

Programação 1976/1977: 3 subprojetos

. Estado do Paraná: UEPAE de Ponta Grossa

Produtos Prioritários: Arroz, Batata, Feijão, Soja, Trigo, Bovinos de Leite e Bovinos de Corte

Quadro Técnico Existente: 5 especialistas

Quadro Técnico Previsto: 17 especialistas

Programação 1976/1977: 56 subprojetos

. Estado do Rio Grande do Sul: UEPAE de Bagé (Cinco Cruzes)

Produtos Prioritários: Bovinos de Corte, Bovinos de Leite e Ovinos

Quadro Técnico Existente: 12 especialistas

Quadro Técnico Previsto: 16 especialistas

Programação 1976/1977: 10 subprojetos

. Estado do Rio Grande do Sul: UEPAE de Cascata

Produtos Prioritários: Fruticultura (8 produtos) e Olericultura (15 produtos)

Quadro Técnico Existente: 12 especialistas

Quadro Técnico Previsto: 20 especialistas

Programação 1976/1977: 28 subprojetos

. Estado do Rio Grande do Sul: UEPAE de Pelotas

Produtos Prioritários: Arroz, Soja, Sorgo, Trigo, Bovinos de Corte e Bovinos de Leite

Quadro Técnico Existente: 15 especialistas

Quadro Técnico Previsto: 16 especialistas

Programação 1975/1976: 50 subprojetos

. Estado de Mato Grosso: UEPAE de Corumbá

Produtos Prioritários: Bovinos de Corte

Quadro Técnico Existente: 7 especialistas

Quadro Técnico Previsto: 15 especialistas

Programação 1976/1977: 5 subprojetos

. Estado de Mato Grosso: UEPAE de Dourados

Produtos Prioritários: Trigo, Soja, Milho, Arroz, Feijão, Algodão e Amendoim

Quadro Técnico Existente: 1 especialista

Quadro Técnico Previsto: 15 especialistas

Programação 1976/1977: Em elaboração (9 subprojetos com estudos concluídos)

. Distrito Federal: UEPAE de Brasília

Produtos Prioritários: Abacaxi, Fruteiras, Olerícolas e Tomate

Quadro Técnico Existente: 10 especialistas

Quadro Técnico Previsto: 15 especialistas

Programação 1975/1976: 20 subprojetos

Conforme acentuado, os dados acima transcritos referem-se a UEPAEs da própria EMBRAPA e englobam a programação futura cujos estudos foram concluídos até o final de 1975, prosseguindo tais estudos, porém, no exercício de 1976.

De outra parte, cabe acentuar que as Unidades acima relacionadas, ainda que em fase de organização ou implantação nos moldes preconizados pelo Modelo Institucional da EMBRAPA, prosseguiram, como ainda prosseguem, sem solução de continuidade, a executar as atividades de pesquisa atribuídas aos organismos a que sucederam. Foi o que, com extrema prudência estabeleceu a Diretoria Executiva da Empresa, em De liberação baixada ainda em 18 de dezembro de 1974, quando regulou a ex

ção, a partir de 15 de janeiro de 1975, da estrutura até então vigente e sua substituição pelos Sistemas Estaduais previstos no novo Modelo:

" 3.3 - Até ulterior deliberação, e sob a coordenação técnica da Chefia da Representação correspondente, prosseguirá, sem qualquer solução de continuidade, a execução dos trabalhos de pesquisa que, constantes da programação anteriormente aprovada pela Administração Superior da Empresa, vêm sendo conduzidos pela estrutura descentralizada a ser extinta a partir de 15 de janeiro de 1975".

De acordo com essa orientação, permaneceu executando as atividades de pesquisa programadas (1974/75 e 1975/76), junto às correspondentes Representações nos Estados, expressivo número de técnicos, a saber: Amazonas, 15; Bahia, 42; Ceará, 3; Mato Grosso, 12; Rio de Janeiro, 53; Piauí, 3; Sergipe, 5; Pernambuco, 63; Pará, 77; Paraná, 20; Santa Catarina, 20; e Rio Grande do Sul, 67.

De conformidade com o andamento dos trabalhos acima mencionados e com as necessidades das UEPAEs criadas, esses especialistas serão objeto de relotação, completando, assim, os quadros técnicos das novas Unidades previstas no Modelo da EMBRAPA.

Cumprido ressaltar, igualmente, que as UEPAEs implantadas ou em organização nos Estados de Minas Gerais, Goiás, Espírito Santo e Santa Catarina, constituem Unidades jurisdicionadas às Empresas Estaduais de Pesquisa neles instaladas e já em funcionamento - EPAMIG, EMGOPA, EMCAPA e EMPASC, respectivamente - as quais assumiram, por delegação da EMBRAPA, a coordenação dos Sistemas Estaduais de Pesquisa Agropecuária que integram.

As UEPAEs das três primeiras Empresas citadas vêm cumprindo satisfatoriamente, a partir do segundo semestre de 1975, a programação técnica que lhes foi atribuída em decorrência do PRONAPA (Programa Nacional de Pesquisa Agropecuária) para 1975/1976 e do Programa Operativo específico de cada uma, na seguinte conformidade:

- . EPAMIG - execução de 280 subprojetos, abrangendo as seguintes disciplinas e produtos: Engenharia Rural, Sementes, Solos, Algodão, Alho, Arroz, Batata, Café, Feijão, Fruteiras, Mamona, Mandioca, Milho, Olerícolas, Silvicultura, Soja, Sorgo, Tomate, Bovinos e Suínos.
- . EMGOPA - execução de 42 subprojetos, abrangendo as seguintes disciplinas e produtos: Solos, Algodão, Arroz, Feijão, Milho, Soja e Bovinos.
- . EMCAPA - execução de 36 subprojetos, abrangendo as seguintes disciplinas e produtos: Climatologia, Abacaxi, Arroz, Banana, Batata, Feijão, Mandioca, Milho, Soja, Sorgo e Bovinos.

A EMPASC, instalada em fins de 1975, organiza sua estrutura e se prepara para desenvolver, em suas unidades operativas, a partir do próximo ano, 44 subprojetos, abrangendo os seguintes produtos: Ameixa, Arroz, Feijão, Fruteiras, Maçã, Milho, Pêssego, Soja, Sorgo, Trigo, Videira e Bovinos de Leite. No Programa Operativo da Empresa, a ser estabelecido em conjunto com a EMBRAPA no primeiro semestre de 1976, outros subprojetos poderão ser incluídos, abrangendo, eventualmente, produtos não relacionados acima.

A programação em princípio estabelecida em relação a 1976/1977 para as outras três Empresas Estaduais assim se comporta:

- . EPAMIG - 262 subprojetos, abrangendo as seguintes disciplinas e produtos: Economia Agrícola, Engenharia Rural, Solos, Algodão, Arroz, Café, Feijão, Fruteiras, Milho, Olerícolas, Soja, Sorgo, Bovinos de Corte, Suínos e Piscicultura.
- . EMGOPA - 61 subprojetos, abrangendo as seguintes disciplinas e produtos: Fitopatologia, Solos, Algodão, Arroz, Feijão, Fruteiras, Milho, Olerícolas, Soja, Videira e Bovinos de Corte.
- . EMCAPA - 61 subprojetos, abrangendo as seguintes disciplinas e produ

tos: Climatologia, Abacaxi, Arroz, Banana, Batata, Caf e, Feij o, Mandioca, Milho, Soja, Sorgo, Bovinos de Corte e Bovinos de Leite.

Por derradeiro,   importante assinalar que as UEPAEs s didas nos Estados onde as Empresas Estaduais se encontram em fase de organiza o (Santa Catarina) ou de instala o (Maranh o, Cear , Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro) est o sendo estruturadas ou implantadas em conjunto com as autoridades estaduais competentes, uma vez que ser o elas absorvidas pelas novas entidades.

#### . Representa es Estaduais

Conforme assinalado anteriormente, em 15 de janeiro de 1975 foi declarada a extin o da antiga estrutura operativa da pesquisa federal, que inclu a 9 Institutos Regionais, 2 Centros e 70 Esta es Experimentais, substituída, a partir de ent o, pelos Sistemas Estaduais previstos no novo Modelo Institucional, que tamb m abrange, como sabido, os Centros Nacionais, por produto e de recursos.

A substitui o operou-se gradativamente, iniciando-se pela instala o naquela data, em cada Unidade Federativa, de uma Representa o da EMBRAPA, com a incumb ncia prec ua de:

- a. propor a cria o das UEPAEs da EMBRAPA integrantes do respectivo Sistema;
- b. sugerir a localiza o tecnicamente adequada de cada UEPAE e indicar as bases f sicas a serem utilizadas na respectiva instala o e, bem assim, na de seus campos experimentais;
- c. propor a aloca o do pessoal t cnico, de apoio e administrativo necess rio ao desenvolvimento das atividades a cargo de cada UEPAE;
- d. indicar a rela o do equipamento e material permanente, bem como dos m veis, utens lios e semoventes imprescind veis ao desempenho das tarefas atribuídas a cada UEPAE;

- e. promover a elaboração de anteprojeto de construções ou reformas imprescindíveis ao normal funcionamento das UEPAEs;
- f. realizar estudos conducentes a definir o organograma do Sistema por ela coordenado;
- g. exercer a coordenação técnica das atividades de pesquisa constantes da programação em andamento, e que vinham sendo conduzidas pela estrutura extinta, de molde a evitar qualquer solução de continuidade nos respectivos trabalhos;
- h. realizar gestões, junto ao Governo da respectiva Unidade da Federação, visando a:
  - estabelecer as bases para uma ação integrada, a concretizar-se oportunamente em Convênios a ser celebrado com cada Governo;
  - mobilizar outras entidades atuantes em pesquisa agropecuária na área respectiva, com o objetivo de estabelecer condições para celebração de convênios de cooperação;
  - criar as condições necessárias para a futura instituição de Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária.

Nos Estados onde existia Empresa - Minas Gerais, Goiás e Espírito Santo - ao invés de Representações foram criadas Delegações, como organismos de caráter transitório, com a incumbência principal de atuar como elementos de ligação entre a Administração da EMBRAPA e a da correspondente Empresa Estadual, objetivando agilizar as providências necessárias à assunção, por inteiro, da coordenação dos respectivos Sistemas Estaduais, por parte daquelas Empresas. Igual providência foi adotada imediatamente após a criação e instalação da EMPASC, com a transformação, em Delegação, da Representação da EMBRAPA até então existente no Estado de Santa Catarina.

A eficiência do desempenho, no exercício de 1975, das Representações instaladas em cada Unidade Federativa está representada, em termos de articulação, pelos resultados alcançados no período quanto à implantação dos Sistemas Estaduais previstos no Modelo da EMBRAPA (Programas Integrados, Empresas Estaduais e UEPAEs).

OS PROJETOS ESPECIAIS

Além da pesquisa executada diretamente, por suas próprias Unidades e pelas Empresas Estaduais do Sistema, a EMBRAPA presta seu apoio a outras instituições de pesquisa, inclusive Universidades, através do Programa de Projetos Especiais, o qual tem por finalidade congregar esforços de ordem técnica e financeira, visando a acelerar a execução de trabalhos de pesquisa agropecuária em áreas específicas, que a própria Empresa julga não devam ser por ela conduzidos isoladamente.

Em 1975, foram aprovados pela EMBRAPA 7 Projetos Especiais, envolvendo recursos da ordem de 31 milhões de cruzeiros que, somados aos já em execução, perfazem 29 projetos e um montante de 101 milhões de cruzeiros.

A EMBRAPA já liberou, para o Programa de Projetos Especiais, recursos da ordem de 14,2 milhões de cruzeiros, dos quais 11,4 milhões de cruzeiros em 1975, estando previstas, para 1976, liberações num montante de 15,5 milhões de cruzeiros.

Entre os Projetos Especiais em execução, destacam-se os do convênio com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE), nos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, sob a coordenação da EMBRAPA e com a participação de 4 instituições, a saber: Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul (IPAGRO), Instituto Riograndense de Arroz (IRGA), Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e Federação das Cooperativas de Trigo (FECOTRIGO). Os recursos envolvidos neste convênio montam a 35 milhões de cruzeiros, destinados a pesquisas com trigo, arroz, soja, feijão, milho, sorgo, olericultura, vitivinicultura e bovinos de leite.

Como exemplo de outros projetos de destaque citam-se:

1. o de Tecnologia de Carne, apresentado pelo Instituto de Tecnologia de Alimentos (ITAL), de 9,6 milhões de cruzeiros

ros, objetivando construir e operar um centro de pesquisa, de âmbito nacional, com a finalidade de estudar aspectos práticos relativos à tecnologia da carne e treinar pessoal nessa especialidade;

2. o da Fundação Instituto de Pesquisa Econômica da Universidade de São Paulo (FIPE/USP), para estudar os Grupos de Baixa Renda, envolvendo 3,6 milhões de cruzeiros, objetivando determinar os fatores que geram o problema de pobreza no meio rural brasileiro e propor estratégias alternativas destinadas a solucioná-lo;
3. o da Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul (IPAGRO), de 12,9 milhões de cruzeiros, para pesquisa com milho, soja e feijão;
4. o projeto de milho, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo (ESALQ/USP) orçado em 4,8 milhões de cruzeiros, objetivando melhorar a produtividade do milho em São Paulo, Sul de Minas e Norte do Paraná e a comercialização do excedente esperado.

O Programa de Projetos Especiais abrange, também, a execução de projetos em que a EMBRAPA figura como contratada de instituições interessadas na pesquisa referente a setores específicos ou na realização de serviços ligados à pesquisa agropecuária.

Neste último caso, já se encontram em execução 3 projetos num valor de 21,8 milhões de cruzeiros, dos quais, um contratado pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB), para a realização de pesquisas com melhoramento e manejo de pastagens em 6 Estados do Nordeste, envolvendo recursos da ordem de 19 milhões de cruzeiros; o segundo, contratado pela Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste (SUDECO) para Levantamento de Solos, em áreas de Goiás e da Bahia, orçado em 1,8 milhões de cruzeiros; o terceiro, também de Levantamento de Solos, contratado pela Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), ao valor de 1 milhão de cruzeiros.

O quadro a seguir revela a posição dos Projetos Especiais aprovados pela Empresa até 31 de dezembro de 1975.

No decorrer de 1976, a EMBRAPA prosseguirá atuando na área de Projetos Especiais, não só dando continuidade aos 27 projetos em andamento, como também iniciando cerca de outros 15, tanto na modalidade de contratante quanto na de contratada (executora), para o que, entre outros, encontram-se em adiantada fase de estudos: 1. Programa de Pesquisas para o Vale do São Francisco, em colaboração com a CODEVASF (Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco); 2. Programa de Pesquisa para a "Cigarrinha das Pastagens", a ser conduzido, a nível nacional, com diversas outras instituições de pesquisa; 3. Programa de Pesquisa para Manejo de Pragas da Soja, em colaboração com a Universidade de Clemson, Estados Unidos da América do Norte; 4. Projeto de Estudo do Potencial do Uso Agrícola dos Fosfatos de Rochas Nacionais, com a colaboração financeira da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP); 5. Programa Especial de Controle do "Mal das Folhas" da Seringueira, em cooperação com a Superintendência da Borracha (SUDHEVEA). Além desses Projetos Especiais, inúmeros outros se encontram em tramitação na EMBRAPA, provocados por diversas instituições de pesquisa, onde é solicitado o apoio técnico e financeiro da Empresa.

## SITUAÇÃO DOS PROJETOS ESPECIAIS APROVADOS PELA EMBRAPA

Valores em CR\$ 1.000,00

Nº	TÍTULO	PROPONENTE	CUSTO TOTAL	FONTE DE FINANCIAMENTO				LIBERAÇÕES		
				PROPONENTE E OUTROS	RECURSOS EMBRAPA			1975	ACUMULADO	1976 (PREVISÃO)
					MONTANTE PRÓPRIO	CONVÊNIO				
					MONTANTE	FONTE				
017/73	Pesquisa para Difusão da Cultura do Sorgo no Nordeste (1)	Sec. Agric. de Pernambuco	2.482,2	1.582,2	-	900,0	BNB	1.028,0	1.435,0	
019/73	Pesquisa sobre Oleaginosas no NE (1)	IPA/CCA-UFCE	5.640,0	740,0	-	4.900,0	BNB	1.595,0	1.595,0	3.305,0
020/73	Abacaxicultura para fins Exportação (1)	Sec. Agr. Paraíba	2.224,0	450,0	-	1.774,0	BNB	-	948,3	825,7
034/73	Estudo das Doenças de Plantas e seu Controle em Culturas de Importância Econômica para o Brasil Central	U n B	4.265,1	2.860,6	1.404,5	-	-	500,9	500,9	903,6
050/73	Programa de Pesquisas Integradas: Mudanças Tecnológicas, Mercado de Fatores e Agricultura de Exportação	U F V	4.539,5	1.539,5	3.000,0	-	-	930,0	930,0	1.132,5
005/74	Implantação de um Centro Nacional de Pesquisa e Treinamento de Pessoal em Tecnologia de Carne -	I T A L	9.596,3	6.666,5	2.929,8	-	-	1.010,1	1.706,7	1.223,1
007/74	Projeto Milho	ESALQ / USP	4.754,0	2.891,3	1.862,7	-	-	555,9	1.171,8	690,9
008/74	Projeto Mato Grosso	FECOTRIGO	827,0	413,5	413,5	-	-	185,4	321,8	91,7
010/74	Pesquisa em Soja	UFPEL/FAEM	714,9	450,0	-	264,9	BNDE	173,8	173,8	91,1
011/74	Soja	IPAGRO	6.788,4	5.585,8	-	1.202,6	BNDE	554,8	554,8	647,8
012/74	Pesquisa em Soja	FECOTRIGO	1.159,6	980,7	-	178,9	BNDE	132,7	132,7	46,2
013/74	Trigo	IPAGRO	5.995,1	5.494,3	-	500,8	BNDE	266,2	266,2	234,6
014/74	Pesquisa em Trigo	FECOTRIGO	4.827,0	3.541,6	-	1.285,4	BNDE	767,0	767,0	518,4

## SITUAÇÃO DOS PROJETOS ESPECIAIS APROVADOS PELA EMBRAPA

Valores em CR\$ 1.000,00

Nº	TÍTULO	PROponente	CUSTO TOTAL	FONTE DE FINANCIAMENTO				LIBERAÇÕES		
				PROponente e outros	RECURSOS EMBRAPA			1975	ACUMULADO	1976 (PREVISÃO)
					MONTANTE PRÓPRIO	CONVÊNIOS				
				MONTANTE	FCNTE					
015/74	Pesquisa em Trigo	UFPEL/FAEM	284,0	197,0	-	87,0	BNDE	35,6	35,6	51,4
016/74	Arroz	IRGA	5.823,0	4.271,9	-	1.551,1	BNDE	893,3	893,3	657,8
017/74	Pesquisa em Arroz	UFPEL/FAEM	837,9	420,7	-	417,2	BNDE	321,1	321,1	96,1
019/74	Pesquisa em Bovinos de Leite	UFPEL/FAEM	2.379,5	1.212,2	-	1.167,3	BNDE	553,0	553,0	614,3
022/74	Vitivinicultura	IPAGRO	1.535,9	901,9	-	634,0	BNDE	262,1	262,1	371,9
023/74	Pesquisa em Olericultura	UFPEL/FAEM	237,8	163,3	-	74,5	BNDE	39,1	39,1	35,4
024/74	Feijão	IPAGRO	1.739,0	1.482,8	-	256,2	BNDE	124,9	124,9	131,3
025/74	Milho e Sorgo	IPAGRO	3.173,1	2.597,9	-	575,2	BNOE	270,4	270,4	304,8
030/74	Manejo Adequado de Solos e Culturas para Várzeas Arrozeiras do R.G.do Sul (2)	IPH/UFRGS	1.433,9	824,0	609,9	-	-	-	-	267,0
038/74	Pesquisa com a Cultura do Feijão (3)	E S A L	224,0	142,0	82,0	-	-	41,0	82,0	-
040/74	Projeto Feijão	U F V	200,0	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0	-
055/74	Soja (4)	FMVA-Jaboticab.	9.771,4	7.912,2	1.859,2	-	-	-	-	-
056/74	Suínos (5)	FMVA-Jaboticab.	2.774,3	2.246,5	527,8	-	-	-	-	-
002/75	Alternativas de Desenvolvimento para Grupos de Baixa Renda na Agricultura Brasileira - 2a. etapa - (6)	FIPE / USP	3.579,4	2.137,4	1.442,0	-	-	-	-	1.442,0

-continua-

## SITUAÇÃO DOS PROJETOS ESPECIAIS APROVADOS PELA EMBRAPA

Valores em CR\$ 1.000,00

Nº	TÍTULO	PROponente	CUSTO TOTAL	FONTE DE FINANCIAMENTO				LIBERAÇÕES		
				PROponente e outros	RECURSOS EMBRAPA			1975	ACUMULADO	1976 (PREVISÃO)
					MONTANTE PRÓPRIO	CONVÊNIOS				
						MONTANTE	FONTE			
006/75	Biologia das Populações das Formigas - Cortadeiras de Folhas do Brasil (7)	UnB	600,0	-	600,0	-	-	-	-	-
008/75	Pesquisa com Milho, Soja e Feijão ( Atividades Satélites )	IPAGRO	12.894,2	10.003,1	2.891,1	-	-	1.065,1	1.065,1	1.826,0

- OBS:
- (1) À EMBRAPA cabe tão somente a responsabilidade de Coordenação técnica do Programa
  - (2) Aprovado em 11.09.75, aguardando assinatura do contrato por parte da UFRGS e EMBRAPA
  - (3) Embora a participação financeira da EMBRAPA tenha terminado, o projeto só será concluído em fins de 1976
  - (4) Aprovado em 11.09.75, sujeito a reformulação ( aprovado apenas 2 dos 13 subprojetos componentes deste projeto )
  - (5) Aprovado em 18.12.75, sujeito a reformulação ( aprovado 4 dos 5 subprojetos componentes deste projeto )
  - (6) Aprovado em 11.09.75, aguardando assinatura do contrato por parte da FIPE e EMBRAPA. A 1ª etapa do projeto foi concluída em 1974, tendo a EMBRAPA liberado um total de CR\$ 923.000,00
  - (7) Aprovado em 11.09.75, sujeito a reformulação.

## OS PROGRAMAS ESPECIAIS

O ano de 1975 caracterizou-se pelo lançamento e implementação, por parte do Governo Federal, de diversos Programas Regionais, que têm por finalidade promover o desenvolvimento integrado dos diferentes setores da economia envolvidos.

No setor agrícola, a pesquisa tem merecido importante realce, com o propósito de suprir a escassez de informações técnicas existente e assim contribuir para a obtenção de índices mais elevados de produtividade nas explorações agropecuárias, principalmente em áreas como a região Amazônica, a dos Cerrados e o Nordeste.

A EMBRAPA participou intensamente na elaboração de documentos que, refletindo sua política nas diferentes regiões a serem atendidas pelos Programas Especiais, lhe propiciassem a captação de recursos financeiros capazes de acelerar os trabalhos de pesquisa a seu cargo, dando, assim, efetiva contribuição aos resultados almejados pelos aludidos Programas de Governo.

Em decorrência desse esforço, conseguiu-se assegurar para a pesquisa agropecuária, somente em 1975, recursos da ordem de 38 milhões de cruzeiros, prevendo-se, para 1976, a obtenção de cerca de 200 milhões de cruzeiros.

A seguir, resume-se a situação dos Programas Especiais, em termos de pesquisa agropecuária:

### . POLAMAZÔNIA - Programa de Polos Agropecuários e Agrominerais da Amazônia

Objetivando atender ao POLAMAZÔNIA, foi elaborada programação de pesquisa que contempla 16 projetos, com início em 1975 e gastos da ordem de Cr\$ 13,8 milhões nesse ano.

Foi elaborada também a programação para 1976, que deverá dar continuidade aos projetos implantados em 1975, além de se prever o início de outros, onde deverão ser utilizados cerca de 50 milhões de cruzeiros.

Destes projetos, 8 são de pesquisas pedológicas em diferentes Polos, 5 visam à implantação e operação de UEPAEs em Altamira (PA), Rio Branco (AC), Porto Velho (RO), Bacabal (MA), Imperatriz (MA) e Araguaína (GO), 1 visa à condução de pesquisa na UEPAE de Manaus (AM), e 2 visam à implantação de campos experimentais nos Polos Carajás e Prê-Amazônia Maranhense.

A programação elaborada, após tramitar nas diferentes instâncias, foi aprovada pela Presidência da República e os recursos correspondentes começaram a ser utilizados pela EMBRAPA ainda em 1975.

#### . POLOCENTRO - Programa de Desenvolvimento dos Cerrados

O POLOCENTRO destinará à pesquisa agropecuária 108 milhões de cruzeiros, a serem utilizados de 1975 a 1977. Com vistas ao atendimento dos objetivos do Programa, consolidou-se o respectivo planejamento, que visa a ordenar a aplicação dos recursos alocados.

A programação é composta por 10 projetos, dos quais 3 se referem à implantação do CPA-Cerrados, CNP-Arroz e Feijão e CNP-Milho e Sorgo; 4 dizem respeito à implantação de UEPAEs em Felixlândia (MG), Uberaba (MG), Sete Lagoas (MG) e Brasília (DF); e 3 se destinam à condução de pesquisas nas 3 primeiras UEPAEs anteriormente citadas.

Para dar continuidade a essa programação e promover a implantação de novos projetos, iniciou-se também a elaboração da programação para 1976, onde estão previstos 25 projetos e a utilização de cerca de 40 milhões de cruzeiros.

. PRODEPAN - Programa de Desenvolvimento do Pantanal

O Programa de Pesquisa Agropecuária do PRODEPAN, apesar de estar com início previsto para 1974, teve sua real implantação no decorrer de 1975.

No período, foram desenvolvidas amplas atividades no sentido de implantar o Programa, além das necessárias atividades de acompanhamento

O Programa prevê a execução de 3 projetos: implantação da UEPAE de Corumbá, Levantamento de Solos e Levantamento Botânico, na área do Pantanal.

Para 1975 os gastos orçados foram da ordem de 4,3 milhões de cruzeiros, e para 1976, 27 milhões de cruzeiros.

. POLONORDESTE - Programa de Desenvolvimento de Áreas Integradas do Nordeste

Em 1975 mantiveram-se vários entendimentos com vistas a promover, em 1976, a implementação de projetos de pesquisa, através do POLONORDESTE.

Espera-se que em 1976 esses entendimentos preliminares resultem na elaboração de projetos que deverão assegurar para a pesquisa agropecuária recursos da ordem de 60 milhões de cruzeiros.

. Programa Especial do Norte Fluminense

O Programa prevê, para a pesquisa agropecuária na região, recursos da ordem de 50 milhões de cruzeiros. Preparou-se uma programação que tem como objetivo a implantação e operação de UEPAEs em Campos (RJ) e Macaé (RJ).

Nesta programação, estimou-se a utilização de 2,0 milhões de cruzeiros em 1975 e 19,0 milhões em 1976.

A programação foi aprovada a nível ministerial e, no momento, aguarda-se apenas o julgamento da Presidência da República.

#### . Programa Especial da Região Geo-econômica de Brasília

Com vistas a atender aos objetivos do Programa, elaborou-se uma programação de pesquisa agropecuária composta de 5 projetos, sendo que 4 serão executados pela EMGOPA (campos experimentais nos eixos das Brs 040/050, de Ceres/Anápolis, e implantação e operação das UEPAEs de Goiânia e Campo Belo) e 1 pela EPAMIG (campos experimentais na região de Paracatu).

Para execução desses projetos, estimou-se a utilização em 1975 de 3,2 milhões de cruzeiros, e em 1976 de 6,8 milhões de cruzeiros.

A programação foi aprovada pela Presidência da República e os recursos para 1975 foram colocados à disposição da EMBRAPA para a utilização programada.

#### . Programa Nacional de Conservação de Solos

O Programa Nacional de Conservação de Solos, lançado pelo Governo Federal no segundo semestre de 1975, encontrou a EMBRAPA atuando com 21 subprojetos de pesquisa em andamento nos Estados contemplados pelo Programa.

Para agilização dos trabalhos na área de pesquisa conservacionista, o Governo Federal, através do Programa, destinou recursos, à EMBRAPA, da ordem de 3 milhões de cruzeiros para o exercício de 1975. Um Projeto para captação desses recursos foi formulado e remetido ao Ministério da Agricultura logo após a publicação do PROGRAMA, e se encontra presently em estudos no IPEA (Secretaria de Planejamento da Presidência da República).

## O SISTEMA DE PLANEJAMENTO

A sistemática de planejamento da pesquisa agropecuária, adotada pela EMBRAPA simultaneamente à formulação e implantação de seu Modelo Institucional de Execução, estabelece metodologia que permite (1) definir objetivos e metas, (2) selecionar ações adequadas à consecução desses objetivos e metas, (3) decidir sobre instrumentos a serem utilizados para execução das ações selecionadas, (4) avaliar resultados e (5) propor ajustes na programação aprovada.

No decorrer do exercício de 1975, o Sistema de Planejamento da Empresa teve oportunidade de exercitar os seus componentes, desenvolvendo, a nível nacional, regional, estadual, institucional e local, as quatro figuras básicas que o compõem: Planos Indicativos, Projetos, Subprojetos e Programas. As ações dirigidas pelo Sistema culminaram na elaboração do Programa Nacional de Pesquisa Agropecuária - PRONAPA, que consubstancia todo o processo de planejamento da pesquisa na EMBRAPA e foi elaborado em consonância com as diretrizes estabelecidas no Plano Básico de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PBDCT).

O relato sintético das principais atividades desenvolvidas neste campo, em 1975, é a seguir desdobrado, para melhor ordenamento, em três grandes campos de atuação.

### . Metodologia de Programação e Capacitação em Planejamento

Nesta área sobressaem, como eventos mais importantes, a edição do primeiro Programa Nacional de Pesquisa Agropecuária, PRONAPA - 1975, e o início dos trabalhos referentes à elaboração do PRONAPA - 1976, que envolveram a programação técnica referente a 33 culturas e 6 espécies animais, abrangendo atividades a serem desenvolvidas por 14 Centros Nacionais de Pesquisa, 31 Unidades de Execução e 3 Empresas Estaduais de Pesquisa Agropecuária (EPAMIG, EMGOPA e EMCAPA), além do Centro de Tecnolo

gia Agrícola e Alimentar (CTAA) da EMBRAPA.

Com base na experiência colhida na elaboração e execução do PRONAPA - 1975, os trabalhos desenvolvidos em 1975 tiveram por escopo, também, o aperfeiçoamento da programação, mediante introdução de adequados critérios de análise de prioridades. Assim, após o estabelecimento dos produtos prioritários e da definição inicial das linhas de pesquisa em relação a cada um, redefiniram-se, com o concurso dos próprios pesquisadores envolvidos, as linhas prioritárias para pesquisa relativamente a 31 produtos ou criações.

O quadro a seguir sintetiza o resultado da programação técnica 1976/1977, desenvolvida até o fim do exercício de 1975, devendo os trabalhos respectivos ser completados no decorrer do primeiro trimestre de 1976, tal como previsto nos cronogramas de programação da Empresa.

Ao lado dessas atividades, destaca-se a revisão, também procedida em 1975, nos instrumentos de programação utilizados pela Empresa, com o propósito de aprimorar o Sistema, revisão essa que também foi calcada na experiência acumulada no ano anterior.

Ênfase especial merece, por outro lado, o esforço desenvolvido na capacitação dos pesquisadores em atividades de planejamento. Com esse objetivo foi promovida a II Reunião de Planejamento da EMBRAPA que, realizada em 18 diferentes pontos do País, congregou 561 Pesquisadores, tanto da Empresa quanto de instituições que com ela desenvolvem trabalhos de pesquisa, em bases cooperativas. Os principais temas abordados visaram à atualização dos pesquisadores no que respeita às modificações introduzidas na sistemática de planejamento e, bem assim, tiveram em vista fornecer orientação sobre o novo enfoque da pesquisa agropecuária que, através da geração e adaptação de adequados sistemas de produção, busca criar condições que garantam, ao mesmo tempo, o incremento do rendimento físico e o da rentabilidade econômica para o produtor.

Aliás, sobre este último aspecto - capacitação de técnicos

em sistemas de produção - inúmeras outras iniciativas merecem ser destacadas, entre as realizadas em 1975, tais como:

- Seminário sobre Sistemas de Produção, para os técnicos do nível central da Empresa;
- Seminário Internacional sobre Sistemas de Produção, com a participação de técnicos que, internacionalmente, lideram a aplicação da abordagem sistêmica da pesquisa agrícola;
- Participação de Técnicos da Empresa no Curso Intensivo sobre Sistemas de Produção Agrícola para os Trópicos (Turrialba, Costa Rica), Curso Sobre Sistemas e Simulação (Bartolomeo, Argentina) e Reunião para Estabelecimento de Diretrizes para Pesquisas em Sistemas de Produção para o Trópico (Manaus, Amazonas).

Ainda relativamente a capacitação, na área de planejamento, cumpre destacar as seguintes iniciativas:

- Assistência prestada aos 23 especialistas em análise econômica, presentemente em cursos de pós-graduação, de modo a orientar a elaboração das respectivas teses na direção que melhor se coadune com as futuras atividades que a esses técnicos serão confiadas na Empresa;
- Seminário que abrangeu o treinamento de 15 elementos da EMBRAPA da área de economia e mais 15 de outras especialidades e que teve em vista destacar a filosofia de atuação da Empresa, notadamente quanto ao sentido econômico das recomendações emanadas da pesquisa.

#### . Programação Orçamentária

Significativos esforços foram realizados pela EMBRAPA em 1975, no sentido de implantar o seu orçamento-programa, a par do desenvolvimento de trabalho de análise em torno da anterior distribuição de recursos para a pesquisa, tudo com a finalidade de assegurar a maior objetividade nas programações de gastos futuros.

Ao lado dessas atividades, introduziram-se, no período, algumas modificações nos instrumentos de programação, principalmente através da

criação de projeto específico de administração, a nível de unidades operativas, com vistas a não desviar a atenção do pesquisador dos trabalhos técnicos a seu cargo, eximindo-o do fornecimento de informações de caráter administrativo na programação de suas atividades.

A área de programação orçamentária do Sistema de Planejamento coube desenvolver todas as atividades de coordenação, orientação, revisão e consolidação necessárias à elaboração do orçamento geral da Empresa para 1976, além de haver-lhe competido o preparo do Plano Operativo da EMBRAPA para 1976, instrumento que, elaborado de conformidade com instruções emanadas do Ministério da Agricultura, constitui parte integrante do Plano Global da mesma Secretaria de Estado.

Igual destaque cumpre ser dado, ainda nesta área, ao esforço realizado objetivando a captação de recursos financeiros, mediante o preparo de documentos específicos e contatos mantidos com diversas instituições financeiras.

#### . Acompanhamento e Controle

Em 1975 foram iniciados os primeiros trabalhos de implantação e funcionamento da área de acompanhamento e controle, do Sistema de Planejamento da Empresa, que tem por finalidade precípua manter a direção da EMBRAPA permanentemente informada quanto ao andamento das atividades de pesquisa, além de detectar problemas que tolhem o seu desenvolvimento, possibilitando a adoção de soluções em tempo oportuno e a introdução dos ajustes e correções que se tornarem precisos. A sistemática de acompanhamento introduzida abrange, ainda, a avaliação dos trabalhos de implantação das unidades componentes do modelo operativo da Empresa.

Atividades iniciais foram executadas com vistas ao efetivo acompanhamento da pesquisa, encontrando-se em fase de análise os primeiros resultados obtidos. O trabalho, que começou a nível de subprojeto, está sendo estendido, gradativamente, aos projetos de pesquisa.

Por sua vez, o acompanhamento da implantação do modelo operacional abrangeu, em 1975, cinco Centros Nacionais de Pesquisa e duas UEPAEs da Empresa e, com base nos projetos de implantação dessas unidades, estabeleceram-se procedimentos que permitiram acompanhar a realização dos eventos neles propostos.

De posse das informações obtidas, foram compostas redes de atividades, visando à determinação de caminhos críticos, sobremaneira úteis para o aperfeiçoamento da programação de implantação das demais unidades componentes do modelo.





### O ESFORÇO DE DIFUSÃO DE TECNOLOGIA

O programa que a EMBRAPA vem desenvolvendo a partir do segundo semestre de 1974, na área de difusão de tecnologia, tem por fundamento básico o reconhecimento de duas circunstâncias:

- a. a existência, no País, de um razoável estoque de conhecimentos originados da pesquisa, que, ao lado da nova tecnologia gerada, necessita ser urgentemente difundido, a fim de propiciar ganhos rápidos, à nossa agricultura, em termos de produção e produtividade;
- b. a necessidade de organizar o conhecimento existente, levando-se em consideração peculiaridades regionais e de grupos de agricultores, a fim de que a assistência técnica tenha o seu trabalho facilitado, uma vez que o aludido estoque de conhecimentos não foi gerado de maneira ordenada, dentro da ótica do sistema de produção.

O reconhecimento dessa situação levou a Empresa a iniciar um programa de reuniões em diferentes áreas do País, com a participação de pesquisadores, extensionistas e agricultores, objetivando a definição dos sistemas de produção - os chamados "pacotes tecnológicos" - de maior rendimento e rentabilidade nas diversas culturas e criações. Os sistemas elaborados nas reuniões são posteriormente submetidos à crítica dos pesquisadores e, em seguida, impressos e distribuídos, na região onde se aplicam, aos agentes de assistência técnica e aos agricultores em condições de se beneficiarem das normas preconizadas. O trabalho desenvolvido pela EMBRAPA, nesta área, conta com a estreita colaboração das entidades componentes do sistema de assistência técnica e extensão rural, coordenado, a nível nacional, pela EMBRATER.

Em prosseguimento às atividades previstas no programa, em 1975 foram realizadas 74 reuniões de pesquisadores, agentes de assistência técnica e produtores rurais, com vistas à elaboração de sistemas de produção para os seguintes produtos: arroz (14 reuniões); milho (10 reuniões); gado de corte (7 reuniões); algodão (5 reuniões); soja (5 reuniões); feijão

(4 reuniões); gado de leite (3 reuniões); juta (2 reuniões); citrus (2 reuniões); trigo (2 reuniões); caprinos (2 reuniões); abacaxi (1 reunião); maçã (1 reunião); batata (1 reunião); banana (1 reunião); pimenta do reino (1 reunião); côco (1 reunião); cebola (1 reunião); caju (1 reunião); fumo (1 reunião); melão (1 reunião); seringueira (1 reunião); cana-de-açúcar (1 reunião); malva (1 reunião), videira (1 reunião).

As reuniões acima especificadas ensejaram a elaboração de mais de 200 sistemas de produção destinados a diferentes níveis de produtores, envolvendo cerca de 3.000 pessoas, das quais 880 pesquisadores, 1.000 agentes de assistência técnica e aproximadamente 1.100 produtores rurais. Tais reuniões foram assim distribuídas pelo território nacional: Região Norte, 9 reuniões; Região Nordeste, 31 reuniões; Região Sudeste, 11 reuniões; Região Centro-Oeste, 9 reuniões e Região Sul, 14 reuniões.

Os primeiros efeitos da aplicação dos sistemas de produção elaborados nas reuniões coordenadas pela EMBRAPA estão sendo testados e os resultados respectivos se mostram altamente promissores, como é o caso, por exemplo, do primeiro teste realizado pela Associação Sulina de Créditos e Assistência Rural (ASCAR), entidade vinculada ao Sistema EMBRATER, com atuação no Estado do Rio Grande do Sul. Esse teste se refere aos pacotes tecnológicos de soja recomendados para o citado Estado e contempla dados de produção relativos a 22 unidades operativas que orientaram e controlaram 128 agricultores estratificados de acordo com os níveis de tecnologia adotados. Os resultados foram os seguintes:

Níveis dos Produtores	Rendimentos do ano anterior - kg/Ha	Rendimentos dos Pacotes - kg/Ha.	
		Previsto	Observado
1	1.407	2.400	2.313
2	1.276	1.800	2.073
3	1.529	1.800	2.254
4	1.414	2.500	2.110

A condução do programa em causa coube à área de articulação interinstitucional da unidade central da EMBRAPA, responsável pela formulação da política de difusão de tecnologia da Empresa e pela coordenação do sistema, a nível nacional. A essa mesma área incumbe estimular a integração das unidades de pesquisa com as instituições responsáveis pela assistência técnica e extensão rural, bem como as entidades privadas relacionadas com insumos modernos e processamento de produtos agrícolas.

Na consecução de seus objetivos, a referida área de articulação interinstitucional desenvolveu, em 1975, uma série de outras atividades, entre as quais desponta a realização de um programa de treinamento, em colaboração com o Sistema EMBRATER, objetivando a reciclagem dos conhecimentos técnicos de 1.087 agentes de assistência técnica e extensão rural, com vistas à implantação dos sistemas de produção elaborados a partir das reuniões coordenadas pela EMBRAPA.

O programa de treinamento em apreço, levado a efeito em diversas localidades do País, assim se desenvolveu:

<u>Produto</u>	<u>Local</u>	<u>Nº de Participantes</u>
Arroz de sequeiro	São Pedro do Piauí	27
Algodão herbáceo	Surubim - PE	17
Citrus	Boquim - SE	07
Trigo	Passo Fundo - RS	110
Milho-feijão	Stº Antônio da Platina-PR	32
Soja	Curitiba - PR	75
Soja	Passo Fundo - RS	80
Soja	Santo Ângelo - RS	83
Abacaxi	João Pessoa - PB	18
Difusão de tecnologia	Natal - RN	22
Projeto Baixa Renda	Teresina - PI	22
Projeto Baixa Renda	João Pessoa - PB	22
Projeto Baixa Renda	Fortaleza - CE	22

<u>Produto</u>	<u>Local</u>	<u>Nº de Participantes</u>
Projeto Baixa Renda	Maceió - AL	22
Projeto Baixa Renda	Aracaju - SE	32
Caprinos	Serra Talhada - PE	25
Algodão arbóreo	Serra Talhada - PE	25
Algodão arbóreo	Natal - RN	22
Algodão arbóreo	Patos - PB	30
Algodão arbóreo	Picos - PI	19
Herbicida	Recife - PE	30
Batatinha	João Pessoa - PB	04
Transferência de tecnologia	Belém - PA	60
Transferência de tecnologia	Manaus - AM	60
Transferência de tecnologia	Porto Velho - RO	30
Arroz	Goiás	30
Algodão	Goiás	30
Milho	Goiás	30
Gado de corte	Mato Grosso	30
Trigo e soja	Mato Grosso	30
Arroz	Mato Grosso	31

Três outras áreas de atuação, vinculadas ainda ao problema da difusão de tecnologia, desenvolveram atividades do maior relevo no decorrer de 1975. Essas áreas são:

- a de perfis tecnológicos, que, através da realização de inventários tecnológicos, busca organizar o conhecimento acumulado pela pesquisa, de molde a possibilitar a difusão desse conhecimento entre os próprios técnicos da Empresa, de outras entidades de pesquisa e de instituições de assistência técnica e extensão rural;
- a de informação tecnológica, à qual incumbe o processamento da informação de natureza técnico-científica e a

coordenação da política de publicações da Empresa;

- a de estudos de difusão e de adoção, com o encargo de promover e realizar estudos relativos à difusão e adoção de tecnologia e à identificação de processos que agilizem a transferência de tecnologia aos usuários da pesquisa.

No que concerne à área de perfis tecnológicos, tiveram andamento, em 1975, as atividades de elaboração dos inventários de tecnologia dos seguintes produtos: mandioca (documento preliminar concluído, em fase de revisão); amendoim (documento preliminar concluído, em fase de revisão); algodão (documento preliminar concluído, em fase de revisão); arroz (em fase de elaboração); feijão (em fase de levantamento) e milho (em fase de levantamento). Ao fim do exercício, encontravam-se em fase inicial de elaboração os inventários de tecnologia dos seguintes produtos: trigo, soja, gado de corte e gado de leite.

Por sua vez, na área de informação tecnológica, especial destaque cabe às seguintes atividades desenvolvidas no ano de 1975:

- elaboração de normas e diretrizes referentes às publicações técnico-científicas da EMBRAPA. O trabalho é uma complementação do documento orientador da Política Editorial da Empresa, onde se definem os veículos de publicações primárias e secundárias e suas características, bem como as atribuições e funções dos Comitês de Publicações existentes junto a unidades operativas.
- elaboração de subprojeto de implantação de quatro Setores de Produção Gráfica a serem instalados nas regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sul para atender à demanda de publicações dos Centros Nacionais e UEPAES localizadas nessas regiões;
- elaboração do Programa Nacional de Publicações Técnico-Científicas da EMBRAPA, documento que define a estratégia destinada a operacionalizar a Política de Editoração da Empresa;
- edição de 32 circulares técnicas, contendo a descrição de sistemas de produção elaborados a partir de encontros entre pesquisadores, agentes de assistência técnica e produtores rurais;

- coordenação e apoio em sete reuniões do Comitê Nacional de Publicações, ocasião em que foram apreciados e submetidos à direção superior da Empresa os seguintes documentos:
  - Normas e Diretrizes para Publicações da EMBRAPA;
  - Critérios para avaliação de pedidos de recursos financeiros para publicações de outras entidades;
  - Programa Nacional de Publicações Técnico-Científicas da EMBRAPA.

Foram apreciados pelo Comitê e submetidos à aprovação superior os pedidos de concessão de recursos para as seguintes publicações:

- Anais do I Simpósio Brasileiro de Soja;
- Anais da X Reunião Brasileira do Milho e Sorgo;
- Primeiro número da Revista da Sociedade Brasileira de Fito patologia.

Por último, a área de difusão e adoção desenvolveu as seguintes atividades em 1975:

- realização de um seminário com pesquisadores da área sociológica, objetivando a identificação e operacionalização de variáveis sócio-econômicas relevantes para análise dos sistemas de produção;
- levantamento de sugestões para a elaboração de linhas e subprojetos de pesquisa na área de sociologia rural;
- levantamento e avaliação de estudos sobre a difusão e adoção de tecnologia na agricultura brasileira.

O DESENVOLVIMENTO DOS RECURSOS HUMANOS E A GESTÃO DO PESSOAL

As atividades desenvolvidas em 1975 pela EMBRAPA, relacionadas com recursos humanos, podem ser agrupadas em duas grandes categorias:

- a. Atividades de Desenvolvimento dos Recursos Humanos da Empresa; e
- b. Atividades de Gestão do Pessoal.

. Desenvolvimento dos Recursos Humanos

No exercício de 1975 a Empresa concentrou seus principais esforços, neste campo, na execução de seus programas de pós-graduação, visando a capacitar os técnicos ocupantes de cargos da carreira de Pesquisador, em Institutos de Ensino nacionais e estrangeiros. Paralelamente, desenvolveu-se uma série de atividades, objetivando o aperfeiçoamento técnico do pessoal, designadas genericamente com o nome de capacitação contínua.

No decorrer do ano, o programa de pós-graduação passou a envolver 641 técnicos, conseqüente ao encaminhamento de mais 287 pesquisadores para cursos de mestrado e doutorado, no País e no exterior.

As estatísticas do programa, a seguir sintetizadas, melhor visualizam a situação existente ao fim do exercício:

Técnicos incluídos no programa em 1975:

- Pós-Graduação no País	191	
- Pós-Graduação no Exterior	<u>96</u>	287

Situação do programa de pós-graduação no País:

- incorporados em 1975:

I - ao nível de mestrado	184	
II - ao nível de doutorado	7	

Técnicos provenientes do programa de 1974:

I - ao nível de mestrado	290	
II - ao nível de doutorado	20	

Total de técnicos envolvidos:

I - ao nível de mestrado	474	
II - ao nível de doutorado	<u>27</u>	501

Situação do programa de pós-graduação no exterior:

- incorporados em 1975:

I - ao nível de mestrado	54	
II - ao nível de doutorado	42	

Técnicos provenientes do programa de 1974:

I - ao nível de mestrado	24	
II - ao nível de doutorado	20	

Total de técnicos envolvidos:

I - ao nível de mestrado	78	
II - ao nível de doutorado	<u>62</u>	140

TOTAL GERAL de 1975 641

Com referência ao programa de capacitação contínua no País, vale assinalar que, em 1975, 154 técnicos foram envolvidos em diversos cursos, sobressaindo o "I Treinamento de Executivos para o Sistema de Pesquisa Agropecuária", com a participação de 35 dirigentes de unidades descentralizadas e de entidades que trabalham em bases cooperativas com a EMBRAPA. No mesmo ano, 155 especialistas participaram de congressos, simpósios, reuniões e seminários realizados no Brasil.

De outra parte, o programa de capacitação contínua no exterior alcançou a participação de 158 técnicos da EMBRAPA, sendo 72 em cursos especializados de inglês (Universidades de New York, Louisiana e Florida), como pré-requisito para seu ingresso nos cursos de pós-graduação de que eram candidatos, e os restantes 86 em seminários, congressos, reuniões e cursos de pequena duração.

É propósito da administração da Empresa manter, em 1976, a mesma orientação até aqui seguida, no sentido de dedicar especial atenção à formação e treinamento de seus recursos humanos, como forma de contribuir, mais rapidamente, para consecução dos objetivos pretendidos pelo Governo Federal através da pesquisa agropecuária. Assim, e em decorrência de entendimentos mantidos com o Conselho de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e com a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), mais 330 pesquisadores serão engajados no programa de pós-graduação para áreas prioritárias (engenharia agrícola, melhoramento e manejo animal, fisiologia vegetal, entomologia, genética e melhoramento de plantas, difusão de tecnologia e estatística experimental), sendo 250 no País e 80 no exterior. Somados esses técnicos aos remanescentes dos programas anteriores, estima-se em 830 o número de especialistas que, no decurso de 1976, estarão realizando cursos de pós-graduação. Por sua vez, em capacitação contínua está programada, para 1976, a participação de 710 empregados da EMBRAPA.

O ano de 1976 marcará, por outro lado, o retorno, às atividades operativas da Empresa, do primeiro contingente expressivo de pesquisadores que, concluindo os cursos de pós-graduação que vinham realizando,

passarão a dar, com maiores qualificações, seu valioso concurso na condução de trabalhos de pesquisa agropecuária. Esse contingente é representado por 289 pesquisadores, provenientes de Institutos de Ensino do País e do Exterior, e que irão reforçar sensivelmente os corpos técnicos das Unidades de pesquisa da Empresa.

#### . Gestão do Pessoal

Nas atividades de Gestão do Pessoal, o ano de 1975 representou o coroamento do esforço que a Empresa realizou, no sentido de estabelecer seus quadros funcionais (pesquisa, apoio à pesquisa e administração), esforço esse que se iniciou ainda em 1973 e em que, a par das atividades de recrutamento e seleção de pessoal, no mercado de trabalho, teve de conduzir os seguintes trabalhos, em relação ao pessoal do Departamento Nacional de Pesquisa Agropecuária (DNPEA), Órgão da administração direta do Ministério da Agricultura, extinto e substituído pela EMBRAPA:

- incorporação de contingente de 5.060 servidores que, dentre cerca de 7.000 outros funcionários, manifestaram, em princípio, seu propósito de submeter-se ao regime de trabalho da Empresa, passando a prestar-lhe seus serviços;
- execução de processo seletivo, para determinação, dentre os citados servidores, daqueles que devessem permanecer na Empresa, daí resultando o aproveitamento de 4.137 servidores e seu enquadramento provisório no Plano de Cargos e Salários da EMBRAPA;
- aplicação dos preceitos contidos na Lei nº 6.184, de 11 de dezembro de 1974 e no Decreto nº 75.478, de 14 de março de 1975, que a regulamentou, textos esses que possibilitaram a integração de 1.129 funcionários estatutários, mediante opção individual, nos quadros de pessoal da Empresa, em caráter permanente, e com a consequente alteração do regime jurídico a que estavam sujeitos, de funcionários públicos, regidos pelo respectivo Estatuto, para o de servidores regidos pela legislação do trabalho. Ao término do prazo estabelecido para as opções individuais, a situação dos 2.082 funcionários estatutários à disposição da Empresa assim se apresentou:

- Permaneceram na EMBRAPA 1.129 (54%)
- Retornaram ao Ministério da Agricultura 953 (46%)

Com a eliminação do dualismo de regime jurídico - estatutário e legislação trabalhista - e implantação do último como regime exclusivo vigente na Empresa e, mais, com a aprovação do Plano de Cargos e Salários pelo Conselho Nacional de Política Salarial, na forma da legislação vigente, foi possível acelerar a implementação dos principais mecanismos e instrumentos imprescindíveis à boa gestão e administração dos recursos humanos da Empresa. Assim, entre outras importantes atividades realizadas no exercício de 1975, podem ser alinhadas as seguintes:

- realização do Censo Geral de todos os empregados e seu cadastramento mais aperfeiçoado;
- implantação de novas normas de recrutamento e seleção de pessoal, centralizado para os profissionais de nível universitário e descentralizado para os demais;
- implantação dos setores especializados de pessoal na estrutura descentralizada resultante do Modelo Institucional da Empresa;
- realização de pesquisa salarial, de âmbito nacional, para efeito de posicionamento da Empresa no campo da política de salários;
- organização de cadastro de candidatos a cargos na Empresa, compreendendo a análise de 3.432 processos completos (2.773 referentes a pessoal técnico-científico de origem nacional, 125 relativos a técnicos estrangeiros e 534 a pessoal de apoio e administração), além do exame de 1.111 processos incompletos (com falta de histórico escolar, currículum vitae, qualificações profissionais e outras especificações exigidas).

PROCESSAMENTO DE DADOS

Prosseguiram em 1975, com intensidade, as atividades desenvolvidas pelo Departamento de Processamento de Dados, prestando serviços a diversas Unidades da Empresa, tanto da Administração Superior quanto de sua estrutura descentralizada, bem como a diversas entidades de pesquisa e de ensino do País, incluindo Empresas Estaduais de Pesquisa e Universidades.

Os trabalhos executados na área técnico-científica representaram, principalmente, uma intensificação do serviço de apoio às pesquisas desenvolvidas pelos Centros Nacionais de Pesquisa da EMBRAPA, tendo como características os diversos tipos de análise de dados (análise de variância, regressão e correlação), com utilização dos sistemas e programas já implantados, tais como "packages", SAS, SPSS.

Na área de computação, as atividades foram concentradas no desenvolvimento e implantação de sistemas, tanto na área técnico-científica, quanto na administrativa, com vistas, principalmente, a ampliar a programação já existente de análise de dados.

Aliás, na última das áreas citadas - a administrativa - cumpre destacar o desenvolvimento de sistemas de grande importância no desempenho das respectivas atividades, tais como o de contabilidade, patrimônio e cadastro de pessoal. De outra parte, com a ampliação e aperfeiçoamento do sistema de pagamento (folha), observa-se resultado satisfatório tanto em quantidade como em qualidade das informações, sobremaneira diversificadas.

No setor de desenvolvimento de pessoal, o Departamento procurou diversificar sua atuação, de forma a atender, precipuamente, aos seguintes aspectos: (1) cursos de pós-graduação (cursos a nível de mestrado, através do Convênio EMBRAPA/Universidade de Brasília); e (2) cursos de capacitação contínua (cursos organizados pelo próprio Departamento e pelo Departamento de Recursos Humanos).

A par da execução dessas atividades, o Departamento prestou destacados serviços de assessoramento técnico a diferentes unidades da Empresa, em grande diversidade de assuntos, destacando-se, como característica básica, a atuação direta do corpo técnico do Departamento junto ao trabalho desenvolvido pelo pesquisador, no sentido de propiciar a este a obtenção de dados experimentais em condições suficientes para verificação das hipóteses formuladas e sua conformidade com as respectivas estimativas e levantamentos.

No capítulo de relacionamento institucional, o corpo técnico do Departamento teve oportunidade de promover e participar de várias reuniões de caráter técnico-científico, dentro e fora do País, abrangendo 62 instituições.

No quadro a seguir, um resumo quantitativo das atividades desenvolvidas pelo Departamento no exercício de 1975:

ATIVIDADES EXECUTADAS	BENEFICIÁRIO	QUANTIDADE Nº
1. Desenvolvimento de Recursos Humanos		
- Pessoal do Quadro	DPD	44
- Participação em curso de Mestrado na UnB, como professores	UnB/EMBRAPA e outros órgãos	
. Curso		6
. Professores		6
. Horas-aula		240
. Alunos		62
- Participação em curso de capacitação contínua	Empresas Estaduais e outros órgãos	
. Curso		4
. Professores		3
. Horas-aula		144
. Alunos		92

Atividades Executadas	Beneficiário	Quantidade Nº
2. Serviços técnicos-científicos	Órgãos de pesquisa e ensino do País	
- Desenho de Experimentos		520
- Análise de experimentos e amostras		28.324
- Implementação de sistemas científicos	DPD	4
- Programas científicos	DPD	23
- Assessoramento técnico	vários órgãos de pesquisa	136
- Participação de evento técnico	vários órgãos de pesquisa	62
3. Serviços administrativos	EMBRAPA	
- Sistema desenvolvido		3
- Programas implantados		68
- Documentação de sistemas		10
- Formulário de contratação(folhas)		115
4. Processamento Eletrônico de Dados	EMBRAPA e outros órgãos de pesquisa	
- Codificação (registros)		860.440
- Perfuração/conferência (registros)		435.730
- Digitação/verificação (registros)		430.580
- Computação (horas)		950
5. Intercâmbio (relacionamento institucional, nacional e estrangeiro)		
- nº de instituições		62
6. Publicações técnicas, semi-técnicas e normativas	vários	21

## INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO

A política adotada pela EMBRAPA, no campo da informação de natureza científica, contempla a utilização de variada gama de instrumentos e ações, organizados em base sistêmica, com o objetivo de prestar perene apoio às atividades de pesquisa. Através de informações e documentos correntes e retrospectivos, o sistema implantado propõe-se a influenciar significativamente o nível de capacitação técnica do pesquisador e contribuir para aperfeiçoar seu desempenho como gerador de conhecimentos científicos e de inovações tecnológicas.

No decorrer do exercício de 1975, coube ao sistema, e em particular à sua unidade central (Departamento de Informação e Documentação - DID), o exercício de todas as suas atividades próprias de promoção, programação, coordenação e execução, operando a nível nacional, regional, estadual e institucional. Tais atividades dizem respeito, genericamente:

- ao acompanhamento e controle da literatura agropecuária e afins, em âmbito mundial, de interesse para a pesquisa brasileira do setor;
- ao processamento de documentos de conteúdo técnico-científico e à operação de atividades de coleta, análise e disseminação de informações;
- à produção, edição, publicação e divulgação de fontes de informação técnico-científica, através de bibliografias, índices, resumos, periódicos primários e outros meios;
- à articulação com sistemas nacionais, estrangeiros e internacionais de informação técnico-científica;
- à coordenação e operação da rede de bibliotecas da EMBRAPA

Entre as atividades específicas desenvolvidas neste campo, em 1975, destacam-se as seguintes:

- . Implantação e Operação das Bibliotecas das Unidades de Pesquisa, através de reuniões técnicas com chefes, pesquisadores e bibliotecários, visando a selecionar fontes de informação técnico-científica, remanejar as coleções, prover de móveis e equipamentos e estudar diversos aspectos de organização. Nas 13 bibliotecas implantadas, até dezembro, foram catalogadas 6.086 monografias e 6.191 periódicos, foram feitas 25.288 fichas catalográficas e atualizadas 3.724 fichas de kardex para periódicos. Também foram atendidos 36.703 leitores e se fizeram 13.585 empréstimos a domicílio e 436 empréstimos interbibliotecários.
  
- . Disseminação Seletiva de Informação, através do VECOM (Veículo de Comunicação), de documentos identificados com subprojetos de pesquisa para 7 produtos (batata, bovinos - incluindo forrageiras e pastagens-, citrus, feijão, milho, soja e trigo). A geração do VECOM envolveu 431 subprojetos de pesquisa e disseminou 497 informações num total de 20.019 cópias xerox para atender 654 pesquisadores de 27 Unidades de Pesquisa, em 17 Estados.
  
- . Comutação Bibliográfica, que atendeu 2.580 pedidos de 300 pesquisadores da Empresa, envolvendo a fotocopiagem de 23.733 páginas de documentos técnico-científicos do acervo de Bibliotecas da rede e da Biblioteca Nacional de Agricultura dos Estados Unidos da América do Norte.
  
- . Aquisição Centralizada, abrangendo cerca de 3.000 volumes correspondentes a aproximadamente 600 títulos de livros e 400 assinaturas de periódicos.
  
- . Seleção, pelos pesquisadores do DID e das unidades descentralizadas, de aproximadamente 1.200 títulos de periódicos e séries, com uma duplicação de 8 assinaturas/título, em média.
  
- . Processamento e Controle, compreendendo cerca de 3.000 livros e atualização e formação do catálogo coletivo de periódicos.

- . Sistema de Recuperação de Informação Técnico-Científica, ressaltando a realização de contatos pessoais, nos Estados Unidos da América do Norte, com 4 entidades que operam o Sistema "CAIN" (Cataloging and Indexing System at the National Agricultural Library), com o fito de estudar a possibilidade de compra e adaptação do CAIN na EMBRAPA.
  
- . Produção de Informação Secundária, com 340 resumos informativos de pesquisa agropecuária brasileira e a elaboração de um diretório de publicações brasileiras, periódicas e seriadas, em agropecuária e afins, envolvendo 325 fontes.
  
- . Treinamento de Bibliotecários, iniciativa realizada em Brasília, ocasião em que 14 bibliotecários da rede de bibliotecas da EMBRAPA receberam treinamento sobre assuntos de Ciência da Informação, Matemática e Elementos de Agropecuária. Também uma bibliotecária foi enviada à Universidade de Dalhousie (Canadá) para treinamento intensivo sobre publicações periódicas e publicações oficiais, durante dois meses.
  
- . Treinamento de 35 Pesquisadores da EMBRAPA, EMGOPA e EMCAPA, durante o "3º Curso de Técnicas de Pesquisa e Experimentação", também realizado em Brasília.

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Em 1975 a EMBRAPA intensificou sua política, no sentido de buscar a cooperação internacional, objetivando a absorção da tecnologia usada em outros países para, mediante os trabalhos de adaptação necessários, acelerar o encontro de soluções para problemas específicos da agricultura brasileira.

Nesse sentido, a consultoria e assessoria especializadas, mediante convênios e contratos celebrados com organismos internacionais e governos estrangeiros, têm representado contribuição de real valia para a agilização que se pretende imprimir na obtenção de resultados.

De igual modo, a captação de recursos financeiros de origem externa, para reforço dos trabalhos de pesquisa, tem-se constituído em preocupação permanente da direção da Empresa, empenhada que está na execução de programas de pronto efeito, cujos custos, porém, possam ser diluídos ao longo do tempo. Daí a necessidade de recorrer ao apoio financeiro de mecanismos internacionais especializados nesse tipo de financiamento, como o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o Banco Mundial (BIRD).

O sintético relato a seguir dá conta dos principais empreendimentos que, em 1975, tiveram curso na Empresa, no campo da cooperação internacional.

USAID/UNIVERSIDADES NORTE AMERICANAS - O Convênio firmado com a USAID (agência do governo norte-americano) diz respeito ao desenvolvimento de um Programa Especial de Pesquisa Agropecuária (PEPA) à base de 6 produtos (arroz, feijão, milho/sorgo, soja e bovinos de corte). As atividades do programa, que vem se desenvolvendo desde a época do extinto DNPEA, incluem assessoramento técnico, treinamento e aquisição de equipamento não produzido no País e, a partir de 1974, foram absorvidas pela estrutura técnico-administrativa da EMBRAPA, contando com a colaboração de

técnicos norte-americanos pertencentes às Universidades de Purdue, Wisconsin e Flórida. Em 1975, as principais atividades desenvolvidas tiveram os objetivos seguintes:

- a. assistência técnica na implantação dos Centros Nacionais de Pesquisa dos produtos selecionados pelo Programa (arroz e feijão, milho e sorgo, soja e bovinos de corte);
- b. melhoramento da infra-estrutura de pesquisa, principalmente através da aquisição de material bibliográfico e equipamentos não produzidos no País;
- c. treinamento no exterior para 140 pesquisadores, sendo 78 a nível de mestrado e 62 a nível de doutorado. Alguns cursos intensivos foram realizados em 1975, incluindo treinamento de língua inglesa para 72 pesquisadores, visando ao programa de pós-graduação de 1976 nos Estados Unidos da América do Norte.

IICA - Com a colaboração financeira da FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos), através de empréstimo específico contratado em 1973, continuou a EMBRAPA a receber em 1975 a cooperação técnica do Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas (IICA), organismo pertencente à Organização dos Estados Americanos (OEA). Por intermédio do Convênio celebrado com o IICA foi possível, entre outros objetivos, estabelecer um mecanismo capaz de possibilitar a colaboração de cientistas e técnicos internacionais do mais alto nível que, recrutados e contratados por aquele organismo para desempenho de tarefas a prazo certo e objetivos determinados, vêm prestando seus serviços à Empresa na formulação do modelo operativo, no estabelecimento das diretrizes que devam ser observadas para implantação das respectivas unidades, na programação da pesquisa, na metodologia a ser desenvolvida para execução de projetos, nas atividades atinentes à administração e avaliação da pesquisa e na definição e caracterização dos instrumentos de apoio imprescindíveis à condução do programa pretendido (estrutura central técnico-científica, planejamento da pesquisa, difusão de tecnologia, programas especiais de capacitação, informação e documentação de natureza científica e processamento de dados, entre outros). Além da consultoria prestada a prazo

curto, em relação a aspectos específicos e que envolveu a participação de vários e renomados técnicos em diversas especialidades, ao fim de 1975 estavam prestando serviços à EMBRAPA, numa colaboração de mais demorada duração, 13 consultores internacionais.

GOVERNOS ESTRANGEIROS - No decorrer do exercício de 1975, a cooperação prestada por Governos Estrangeiros continuou a desenvolver-se de forma satisfatória. Diversos convênios foram reformulados ou prorrogados, enquanto outros foram objeto de elaboração para aprovação do Governo Brasileiro e a de cada país envolvido. Nesta modalidade de cooperação internacional merecem destaque os seguintes acordos:

. Com o Governo Alemão

Dois acordos estão sendo executados, sendo um no Estado do Paraná, na área de pastagem, e o outro no Estado do Amazonas, visando ao desenvolvimento de trabalhos de pesquisa na UEPAE de Manaus, com ênfase em bovinos. Neste último, são utilizados os serviços de dois pesquisadores e auxiliares, já tendo sido montados dois laboratórios (nutrição animal e solos) com equipamento importado. Um terceiro acordo está em tramitação no Ministério das Relações Exteriores, tendo por objetivos a colaboração de consultores na área de sanidade animal, para assessoramento aos Centros Nacionais de Pesquisa que trabalham com animais, além da implantação de um programa especial de treinamento, com vistas ao desenvolvimento de cursos de especialização na citada área (sanidade animal).

. Com o Governo Britânico

Face ao encerramento do acordo que estava sendo executado em Campo Grande (MT), foi proposta pela EMBRAPA a celebração de novo acordo, ora em tramitação no Ministério das Relações Exteriores. com ênfase na área de produção animal, compreendendo consultores em diversas especialidades e o desenvolvimento de programa especial de bolsas de treinamento. No ano de 1975 continuaram a ser desenvolvidos os trabalhos previstos em acordo vigen

te com o citado Governo, e que diz respeito a atividades de assessoramento ao programa institucional de Fixação do Nitrogênio Atmosférico, o qual conta, ainda, com a colaboração do CNPq, UFRS, National Academy of Science e outras entidades.

. Com o Governo Japonês

Prosseguiram em 1975 os trabalhos programados no respectivo acordo, os quais tiveram desenvolvimento junto ao CPA-Trópico Úmido, em Belém, Estado do Pará, nas áreas de mineralogia de argila, fitopatologia de pimenta, tecnologia de frutas e ecologia, com a participação do concurso de quatro especialistas. Inciaram-se conversações para um Projeto de Cooperação Técnica no desenvolvimento dos Cerrados. Duas missões visitaram o País com esse objetivo.

. Com o Governo Francês

Entendimentos foram realizados, visando ao estabelecimento de projetos de pesquisa relativos a vitivinicultura, seringueira, coqueiro e dendezeiro. O programa prevê atividades de assessoramento e treinamento de pessoal especializado e está em estudos na CINGRA (organismo do Ministério da Agricultura, que cuida da coordenação dos assuntos internacionais de natureza agropecuária).

. Com o Governo Paraguai

O Centro Nacional de Pesquisa-Trigo tem cooperado com o Governo do Paraguai, no treinamento de pesquisadores e no intercâmbio de germoplasma. Tal cooperação está em processo de formalização através de acordo a ser celebrado entre os dois países.

FAO - Durante o exercício de 1975 continuaram a ser desenvolvidas as atividades previstas no Projeto FAO/EMBRAPA. Assim, e em relação à pesquisa visando ao encontro de soluções para os principais problemas da

produção pecuária no Nordeste, os trabalhos foram executados de conformidade com a programação anteriormente estabelecida, ajustadas, porém, aos objetivos do PROPASTO-NE (Programa de Melhoramento de Pastagens). Por sua vez, o programa relativo a Trigo (região sul) prosseguiu ininterruptamente, tendo contado com o concurso de cinco consultores e com o assessoramento de especialistas, empenhados na avaliação do programa de pesquisa do CNP-Trigo. Novo acordo de pesquisa em pecuária foi proposto pela EMBRAPA à FAO, reformulando, inclusive, o projeto existente. O novo projeto daí resultante seria executado junto aos Centros Nacionais de Pesquisa de Gado de Corte e de Gado de Leite e teria por finalidade precípua o assessoramento, através de técnicos escolhidos de comum acordo, em diferentes áreas de especialização e a concessão de bolsas de capacitação no exterior. O projeto está sendo elaborado com o concurso de técnicos da FAO, já localizados no CNP-Gado de Leite.

BID/PROCENSUL - Prosseguiram, em 1975, os trabalhos de preparação do Projeto de Fortalecimento da Pesquisa e Transferência de Tecnologia Agropecuária na Região Centro-Sul (PROCENSUL), objetivando a obtenção de um empréstimo de 25 milhões de dólares junto ao BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento. O PROCENSUL envolverá 4 Centros de Pesquisa, dois Serviços Nacionais e 10 Unidades de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual da EMBRAPA, além de mais 14 Unidades de Pesquisa de 5 Empresas Estaduais, numa área de atuação que abrange 9 Estados da Federação e o Distrito Federal. Envolve, ainda, o Serviço de Extensão Rural, através da EMBRATER e suas filiais na área de atuação. O Projeto, a ser executado num período de 4 anos, a partir de 1977, abrange: (1) atividades de pesquisa com 20 produtos prioritários na região; (2) a ação conjunta pesquisa-extensão, na difusão dos sistemas tecnológicos desenvolvidos para esses produtos; (3) o levantamento e mapeamento de solos da região; (4) a implantação do Centro Nacional de Recursos Genéticos; (5) a implantação do Centro Nacional de Tecnologia de Alimentos; (6) a implantação do Serviço Nacional de Sementes Básicas.

BIRD/PPA - Em 1973 a EMBRAPA iniciou a elaboração do Programa de Pesquisa Agropecuária (PPA), com vistas a obter, do Banco Mundial, em

préstimo a ser aplicado na realização de pesquisas nas regiões Nordeste, Norte e Centro-Oeste. Em fevereiro de 1975 encontrava-se concluído o documento, quando foram iniciadas as negociações. Várias missões de avaliação do Banco Mundial visitaram o Brasil, e após diversas discussões chegou-se às seguintes definições:

- a. o custo estimado do PPA é equivalente a 191 milhões de dólares norte-americanos, sendo que o Banco Mundial financiará 40 milhões e o restante será financiado com recursos nacionais;
- b. os recursos se destinam a financiar parcela dos gastos de implantação das seguintes unidades de pesquisa, por região:
  - REGIÃO NORDESTE: (1) UEPAE de Bacabal (MA); (2) UEPAE de Teresina (PI); (3) UEPAE de Seridó (RN); (4) UEPAE de Alagoinha (PB); (5) UEPAE de Caruaru (PE); (6) UEPAE de Penedo (AL); (7) UEPAE de Quissamã (SE); (8) UEPAE de Barreiras (BA); (9) UEPAE de Irecê (BA); (10) UEPAE de Itapetinga (BA); (11) Centro Nacional de Pesquisa-Caprinos; (12) Centro Nacional de Pesquisa-Algodão; (13) Centro Nacional de Pesquisa-Mandioca e Fruticultura; e (14) Centro de Pesquisa Agropecuária-Trópico Semi-Árido.
  - REGIÃO NORTE: (1) UEPAE de Manaus (AM); (2) UEPAE de Altamira (PA); (3) Centro Nacional de Pesquisa - Seringueira; e (4) Centro de Pesquisa Agropecuária-Trópico Úmido.
  - REGIÃO CENTRO-OESTE: (1) UEPAE de Goiânia (GO); (2) Centro Nacional de Pesquisa-Arroz e Feijão; (3) Centro Nacional de Pesquisa-Milho e Sorgo; (4) Centro Nacional de Pesquisa-Gado de Leite; (5) Centro Nacional de Pesquisa-Gado de Corte; (6) Centro de Pesquisa Agropecuária-Cerrados.
- c. Os produtos selecionados para as atividades de pesquisa do PPA, por região, são:
  - REGIÃO NORDESTE: algodão, arroz, feijão, mandioca, milho e sorgo, bovino de corte, bovino de leite e caprim

no-ovino;

- REGIÃO NORTE: arroz, mandioca, bovino de corte, seringueira e bubalino;
- REGIÃO CENTRO-OESTE: arroz, mandioca, milho e sorgo e bovino de corte.

O PPA terá a duração de cinco anos, envolvendo a participação de 1.037 técnicos de nível superior, 1.900 técnicos de nível médio, 5.479 auxiliares e outros, totalizando 8.416 pessoas. Contará, também, com 108 consultores, sendo 31 de longo prazo (36 meses cada um) e 77 de curto prazo (3 meses cada um). Serão treinados 554 técnicos nacionais em MS, PhD e Cursos e/ou Estágios de 12 meses de duração.

CENTROS INTERNACIONAIS DE PESQUISA - A EMBRAPA continuou a receber em 1975 colaboração do CIMMYT (Centro Internacional de Pesquisa de Milho e Trigo, México), ICRISAT (Instituto Internacional de Pesquisa para o Trópico Semi-Árido, Índia), CIAT (Centro Internacional de Agricultura Tropical, Colômbia), IITA (Instituto Internacional de Agricultura Tropical, Nigéria), IRRI (Instituto Internacional de Pesquisa do Arroz, Filipinas) e CIP (Centro Internacional da Batata, Peru), relacionada com assessoramento à implantação da estrutura técnico-científica, a treinamento de pesquisadores e análise e avaliação de programas de pesquisa, tendo em vista, principalmente, a implantação dos Centros Nacionais de Pesquisa da Empresa. Visitaram a EMBRAPA, em 1975, alguns dirigentes daqueles organismos, bem como líderes de programas de pesquisa vinculados às citadas organizações.

O PREMIO "FREDERICO DE MENEZES VEIGA"

Em solenidade presidida pelo Ministro de Estado da Agricultura e que contou com a presença honrosa de várias outras altas autoridades do País, entre as quais o Ministro de Estado do Interior e o Presidente do Conselho de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a EMBRAPA procedeu à entrega do Premio "Frederico de Menezes Veiga" a 6 pesquisadores brasileiros que se destacaram pela produção de trabalhos, no campo da pesquisa agropecuária, que significaram efetiva contribuição ao desenvolvimento do País.

A entrega do premio em 1975, pela primeira vez, constituiu-se na oportunidade, também, de prestar a EMBRAPA sua homenagem ao ilustre patrono, na pessoa da viúva Menezes Veiga, presente à solenidade.

Instituído para estimular as atividades de pesquisa e a criatividade do pesquisador e outorgado anualmente, na data em que se comemora o aniversário da instalação da EMBRAPA (26 de abril), o premio leva o nome de Frederico de Menezes Veiga como justo reconhecimento da Empresa ao esforço do pesquisador que, durante cerca de 30 anos, soube aplicar toda sua inteligência, dedicação e entusiasmo às atividades de pesquisa, produzindo, na área de melhoramento da cana-de-açúcar, algumas dezenas de variedades de extraordinário valor agro-industrial e que serviram de base para a ascensão do Brasil à posição que hoje ocupa como maior produtor mundial e grande exportador de açúcar de cana.

O premio "Frederico de Menezes Veiga" foi outorgado, em 1975, aos seguintes pesquisadores:

- . ADY RAUL DA SILVA, Doutor em Genética Vegetal e Fitopatologia, por seus trabalhos, entre outros, na área de melhoramento de trigo, com o lançamento de mais de uma dezena de novas variedades, que possibilitaram a expansão da cultura nas áreas tradicionalmente produtoras, além de permi

tir a sua introdução em novas áreas, como é a dos Cerrados, no Planalto Central.

- . ÁLVARO SANTOS COSTA, Doutor em Agronomia, por sua contribuição, extremamente abrangente, à solução dos problemas representados pelas viroses das plantas, gerando conhecimentos que permitiram reduzir profundamente a importância econômica das moléstias ocasionadas por vírus e micoplasmas nos mais diversos produtos.
  
- . ANTONIO TEIXEIRA VIANNA, Médico Veterinário, Zootecnista, pelo seu trabalho criativo, inovador e sobretudo perseverante, na criação da primeira raça de gado genuinamente nacional - o Canchim -, que reúne, em sua constituição biológica, as qualidades do gado europeu (precocidade, rendimento e qualidade da carne) com a rusticidade e a vivacidade do zebu.
  
- . FELISBERTO CARDOSO DE CAMARGO, Engenheiro-Agrônomo pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, de sua terra natal (Piracicaba, S.P) e pós-graduado na Universidade de Flórida (USA), pelos importantes trabalhos que produziu sobre os trópicos, nos campos da Botânica, Entomologia, Zootécnica e Solos, principalmente na Amazônia, onde foi primeiro Diretor e fundador do Instituto Agrônomo do Norte.
  
- . SYLVIO TORRES, graduado pela Escola Nacional de Medicina Veterinária e professor na Faculdade Fluminense de Medicina Veterinária, na Escola Superior de Agricultura de Pernambuco e na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, pelos destacados trabalhos de pesquisa que desenvolveu visando ao encontro da solução dos problemas zootológicos que afetam os animais economicamente explorados pelo homem, sobretudo no campo da profilaxia da febre aftosa, tornando viável a imunização massiva dos grandes rebanhos bovinos criados na América do Sul.
  
- . URSULINO DANTAS VELOSO, graduado em Agronomia e professor em Recife (Pernambuco), por sua contribuição ao melhoramento genético do algodoeiro, herbáceo e arbóreo, criando diversas variedades, responsáveis, sem dúvida

da alguma, pelo incremento que, a partir da década de 1930, foi dada à cultura do Algodão no Nordeste do Brasil, destacando-se as linhagens dominantes na Região do Seridô.

Para o dia 26 de abril de 1976 está programada nova outorga do premio "Frederico de Menezes Veiga", consistente em medalha de ouro, diploma alusivo e trinta mil cruzeiros em dinheiro. Consoante a regulamentação que o rege, o premio é concedido a "seis pesquisadores que exerçam ou tenham exercido atividade em qualquer ramo das ciências agrárias e ciências correlatas, incluindo os já falecidos, e poderá contemplar, ainda, pessoas que, com ou sem vínculo funcional com a EMBRAPA, tenham prestado significativa contribuição ao desenvolvimento da pesquisa agropecuária do País ou às entidades incumbidas de sua execução". Quando a outorga recai sobre pesquisador, a concessão do premio é feita com observância dos seguintes requisitos:

- a. três dos contemplados devem pertencer aos quadros da EMBRAPA ou estar à sua disposição, nela prestando serviços em regime de tempo integral;
- b. os outros três contemplados não terão vinculação funcional com a Empresa e deverão ter sobressaído, em âmbito nacional, pelo esforço desenvolvido no setor da pesquisa agropecuária, podendo pertencer a órgãos e entidades que mantenham, ou não, convênio, contratos ou acordos com a EMBRAPA.

A escolha dos agraciados terá preferencialmente caráter regional e deverá estar voltada, quando possível, para premiar pesquisadores de diferentes áreas de especialização. A concessão do premio a pessoas que não detenham a condição de pesquisador implicará na correspondente redução do número de pesquisadores agraciados.

Ainda em 1975, nos últimos meses do exercício, as primeiras ações foram desenvolvidas, com vistas às consultas e indicações referentes a candidatos que deverão concorrer à premiação em 1976 (unidades de pesqui

sa da EMBRAPA e instituições a ela vinculadas por convênio, Universidades, associações científicas e profissionais e entidades federais, regionais, estaduais, municipais e particulares ligadas ao desenvolvimento agrícola nacional).

**ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS**

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

## REVISÃO INSTITUCIONAL

A Lei nº 6.126, de 6 de novembro de 1974, consagrou a organização sistêmica, em âmbito nacional, para o exercício das atividades de pesquisa agropecuária, de um lado, e, de outro, de assistência técnica e extensão rural. Os arts. 1º e 2º do citado diploma, corroborados pelas normas constantes dos Decretos nº 74.154, de 6 de junho de 1974 e 75.373, de 14 de fevereiro de 1975, definem os instrumentos básicos com que o Ministério da Agricultura contará para formulação e execução de sua política na citada área, a saber:

- a. a EMBRAPA, como organismo coordenador e executor da referida política no campo da pesquisa agropecuária;
- b. a EMBRATER, como organismo coordenador da política de assistência técnica e extensão rural;
- c. os mecanismos (empresas públicas) criados em Unidades da Federação, pelos respectivos Governos, para execução daqueles dois tipos de atividade;
- d. a COMPATER (Comissão Nacional de Pesquisa Agropecuária e de Assistência Técnica e Extensão Rural), como instrumento integrador dessas mesmas atividades e dos planos, programas e projetos que as consubstanciam.

No caso particular da pesquisa agropecuária, vale ressaltar a importância de que se revestem os aludidos atos de natureza legal e regulamentar, pela magnitude das atribuições que à EMBRAPA são cometidas e pelos princípios que tais diplomas instituíram.

Dentre estes últimos destacam-se aqueles que condicionam a concessão do apoio financeiro da EMBRAPA ao cumprimento, pelas empresas estaduais de pesquisa agropecuária, das seguintes condições cumulativas:

- a. adotar diretrizes organizacionais e critérios de escolha de dirigentes semelhantes aos estabelecidos para a EMBRAPA;
- b. operar em consonância com os sistemas de programação e de controle técnico e financeiro fixados pela EMBRAPA;
- c. ajustar a metodologia de trabalho e de avaliação às normas preconizadas pela EMBRAPA; e, finalmente,
- d. constituir-se no principal instrumento local de pesquisa agropecuária, contando, em consequência, com a maior proporção de recursos destinados a essa atividade pelo Governo da respectiva Unidade da Federação.

De igual modo, avultam de importância as normas constantes dos arts. 7º e 8º do referido Decreto nº 75.373/75 que, regulamentando a citada Lei nº 6.126, (1) disciplinam o apoio financeiro da EMBRAPA às empresas estaduais de pesquisa, (2) permitem a participação societária daquela no capital social destas e, finalmente, (3) permitem que a empresa federal delegue aos mecanismos estaduais a execução das atividades de pesquisa, no âmbito de atuação territorial de cada um, exercendo sobre os mesmos ação de caráter normativo, programático, de coordenação e de avaliação de resultados.

De outra parte, o mencionado Decreto, em seu art. 10, erige a EMBRAPA na condição de instrumento de coordenação técnica dos programas e projetos de pesquisa agropecuária cuja execução envolva a atuação técnico-administrativa ou a cooperação financeira de órgãos e entidades da administração federal, direta e indireta. Essa coordenação técnica, a ser exercida pela EMBRAPA, em íntima articulação com a COMPATER, tem por propósito básico:

- a. ajustar as atividades de pesquisa agropecuária aos objetivos e metas centrais do Governo estabelecidos no Plano Nacional de Desenvolvimento e, em forma particular, às prioridades constantes do Plano Setorial de Agricultura e Abastecimento;
- b. promover a compatibilização de programas e projetos de pesquisa agropecuária, em cuja execução esteja prevista

a participação técnico-administrativa ou a cooperação financeira de órgãos e entidades da administração federal, direta ou indireta, visando a elidir a duplicação desnecessária de atividades e evitar a conseqüente fragmentação de recursos humanos, técnicos e financeiros.

Em conseqüência desses princípios e dos novos encargos atribuídos à Empresa, tornou-se necessária a alteração estatutária, por ato do Poder Executivo, o que foi feito, em 14 de fevereiro de 1975, com a expedição do Decreto nº 75.374, que aprovou novos Estatutos para a EMBRAPA. Entre as alterações introduzidas, que abrangeram, principalmente, aspectos ligados a objetivos, diretrizes operacionais e estrutura organizacional, incluiu-se a extinção do Conselho Técnico da Empresa, uma vez que, de certa forma, as funções até então a este atribuídas foram assumidas pela COMPATER.

Em face da expedição dos novos Estatutos, e uma vez que a estrutura descentralizada ficou definida com a formulação e implantação do Modelo Institucional de Execução, ficou evidenciada a necessidade de se proceder à revisão, também, da estrutura central da Empresa, a fim de adequá-la às modificações havidas nos atos constitutivos desta. Estudos nesse sentido foram iniciados em 1975, com conclusão prevista para os primeiros meses de 1976, ocasião em que se pretende editar o novo Regulamento Geral da EMBRAPA, consubstanciando, num único documento normativo, todas as alterações ocorridas em termos de objetivos, modalidades de atuação da Empresa e organização institucional.

Neste campo, cabe menção especial à colaboração recebida pela EMBRAPA por parte de empresas de consultoria, notadamente da PLANASA - Planejamento e Assessoria Administrativa S.A. e da PWP - Consultores, cujo concurso tem possibilitado a aceleração de tais trabalhos, bem como de introdução de normas atinentes a sistemas administrativos, orçamentário, contábil, financeiro e de custos.

#### PLANO HABITACIONAL

Pela natureza das pesquisas conduzidas pela Empresa, envol

vendo experimentos que exigem condições ecológicas adequadas aos diversos tipos de cultura objetivados, a escolha da localização das unidades previstas no Modelo Institucional de Execução da Pesquisa Agropecuária - Centros Nacionais e Unidades de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual - obedeceu a uma estratégia própria, que nem sempre pôde considerar o apoio logístico como fator preponderante.

Essa orientação, que tem em vista, também, a interiorização da pesquisa, determinou a localização de significativo número de unidades junto a pequenas povoações que, por não possuírem estrutura capaz de absorver o contingente de pessoal alocado, tornam difícil o apoio urbano habitacional imprescindível à estabilidade e ampliação das atividades de pesquisa a seu cargo.

Em alguns casos, o problema assume gravidade tal que poderia até mesmo impossibilitar o desenvolvimento do programa pretendido se providências imediatas não fossem paralelamente adotadas.

Daí o equacionamento do problema, através da instituição de um Plano Habitacional, definido pela Diretoria Executiva da Empresa ainda no ano de 1975, e cuja concepção leva em linha de conta, como aspectos básicos, o solucionamento do problema apresentado, sem, entretanto, contrariar a política da EMBRAPA consistente em evitar a imobilização de recursos destinados à pesquisa em investimentos habitacionais e impedir o desvio de seus esforços administrativos na administração de conjuntos residenciais.

Os princípios fundamentais que norteiam a ação da Empresa nesse campo estão a seguir alinhados:

- a. a ação da EMBRAPA no equacionamento do problema habitacional de seus empregados terá caráter supletivo, e, ainda assim, se fará com pleno aproveitamento dos mecanismos previstos no Sistema Financeiro de Habitação - (SFH);

- b. a intervenção da Empresa no equacionamento do problema habitacional de seus empregados somente deverá ocorrer em casos excepcionais e em situações transitórias ou de implantação, considerando-se como casos excepcionais:
  - . a localização de sede de trabalho onde seja insuficiente a oferta de habitação compatível com o padrão médio dos pesquisadores ou do pessoal de apoio e de administração;
  - . a localização de sede de trabalho onde, mesmo existindo oferta de habitação, seus custos superem em mais de 50% os padrões médios de gastos com habitação dentro do orçamento familiar.

Coerentemente com esses princípios, o Plano Habitacional prevê a execução de vários programas diferentes, a saber:

- a. programa de facilidades para aquisição de casa própria;
- b. programa de complementação da oferta de habitação;
- c. programa de complementação pecuniária.

Os dois primeiros programas deverão ser administrados por uma Fundação de Empregados a ser constituída, enquanto que o terceiro será administrado diretamente pela EMBRAPA.

Em face da gravidade de que se reveste o problema em determinadas localidades, e à vista de que a constituição e o início de funcionamento da Fundação demanda um mínimo de tempo, foi idealizada uma quarta forma de atuação, denominada Programa de Emergência, a ser administrado também diretamente pela EMBRAPA, e que prevê a construção de habitações em localidades estabelecidas pela Diretoria Executiva em que comprovadamente inexista oferta de habitações.

## EXECUÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

## PATRIMÔNIO E CAPITAL SOCIAL

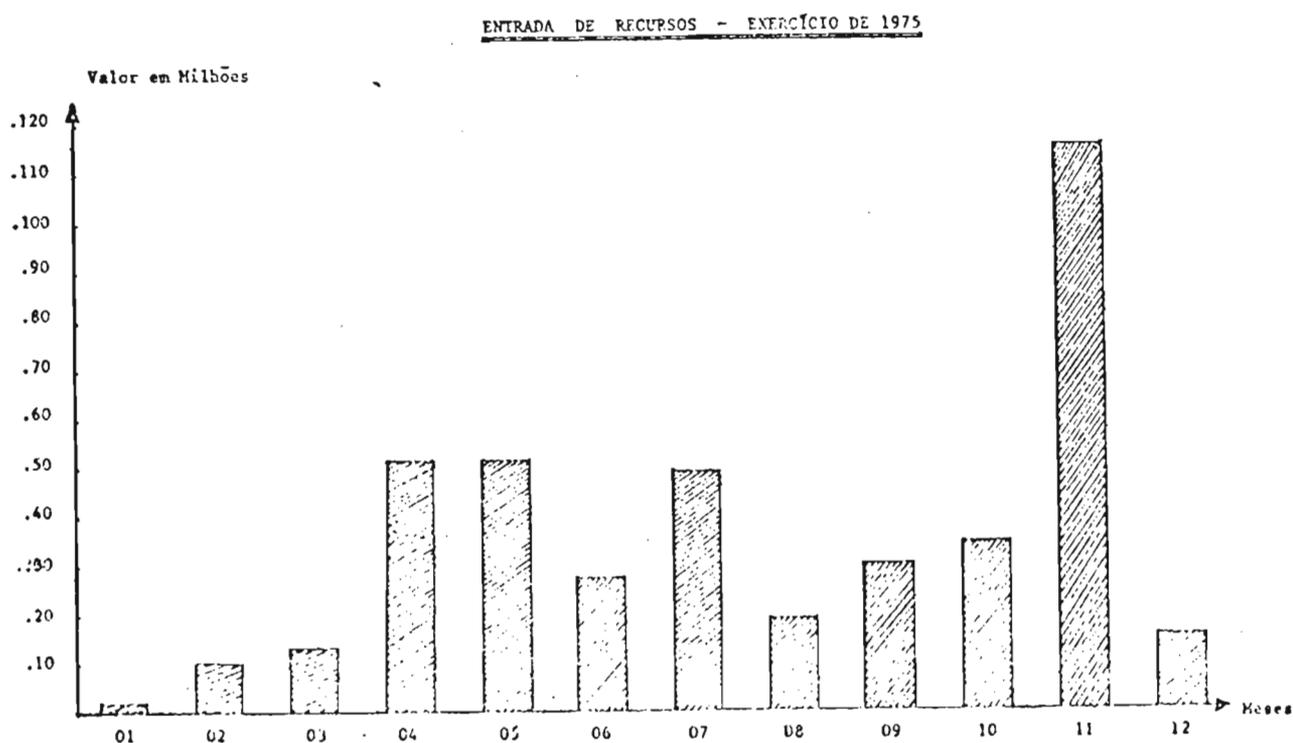
Prosseguiu em 1975 o trabalho de cadastramento de todos os bens oriundos do extinto Departamento Nacional de Pesquisa Agropecuária - (DNPEA), arrolados pela primeira Comissão de Inventário e Avaliação de Bens (CIAB). Com base nesse trabalho vem-se procedendo a uma rigorosa classificação de itens que, em realidade, não devem ser aceitos como patrimoniais, evitando-se, destarte, os ônus decorrentes de uma imperfeita classificação que obrigaria às desnecessárias operações de atualização do Ativo, depreciação, correção monetária, etc. Objetiva-se também, com esse trabalho, remanejamento de equipamentos ociosos ou desnecessários em algumas unidades, em função de mudanças decorrentes do Modelo Institucional da Pesquisa Agropecuária, e que poderão ser adequadamente utilizados em outras, evitando-se, assim, novas aquisições.

Por outro lado, e para cumprimento do inciso II do artigo 3º da Lei nº 5.851, foi constituída a nova Comissão de Inventário e Avaliação de Bens, nos termos da Portaria nº 749/75, do Ministro de Estado da Agricultura. Esta CIAB II, que deverá começar a atuar no primeiro semestre de 1976, se encarregará do arrolamento e avaliação de bens empregados em atividades compreendidas nos fins da Empresa e que se acham atualmente na posse de outros órgãos do Ministério da Agricultura.

Relativamente à integralização do capital social com os bens arrolados pela CIAB I, conforme estabelecido no artigo 3º da Lei 5.851, encontra-se ela na dependência de expedição de decreto que criará condições de formalização da transferência do seu domínio para a EMBRAPA. Por esse motivo, o Balanço Patrimonial de 1975 não levou ainda em conta o acréscimo de capital que deveria decorrer da sua incorporação, permanecendo o mesmo da época da criação da Empresa, ou seja, Cr\$ 200.000.000,00.

## PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA

A exemplo do ocorrido no exercício anterior, a efetivação da receita caracterizou-se em 1975 pela sua irregularidade, conforme se verifica pelo gráfico abaixo. No corrente exercício, esse fenômeno foi de tal magnitude que, no início do ano, tornou-se necessário recorrer a um empréstimo da FINEP, a título de antecipação de receita.



De outro lado, a crescente disseminação de Unidades em todo o território nacional vem tornando relativamente menores, a cada exercício, as disponibilidades financeiras da EMBRAPA.

Tais fatos, como é fácil supor, têm exigido um enorme esforço no sentido de garantir a regularidade na liberação dos recursos às unidades descentralizadas, evidenciando a necessidade de se evitar a ociosidade de recursos e, concomitantemente, gerar um elevado nível de confiabilidade no sistema financeiro da Sede, de modo a garantir às chefias das Unidades descentralizadas absoluta tranquilidade quanto ao oportuno provimento de recursos necessários ao desenvolvimento da pesquisa.

Estabeleceu-se, assim, um sistema de liberação quinzenal de recursos, de acordo com cronogramas de necessidades financeiras recebidos de cada Unidade. As normas sobre fundo fixo foram revistas no sentido de dar maior flexibilidade quanto aos valores e prazos de reposição dos mesmos, tudo objetivando eliminar a ociosidade de recursos nesses pequenos caixas que funcionam em cada Unidade.

#### EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

O orçamento inicial, que se elevava a Cr\$ 495.510.127,00, foi reformulado no decorrer do exercício e reduzido para Cr\$ 455.383.995,00, em razão da não realização integral da receita, devendo-se levar em conta, a esse respeito, que os recursos recebidos à conta de convênios assinados com entidades financeiras, exclusivamente para pesquisas agropecuárias, são apropriados à receita somente por ocasião da efetiva utilização e em montante idêntico ao dos custos incorridos.

#### COMPOSIÇÃO E REALIZAÇÃO DA RECEITA

A receita efetivamente realizada, comparada com a inicialmente orçada, apresentou as seguintes variações, relativamente às fontes e aos valores:

## COMPARAÇÃO ENTRE A RECEITA ORÇADA E A REALIZADA

F O N T E	ORÇADA		REALIZADA	
	Cr\$	%	Cr\$	%
Receitas Operacionais	8.000.000	1,6	11.298.785	2,5
Transferências do Tesouro	366.152.000	73,9	351.161.000	77,1
Receitas de Convênios	51.358.127	10,4	47.285.057	10,4
Empréstimos Nacionais	62.000.000	12,5	19.690.009	4,3
Receitas Não Operacionais	-	-	5.326.481	1,2
Saldo do Exercício Anterior	8.000.000	1,6	20.622.663	4,5
T O T A L	495.510.127	100	455.383.995	100

## COMPOSIÇÃO DA DESPESA

No que se refere à despesa, há que distinguir a parte executada diretamente pela Administração Superior ou pelas Unidades Descentralizadas da EMBRAPA daquela executada por entidades às quais, mediante convênio, a Empresa tenha transferido parte de seus recursos para execução de pesquisas.

A parcela aplicada diretamente pela EMBRAPA, classificada sob o aspecto econômico, representou investimentos e custeios nos montantes de Cr\$ 33.692.045,00 e Cr\$ 330.685.918,00, respectivamente.

Relativamente às transferências efetuadas para outras entidades, compreendendo as Empresas Estaduais de Pesquisa e outras instituições, submetidas à mesma classificação, apresentaram investimentos no montante de Cr\$ 3.086.451,00 e custeios que somaram Cr\$ 35.849.568,00.

Os gastos totais do exercício, efetuados direta ou indiretamente pela EMBRAPA, classificados por elemento de despesa, apresentaram a seguinte composição:

DISCRIMINAÇÃO	Cr\$	%
DESPESAS	<u>366.535.486</u>	<u>92,9</u>
Pessoal	193.454.160	49,1
Materiais	27.329.000	6,9
Serviços de Terceiros	24.612.473	6,2
Diversas	121.139.853	30,7
- Financeiras	11.501.644	
- Depreciação	8.952.510	
- Acordo USAID	18.675.877	
- Auxílios	35.849.569	
- Outras (*)	<u>46.160.253</u>	
IMOBILIZAÇÕES	<u>27.825.986</u>	<u>7,1</u>
T O T A L	394.361.472	100

(\*) inclui despesas gerais (aluguéis, viagens e estadas, manutenção e conservação de veículos, de imóveis e instalações, etc.), despesas com utilidades (água, luz, gás, esgoto, etc.), despesas com comunicação (telefones, telegramas, etc.), custo de animais, custos de vendas, ajudas de custo a técnicos estrangeiros, baixa de bens ativos e outras.

## RESULTADOS

O saldo apurado no balanço de 1975 é decorrente da diferença entre o total da receita realizada e o valor dos gastos incorridos no período, carecendo, porém, a ocorrência desse resultado de uma nota esclarecedora.

A receita própria da EMBRAPA, representa apenas 3,6% de sua receita global, sendo de todo irrelevante para a obtenção do resultado apu

rado. Já os recursos da União, dentre os quais se destacam os repasses do Ministério da Agricultura, PIN e PROTERRA, montam a Cr\$ 351.161.000,00 e representam 77,1% do total. Desse montante, a EMBRAPA recebeu no último trimestre a importância de Cr\$ 148.701.600,00, que representa 45% da contribuição da União, não tendo havido oportunidade para a sua aplicação ainda em 1975, visto que grande parte dos gastos de instalação estavam cobertos com financiamentos, enquanto os programas de pesquisa, àquela altura do exercício orçamentário, ou já haviam sido substancialmente reduzidos ou tiveram a sua execução transferida para o ano agrícola seguinte.

Foi, portanto, o fluxo verificado no recebimento dos recursos oriundos do Governo Federal, e não propriamente o seu montante, nem tampouco a falta de programas em que aplicá-los, que determinou o saldo verificado, que se transfere para o exercício de 1976.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA  
EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA

CGC Nº 00348003/0001

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1975

A T I V O			P A S S I V O		
<u>ATIVO FINANCEIRO</u>			<u>PASSIVO FINANCEIRO</u>		
DISPONÍVEL			EXIGÍVEL A CURTO PRAZO		
Numerário	288.660,63		Contas a Fazer - Convênios	8.560.503,82	
Depósitos Bancários	69.296.642,30	69.585.302,93	Fornecedores	2.988.528,98	
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO			Provisões	9.704.161,04	
Adiantamentos por Conta de Convênios e Outros		24.312.750,78	Outras Contas a Pagar	5.820.044,85	27.073.238,69
<u>ATIVO PERMANENTE</u>			<u>PASSIVO PERMANENTE</u>		
IMOBILIZADO			EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Bens Adquiridos			Contas a Fazer - Instituições Financeiras		68.330.559,98
Imóveis	11.418.301,21		<u>SALDO PATRIMONIAL</u>		
Móveis	27.909.984,98		NÃO EXIGÍVEL		
Animais	136.900,00		Capital	200.000.000,00	
	39.465.186,19		Menos - Capital a Realizar	(200.000.000,00)	
Imobilizações Financeiras	500.000,00		Créditos para Integralização de Capital	1.299.163.346,56	
Bens Recebidos da União - Portaria 467/73	1.282.627.033,73		Deficit do Exercício Anterior	(2.804.681,48)	
	1.322.592.219,92		Superavit do Exercício	43.512.017,91	
Menos Depreciação Acumulada	16.670.992,73	1.305.921.227,19	Superavit Acumulado	40.707.336,43	1.339.870.682,99
OUTROS VALORES			PENDENTE		
Estoques ao Custo	9.811.126,05				2.603.026,59
Produtos	1.445.531,64		<hr/>		
Criações	1.706.953,22		SUB-TOTAL		
Bens Recebidos da União - Portaria 467/73	12.275.690,25				1.437.877.508,25
Material de Expediente	2.932.444,62		PASSIVO COMPENSADO		
Devedores Diversos	383.517,25		Cauções de Terceiros	12.923,60	
Outros	757.870,54	29.313.133,57	Contratos de Financiamentos	35.748.031,22	
PENDENTE			Bens Adquiridos por Convênios	2.530.280,74	
		3.745.093,78	Custódia de Valores	6,00	38.291.241,56
SUB-TOTAL			TOTAL GERAL		
		1.437.877.508,25			1.476.168.749,81
ATIVO COMPENSADO			TOTAL GERAL		
Depósitos de Terceiros em Caução	12.923,60				1.476.168.749,81
Financiamentos Contratados	35.748.031,22		<hr/>		
Bens em Comodato	2.530.280,74		RECONHECEMOS A EXATIDÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL ACIMA, NO TOTAL DE Cr\$ 1.476.168.749,81 (UM BILHÃO, QUATROCENTOS E SETENTA E SEIS MILHÕES, CENTO E SESSENTA E OITO MIL, SETECENTOS E QUARENTA E NOVE CRUZEIROS E OITENTA E UM CENTAVOS).		
Valores em Custódia	6,00	38.291.241,56			
TOTAL GERAL					
		1.476.168.749,81			

RECONHECEMOS A EXATIDÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL ACIMA, NO TOTAL DE Cr\$ 1.476.168.749,81 (UM BILHÃO, QUATROCENTOS E SETENTA E SEIS MILHÕES, CENTO E SESSENTA E OITO MIL, SETECENTOS E QUARENTA E NOVE CRUZEIROS E OITENTA E UM CENTAVOS).

JOSÉ IRINEU CABRAL  
Presidente

EDMUNDO DA FONSECA GASTAL  
Diretor

ELISEU ROBERTO DE ANDRADE ALVES  
Diretor

ALMIRO BLUMENSCHHEIM  
Diretor

JALDIR TORRES DOS SANTOS LIMA  
Superintendente de Administração e Finanças

CELSO LUIZ TONET  
Divisão de Contabilidade  
CRC-DF-1698

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA  
 EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA  
 CGC Nº 00348003/0001  
 BALANÇO FINANCEIRO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1975

R E C E I T A	D E S P E S A
<b>ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>ORÇAMENTÁRIA</b>
RECEITAS CORRENTES	RECURSOS NATURAIS E AGROPECUÁRIA
Receita Patrimonial	Administração
Receita Industrial	Experimentos e Pesquisa
Venda de Produtos	Auxílio Financeiro a Entidades Diversas
Venda de Serviços	Despesas Financeiras
Transferências Correntes	Depreciação
Recursos do Tesouro Nacional	Imobilizações do Exercício
Fundo Federal Agropecuário - Projeto 22/75	Bens Recebidos da União - Portaria 467/73
Recursos de Convênios	
Receitas Diversas	
RECEITAS DE CAPITAL	<b>EXTRA-ORÇAMENTÁRIA</b>
Instituições Financeiras	RESTOS A PAGAR - (Pagamentos do Exercício)
Convênios	Contas a Pagar
	Provisões
	CONTAS A PAGAR
	Instituições Financeiras
	Convênios
	<b>SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE</b>
<b>EXTRA-ORÇAMENTÁRIA</b>	DISPONÍVEL
RESTOS A PAGAR	Caixa
Contas a Pagar	Bancos
Provisões	Aplicações no Mercado Aberto
Fundo de Depreciação	
OUTRAS OPERAÇÕES	REALIZÁVEL E OUTROS VALORES
Capital e Reservas	(-) REPRODUÇÃO DE ANIMAIS
(-) Saldo do Exercício Anterior	(-) PRODUTOS
	(-) APURAÇÃO DE RESULTADO DE BENS ATIVOS
<b>SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	
DISPONÍVEL	
Caixa	
Bancos	
Operações no Mercado Aberto	
REALIZÁVEL E OUTROS VALORES	
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>TOTAL GERAL</b>

RECONHECEREMOS A EXATIDÃO DO BALANÇO FINANCEIRO ACIMA, NO TOTAL DE Cr\$ 573.236.570,71 (QUINHENTOS E SETENTA E TRÊS MILHÕES, DUZENTOS E TRINTA E SEIS MIL, QUINHENTOS E SETENTA CRUZEIROS E SETENTA E UM CENTAVOS).

JOSÉ IRINEU CABRAL  
Presidente

EDMUNDO DA FONTOURA GASTAL  
Diretor

ELISEU ROBERTO DE ANDRADE ALVES  
Diretor

ALMIRO BLUMENSCHHEIM  
Diretor

JALDIR TORRES DOS SANTOS LIMA  
Superintendente de Adm. e Finanças

CELSON LUIZ TONET  
Divisão de Contabilidade  
CRC-OF-1698

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA  
EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA

CGC Nº 00348003/0001

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1975

A T I V O			P A S S I V O		
ATIVO FINANCEIRO			PASSIVO FINANCEIRO		
DISPONÍVEL			EXIGÍVEL A CURTO PRAZO		
Numerário	288.660,63		Contas a Fagar - Convênios	8.560.503,82	
Depósitos Bancários	69.296.642,30	69.585.302,93	Fornecedores	2.988.528,98	
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO			Provisões	9.704.161,04	
Adiantamentos por Conta de Convênios e			Outras Contas a Pagar	5.820.044,85	27.073.238,69
Outros		24.312.750,78	PASSIVO PERMANENTE		
ATIVO PERMANENTE			EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
IMOBILIZADO			Contas a Pagar - Instituições Financeiras		
Bens Adquiridos					68.330.559,98
Imóveis	11.418.301,21		SALDO PATRIMONIAL		
Móveis	27.909.984,98		NÃO EXIGÍVEL		
Animais	136.900,00		Capital	200.000.000,00	
	39.465.186,19		Menos - Capital a Realizar	(200.000.000,00)	
Imobilizações Financeiras	500.000,00		Créditos para Integralização de Ca		
Bens Recebidos da União - Portaria 467/73	1.282.627.033,73		pital	1.299.163.346,56	
	1.322.592.219,92		Deficit do Exercício Anterior	(2.804.681,48)	
Menos Depreciação Acumulada	16.670.992,73	1.305.921.227,19	Superavit do Exercício	43.512.017,91	
OUTROS VALORES			Superavit Acumulado	40.707.336,43	1.339.870.682,99
Estoques ao Custo	9.811.126,05		PENDENTE		
Produtos	1.445.531,64				2.603.026,59
Criações	1.706.953,22				
Bens Recebidos da União - Portaria 467/73	12.275.690,25		SUB-TOTAL		
Material de Expediente	2.932.444,62				1.437.877.508,25
Devedores Diversos	383.517,25		PASSIVO COMPENSADO		
Outros	757.870,54	29.313.133,57	Cauções de Terceiros	12.923,60	
PENDENTE			Contratos de Financiamentos	35.748.031,22	
		3.745.093,78	Bens Adquiridos por Convênios	2.530.280,74	
SUB-TOTAL			Custódia de Valores	6,00	38.291.241,56
		1.437.877.508,25	TOTAL GERAL		
ATIVO COMPENSADO					1.476.168.749,81
Depósitos de Terceiros em Caução	12.923,60				
Financiamentos Contratados	35.748.031,22		TOTAL GERAL		
Bens em Comodato	2.530.280,74				1.476.168.749,81
Valores em Custódia	6,00	38.291.241,56			
TOTAL GERAL					1.476.168.749,81

RECONHECEMOS A EXATIDÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL ACIMA, NO TOTAL DE Cr\$ 1.476.168.749,81 (UM BILHÃO, QUATROCENTOS E SETENTA E SEIS MILHÕES, CENTO E SESSENTA E OITO MIL, SILECENTOS E QUARENTA E NOVE CRUZEIROS E OITENTA E UM CENTAVOS).

JOSÉ IRINEU CABRAL  
Presidente

EDMUNDO DA FONTOURA GASTAL  
Diretor

ELISEU ROBERTO DE ANDRADE ALVES  
Diretor

AIMIRO BLUMENSCHHEIM  
Diretor

JALDIR TORRES DOS SANTOS LIMA  
Superintendente de Administração e Finanças

CELSON LUIZ TONET  
Divisão de Contabilidade  
CRC-DF-1698

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA  
 EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA  
 CGC Nº 00340003/0001  
 DEMONSTRAÇÃO DE RECEITAS, DESPESAS E SUPERAVIT  
 EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1975

D E S P E S A S		R E C E I T A S	
Despesas com Recursos do Tesouro em Experimentos e Pesquisas	243.905.328,73	Recursos Recebidos do Tesouro Nacional	208.161.000,00
Acordo de Empréstimo EMBRAPA/Banco do Brasil S/A - Café	36.702.893,09	Fundo Federal Agropecuário - Projeto 22/75	143.000.000,00
Acordo de Empréstimo EMBRAPA/FINEP - F 80	2.140.077,24	Vendas de Produtos Agropecuários	10.341.605,16
Auxílio Financeiro a Entidades Diversas	35.849.568,92	Serviços Prestados	957.180,83
Convênio EMBRAPA/USAID	18.675.876,96	Outras Receitas	<u>5.350.634,64</u>
Despesas Financeiras	11.501.643,72	Recursos Recebidos de Terceiros para Aplicações Específicas em Convênios	367.810.420,63
Depreciação - (método linear)	8.952.510,23	PL - 480 - VIII Acordo	9.318,73
Aplicação de Recursos de Terceiros em Convênios		PL - 480 - IX Acordo	486,64
Recursos Recebidos no Exercício Corrente	7.093.439,28	PL - 480 - X Acordo	4.322,31
Recursos Recebidos no Exercício Anterior	<u>1.714.149,25</u>	EMBRAPA/MA-SUPLAN	7.964.603,26
SUB-TOTAL	366.535.487,42	I Acordo Trigo Canadense	4.473.502,25
Superavit do Exercício	43.512.017,91	FUNTEC - 268	4.328.162,31
		BND/EMBRAPA/PASTAGENS	3.175.945,16
		EMBRAPA/SUFRAMA	731.018,80
		SUDENE/EMBRAPA/SOLOS	393.410,95
		SUDHEVEA/EMBRAPA	2.447.287,69
		EMBRAPA/ZOOBOTÂNICA	1.120,00
		IPEAS/BNDE/FUNTEC/158	32.029,64
		Convênio EMBRAPA/USAID	<u>18.675.876,96</u>
TOTAL CERAL	<u>410.047.505,33</u>	TOTAL CERAL	<u>410.047.505,33</u>

RECONHECEMOS A EXATIDÃO DA DEMONSTRAÇÃO DE RECEITAS, DESPESAS E SUPERAVIT ACIMA, NO TOTAL DE Cr\$ 410.047.505,33 (QUATROCENTOS E DEZ MILHÕES, QUARENTA E SETE MIL, QUINHENTOS E CINCO CRAUZEIROS E TRINTA E TRÊS CENTAVOS).

JOSÉ IRINEU CABRAL  
Presidente

EDMUNDO DA FONTOURA GASTAL  
Diretor

ELISEU ROBERTO DE ANDRADE ALVES  
Diretor

ALMIRO BLUMENSCHHEIM  
Diretor

JALDIR TORRES DOS SANTOS LIMA  
Superintendente do Adm. e Finanças

CELSO LUIZ TONET  
Divisão de Contabilidade  
CRC-DF-1698

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA

ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1975

NOTA 1 - CONSTITUIÇÃO, OBJETIVOS E

CAPITAL DA EMPRESA:

A EMBRAPA, empresa pública instituída pela Lei nº 5.851 de 7 de dezembro de 1972, tem como objetivos principais promover, estimular, coordenar e executar atividades de pesquisa com o objetivo de produzir conhecimentos e tecnologia para o desenvolvimento agrícola do país, bem como dar apoio técnico e administrativo a órgãos do Poder Executivo com atribuições de formulação, orientação e coordenação das políticas de ciência e tecnologia no setor agrícola.

Para a consecução desses objetivos, são utilizados principalmente recursos provenientes de convênios ou contratos de prestação de serviços e dotações consignadas no orçamento geral da União.

O artigo 3º da Lei nº 5.851 de 7 de dezembro de 1972, que autorizou o Poder Executivo a instituir a EMBRAPA, estabeleceu que o capital inicial da empresa, de Cr\$200.000.000 e pertencente integralmente à União, será representado pelo valor de incorporação dos imóveis e móveis do seu domínio, administrados pelo Ministério da Agricultura e utilizados em atividades compreendidas nos fins da empresa. Dessa forma, em 21 de dezembro de 1973 o Ministério da Agricultura baixou a Portaria nº 467, que imitiu a EMBRAPA a partir de 01 de janeiro de 1974, na posse e administração dos bens imóveis e móveis acima referidos.

Consubstanciada no artigo 3º da Lei nº 5.851 acima referida, foi instituída pelo Ministério da Agricultura a Comissão de Inventário e Avaliação de Bens, a qual avaliou o acervo do extinto Departamento Nacional de Pesquisas Agropecuárias - DNPA como segue:

	Bens imóveis e benfeitorias Cr\$(000)	Bens móveis Cr\$(000)	Criações Cr\$(000)	Total Cr\$(000)
Valor de avaliação pela Comissão conforme relatório aprovado em 13 de março de 1974 pelo Ministério da Agricultura	1.268.554	33.085	16.423	1.318.062
Menos - Imóveis e Benfeitorias transferidos para Companhia Brasileira de Alimentação - COBAL conforme Lei nº 6.133 de 7 de novembro de 1974	( 18.096)			( 18.096)
Retiradas em 1974	<u>                    </u>	( 803)	<u>                    </u>	( 803)
Créditos para integralização e aumento de capital, a serem apropriados após a expedição de ato formal do Governo Federal, em tramitação	1.250.458	32.282	16.423	1.299.163
Menos				
Vendas				
1974			( 411)	( 411)
1975		( 113)	( 3.736)	( 3.849)
	<u>1.250.458</u>	<u>32.169</u>	<u>12.276</u>	<u>1.294.903</u>
	<u>1.282.627</u>			

NOTA 2 - DIRETRIZES CONTÁBEIS:

A empresa elabora suas demonstrações financeiras na forma estabelecida pela Lei nº 4.320 de 17 de março de 1964 e as principais diretrizes contábeis podem ser assim resumidas:

a) Apresentação das contas -

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis em até 180 dias são demonstrados como a curto prazo.

b) Reconhecimento das receitas e despesas -

. As receitas provenientes de dotações do Governo Federal e de outros órgãos da administração pública federal, são reconhecidas quando da efetiva liberação.

. As receitas provenientes de resíduos de pesquisas e de produções de animais são reconhecidas quando da efetiva comercialização; até então, são demonstrados no ativo permanente - outros valores e no passivo pendente, ao preço de mercado.

. As despesas incorridas são reconhecidas em regime de competência de exercício.

c) Convênios -

. Os recursos recebidos por convênios assinados com entidades financeiras, exclusivamente para aplicação em pesquisas agropecuárias, são apropriados à receita por ocasião da efetiva utilização e ao mesmo montante dos gastos incorridos ou dos bens imobilizados adquiridos.

. Os recursos recebidos e ainda não aplicados são apresentados juntamente com as disponibilidades bancárias da empresa ou então, considerados como adiantamentos por conta de convênios, para os casos repassados a entidades executoras da pesquisa conveniada.

. Os recursos próprios utilizados por conta de recursos de convênios são também considerados como adiantamentos por conta de convênios, até serem reembolsados.

d) Imobilizado -

Os bens recebidos da União são demonstrados conforme referido na Nota 1, enquanto que os bens adquiridos são demonstrados ao custo de aquisição ou construção.

A depreciação é constituída pelo método linear, com base em taxas máximas estabelecidas em legislação fiscal.

A legislação em vigor não requer que a EMBRAPA proceda à correção monetária anual do ativo imobilizado. Entretanto, de acordo com a sistemática introduzida pelo Decreto Lei nº 1.302, os valores de incorporação referidos na Nota 1 e que são os mais expressivos dentro do grupamento do imobilizado, somente passarão a sofrer correção monetária a partir do próximo exercício.

e) Material de consumo e  
material de expediente -

Esses materiais são valorizados ao custo médio de compra, inferior ao preço de reposição.

f) Criações -

As criações recebidas da União são demonstradas conforme referido na Nota 1, enquanto que as compradas são demonstradas ao custo, acrescido das reproduções de animais ao valor de mercado (Nota 2 b).

g) Material em trânsito -

Os materiais diversos e os bens do imobilizado já compromissados e em processo de recebimento são considerados como em trânsito no ativo permanente pendente a crédito de provisões no passivo financeiro.

NOTA 3 - CONVÊNIOS:

	Saldo em 31 de dezembro de 1974	Recebimentos durante 1975	Aplicações			Saldo em 31 de dezembro de 1975
			em despesas com experimentos e pesquisas	em imobilizações técnicas	Recursos próprios adiantados	
( Em milhares de cruzeiros )						
Acordo do trigo						
CANADENSE	1.086	1.086	4.286	188	2.302	
FUNTEC 268		8.210	3.588	740		3.882
BNB - EMBRAPA - PASTAGEM		4.160	2.762	414	600	1.584
EMBRAPA - SUFRAMA		880	665	66		149
SUDENE - EMBRAPA - SOLOS		900	393			507
SUDHEVEA - EMBRAPA		4.561	2.447			2.114
EMBRAPA - ZOOBOTÂNICA		200	1			199
USAID		18.676	18.676			
EMBRAPA - MA - SUPLAN	165	7.800	7.965			
Outros	463	20	46		312	125
	<u>1.714</u>	<u>46.493</u>	<u>40.829</u>	<u>1.408</u>	<u>2.590</u>	<u>8.560</u>
			<u>42.237</u>			

NOTA 4 - CONTAS A PAGAR - INSTITUIÇÕES

FINANCEIRAS:

Cr\$ (000)

Banco do Brasil S. A. - Fundo de Defesa de  
Produtos Agropecuários

54.849

Compreende um crédito aberto em abril de 1974 pelo banco, no valor de Cr\$64 milhões, dos quais já foram sacados Cr\$45 milhões. O financiamento está isento de juros compensatórios, porém está sujeito a correção monetária de 12% para o primeiro ano e à mesma taxa de variação do dólar norte-americano para os anos subsequentes. A correção monetária acumulada é de Cr\$9.849.000.

A liquidação do empréstimo e da correção monetária deverá ocorrer em 11 prestações anuais a partir de abril de 1977, quando vence a primeira.

FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos - Projeto de assistência técnica para implantação da empresa.

13.482

Compreende um crédito aberto em junho de 1973 pela entidade, no valor de Cr\$25 milhões, dos quais já foram sacados Cr\$13.482.000. O financiamento está sujeito a juros de 6% ao ano mais correção monetária estabelecida, periodicamente, pelo Conselho Monetário Nacional para as operações da FINEP; ora fixada em 10%.

O principal será liquidado em 16 parcelas trimestrais, iguais e sucessivas a partir do início do 2º semestre de 1976, enquanto que os encargos são devidos trimestralmente.

68.331

NOTA 5 - IMPOSTO DE RENDA:

Considerando as características da empresa, definidas em seus objetivos sociais (Nota 1), de não visar atividades comerciais e tampouco lucrativas, e ainda levando-se em conta que o superavit apurado ao final de cada exercício é substancialmente decorrente de recursos dotados pelo Governo Federal, afigura-se razoável entendimento de que não haja tributação pelo imposto de renda sobre o superavit do exercício, sujeito naturalmente a confirmação pelas autoridades competentes.

15 de março de 1976

Aos Diretores  
Empresa Brasileira de Pesquisa  
Agropecuária - EMBRAPA

Examinamos o balanço patrimonial e o balanço financeiro da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA levantados em 31 de dezembro de 1975, elaborados na forma estabelecida pela Lei 4320 de 17 de março de 1964, e a correspondente demonstração de receitas e despesas e do superavit do exercício findo nessa mesma data. Efetuamos nosso exame consoante padrões reconhecidos de auditoria, incluindo revisões parciais dos livros e documentos de contabilidade, bem como aplicando outros processos técnicos de auditoria na extensão que julgamos necessária segundo as circunstâncias e considerando o descrito no parágrafo subsequente.

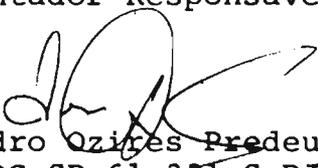
Os bens recebidos do extinto Departamento Nacional de Pesquisas Agropecuárias foram avaliados por comissão oficial de avaliadores. Os créditos correspondentes a esses bens foram levados à conta créditos para integralização e aumento de capital e somente poderão ser apropriados após expedição de ato formal do Governo Federal (Nota 1).

Baseados em nosso exame, no relatório da comissão de avaliadores conforme acima mencionado e sujeito a eventuais efeitos, se houver, do mencionado na Nota 5, somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras são fidedignas demonstrações da posição financeira da Empresa Brasileira de

Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA em 31 de dezembro de 1975 e das receitas e despesas do exercício, de conformidade com princípios contábeis geralmente adotados por empresas públicas e aplicados de maneira consistente em relação ao exercício anterior.

*Price Waterhouse* *Peratello*  
CRC-RJ-4

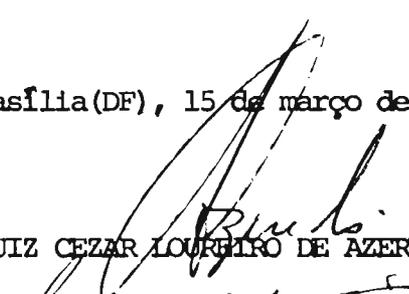
Contador Responsável

  
Pedro Ozires Predeus  
CRC-SP-61.331-S-RJ

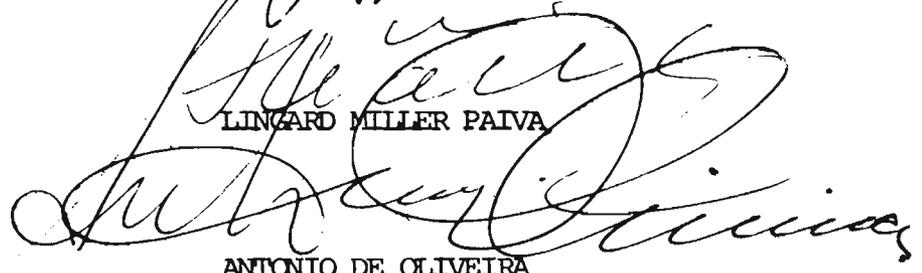
PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA, pelos seus membros, abaixo assinados, baseado no Certificado de Auditoria Externa expedido pela PRICE WATERHOUSE PEAT & Co., sita à Av. Rio Branco, 138 - 16º andar, Rio de Janeiro, RJ, declaram perfeitamente regulares o Balanço Geral e a Demonstração de Receitas e Despesas, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1975, expressando a verdadeira situação da Empresa, pelo que recomendam sua aprovação.

Brasília(DF), 15 de março de 1976

  
LUIZ CEZAR LOUREIRO DE AZEREDO

  
LINCOLN MILLER PAIVA

  
ANTONIO DE OLIVEIRA